

E-ISSN: 1983-8387

**ANAIS
DO XI ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA DA UNIP**

18, 19 e 20 de outubro de 2011

BRASÍLIA-DF, GOIÂNIA-GO, MANAUS-AM, SÃO PAULO-SP

XI Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista – UNIP

Anais do Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Setor de Pesquisa e Produção Intelectual. São Paulo, SP, 18, 19 e 20 de outubro de 2011. São Paulo: UNIP, 2011. 219p.

E-ISSN: 1983-8387

Resumos das atividades, dos trabalhos dos professores e alunos dos Programas de Mestrado/Doutorado e dos Grupos de Pesquisa da UNIP, apresentados no XI Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista.

1.Encontro Científico. 2.Trabalhos Científicos e Técnicos

A UNIVERSIDADE

A **Universidade Paulista-UNIP**, reconhecida pela Portaria nº 550/88, iniciou suas atividades em 9 de novembro de 1988. Foi constituída a partir do **Instituto Unificado Paulista-IUP**, do **Instituto de Ensino de Engenharia Paulista-IEEP**, e do **Instituto de Odontologia Paulista-IOP**; o primeiro destes, autorizado a funcionar em 1972, inicialmente com os cursos de Comunicação Social, Letras, Pedagogia e Psicologia.

Hoje, em razão do processo de evolução, a **UNIP**, por meio de uma proposta acadêmica moderna, vem expandindo suas atividades por diversos Campi, visando à preparação de recursos humanos altamente qualificados demandados pela política de desempenho nacional.

A **UNIP** promove a formação atualizada dos alunos e sua capacitação para uma sociedade em mudança por meio de um ensino de qualidade, tecnologicamente avançado e dirigido para o futuro, nas áreas das ciências humanas, sociais, exatas e da saúde. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento do potencial dos alunos, estabelecendo condições que possibilitem uma inserção ativa no mercado de trabalho e a solução criativa de problemas que a sociedade propõe.

A realidade brasileira, que merece especial atenção por parte da **UNIP**, faz com que também seja dada ênfase aos programas de estudos pós-graduados. Estes dedicam-se ao aperfeiçoamento do seu próprio corpo docente assim como ao atendimento às necessidades da comunidade em geral, já que, além de formar profissionais de todas as áreas, de desenvolver pesquisas que venham a gerar descobertas científicas e inovações tecnológicas, a **UNIP** propõe-se a saber cumprir as exigências apresentadas pelo mundo moderno.

Assim, a **Universidade Paulista** vem sendo reconhecida como um importante centro de produção de conhecimento e de sua difusão a um número maior de pessoas, por meio das atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.

REITORIA

Prof. Dr. João Carlos Di Genio

Reitor

Prof. Dr. Fábio Romeu de Carvalho

Vice-Reitor de Planejamento, Administração e Finanças

Prof^a. Melânia Dalla Torre

Vice-Reitora de Unidades Universitárias

Prof. Dr. Yugo Okida

Vice-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof^a. Dra. Marília Ancona-Lopez

Vice-Reitora de Graduação

Prof. Dr. Paschoal Laércio Armonia

Vice-Reitor de Extensão

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Marina Ancona Lopez Soligo
Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza
Dafhne Porto Dantas

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Yugo Okida
Profa. Dra. Marília Pereira Bueno Millan
Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum
Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni
Prof. Dr. Eduardo Peñuela Cañizal
Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs
Prof. Dr. Mario Mariano
Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto

COMUNICAÇÃO VISUAL

Curso de Publicidade e Propaganda - UNIP
Design: Douglas Reis Priester
Orientação: Prof. Fabian Macrini
Coordenação: Profa. Rose Reis

DESENVOLVIMENTO, *DESIGN* GRÁFICO E LAYOUT

Eliane Aparecida Anastácio
Renato Bevilacqua Pacheco
Equipe Educação Digital

EQUIPE TÉCNICA

Andréia Maria de Oliveira
Andressa Nickel de Souza
Daniela da Silva Adão
Davi Agostinho de Moraes
Débora Daniel da Silva
Eliane Aparecida Anastácio
Érica Aparecida de Almeida Silva
Fernanda Kaape Cusin
Germano Schmidt Junior
Giseli Aparecida Gobbo
Hailey Barros Fernandes Gonçalves
Juliana Cristina Mazur dos Santos
Juliana Dias Guizi
Márcia Cunha de Carvalho Nunes
Marta Tyeme Oura
Mauro Sérgio Scaramella
Michelle Correia Ichinose
Michely Miranda de Castro
Miriam Pinjaque Gonçalves
Rodrigo Fernandes Gomes

REVISÃO

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza

PROJETO GRÁFICO

Eliane Aparecida Anastácio
Reinaldo Ramos Prado

XI ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA DA UNIP

APRESENTAÇÃO DO XI ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNIP

Falar em universidade implica explicitar o tripé ensino, pesquisa e extensão que lhe serve de fundamento.

A pesquisa é o caminho que conduz à produção do conhecimento. É a fonte que abastece o ensino, que por sua vez, propicia a divulgação dos resultados alcançados pelos pesquisadores, assim, ensino e pesquisa estão visceralmente imbricados.

A universidade em contato com a comunidade na qual está inserida toma ciência dos problemas e promove estudos em busca de saídas para o enfrentamento das dificuldades. Tal é o sentido da extensão. Sem dúvida, é no ensino e na pesquisa que está a raiz das soluções que alimentam o setor de extensão.

Ensino, pesquisa e extensão em atuação conjunta para que a universidade cumpra sua finalidade precípua que é a de formar cidadãos críticos e éticos, capazes de colaborar na construção de uma sociedade democrática, mais justa e feliz.

A UNIP – Universidade Paulista realiza anualmente o Encontro Científico, que tem como objetivo estimular a participação da comunidade acadêmica, divulgar a produção intelectual do corpo docente e discente da Universidade, incentivar o aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento teórico, cultural, científico e tecnológico dos professores, assim como possibilitar aos alunos a compreensão da abrangência e relevância da pesquisa para o desenvolvimento da sociedade.

Os Encontros são promovidos pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e atestam o sucesso dos Programas de Mestrado e Doutorado, dos Grupos de Pesquisa e dos Programas de apoio à Produção Científica que a UNIP dispõe, por meio da originalidade dos temas e da qualidade das pesquisas apresentadas.

Este ano o XI Encontro Científico ocorre simultaneamente nos campi Anchieta, Indianópolis, Paraíso, Ribeirão Preto, Brasília, Goiânia e Manaus. Compreende atividades que possam atender o maior número de cursos de cada *campus* que participa do evento, tais como palestras, mesas-redondas, minicursos, *workshops*, além da Conferência de Abertura em cada unidade.

Espera-se que o evento concretize o modo como a UNIP articula a tríade ensino, pesquisa e extensão e ateste sua incansável trajetória em busca da excelência.

Campus Anchieta – SP
Rua Francisco Bautista, 300
Km 12 da Via Anchieta
Tel.: (11) 2332-1300

Campus Indianópolis – SP
Rua Dr. Bacelar, 1212
Vila Clementino
Tel.: (11) 5586-4000

Campus Paraíso – SP
Rua Vergueiro, 1211
Paraíso
Tel.: (11) 2166-1000

Campus Ribeirão Preto – SP
Av. Carlos Consoni, 10
Jardim Canadá
Tel.: (16) 3602-6700

Campus Brasília – DF
SGAS Quadra 913, s/nº - Conjunto B
Asa Sul
Tel.: (61) 2192-7080

Campus Goiânia – Flamboyant
Rodovia BR, 153, Km 503
Fazenda Botafogo
Tel.: (62) 3239-4000

Campus Manaus – AM
Av. Mário Ypiranga, 4390
Parque 10 de Novembro
Tel.: (92) 3643-3800

SUMÁRIO

CONFERÊNCIAS.....	20
- A UNIVERSIDADE VAI À COMUNIDADE: PRÁTICAS DE PESQUISA E INTERVENÇÃO.....	21
- AS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO COM RESPEITO À INTERFACE ENTRE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE COMO EXEMPLO DO CAMPO DE ESTUDOS EM REDES.....	22
- CONHECIMENTO: A PRINCIPAL EXIGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO CONSCIENTE.....	23
- INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE.....	24
- O CONCEITO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA PENAL AMBIENTAL E SUAS IMPLICAÇÕES JUSPOSITIVAS: A QUESTÃO SUBJACENTE DO PENAL ENQUANTO INSTRUMENTO DE EFICÁCIA NA PREVENÇÃO E PUNIÇÃO DAS INFRAÇÕES PENAS AMBIENTAIS.....	25
- O PAPEL DAS REDES DE INOVAÇÃO PARA O AUMENTO DE COMPETITIVIDADE.....	27
- PLANTAS AMAZÔNICAS COM ATIVIDADES ANTITUMORAL E ANTIMICROBIANA - UM ESTUDO DE 14 ANOS.....	28
MESAS-REDONDAS.....	29
- A INTRODUÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS NO BRASIL: PANORAMA ATUAL E DESAFIOS FUTUROS.....	30
- A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA DA SAÚDE.....	31
- AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO À SAÚDE DE ADULTOS.....	33
- AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.....	34
- <i>CLUSTERS</i> DE NEGÓCIOS.....	35
- PESQUISA E O COMITÊ DE ÉTICA.....	36
- PRÁTICAS DE FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA EM PSICOLOGIA: BRASIL-EUA.....	37
- PSICOLOGIA COMUNITÁRIA: CRÍTICA DO FAZER PSICOLÓGICO.....	38
- RECURSOS DE DIAGNÓSTICO E CURA NA AFRODIÁSPORA BRASILEIRA: APORTES PARA O DEBATE E SOBRE DESTINO E LIBERDADE.....	39

- RELACIONAMENTOS AFETIVO-SEXUAIS E FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE SOB A ÓPTICA MASCULINA.....	40
MINICURSOS.....	41
- A ESCRITA TEATRAL NA CENA DOCENTE.....	42
- A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO PARA ATUAÇÃO NA CONVERGÊNCIA ESCOLA-SAÚDE.....	43
- FAMÍLIA/ESCOLA/COMUNIDADE: ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA.....	44
- FERRAMENTAS DE CONTROLE DE QUALIDADE.....	45
- INTEGRANDO <i>LINUX</i> E <i>WINDOWS</i> EM <i>DESKTOPS</i> E <i>NOTEBOOKS</i> : UNINDO DIVERSIDADE DE APLICAÇÕES, SIMPLICIDADE DE USO E AUSÊNCIA DE VÍRUS E OUTRAS AMEAÇAS.....	46
- INTRODUÇÃO ÀS REDES INDUSTRIAIS EM AUTOMAÇÃO.....	47
- MICROCONTROLADORES <i>MICROCHIP PIC</i> – TEORIA E PRÁTICA.....	48
- OFICINA DE ROBÓTICA: CONSTRUÇÃO E PROGRAMAÇÃO DE UNIDADES MÓVEIS.....	49
- QUANDO “O PROBLEMA” É UM PROBLEMA: O PROJETO DE PESQUISA.....	50
PALESTRAS.....	51
- APLICAÇÕES DE POLÍMEROS SEMICONDUTORES E BIOPOLÍMEROS NAS ÁREAS DE SAÚDE E TECNOLOGIA.....	52
- AVALIAÇÃO CLÍNICA DOS EFEITOS AGUDOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM INDIVÍDUOS NORMAIS: UM ESTUDO RANDOMIZADO, <i>SINGLE-BLIND</i> , PLACEBO CONTROLADO.....	53
- CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS MECANISMOS DE BUSCA: <i>GOOGLE</i> , <i>BING</i> E <i>YAHOO!</i>	55
- COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL.....	56
- CONTRIBUIÇÕES DAS ÁREAS DE REDES E DE INOVAÇÃO PARA <i>MARKETING</i> : UM EXAME DO DESENVOLVIMENTO, DA PRODUÇÃO E DA COMERCIALIZAÇÃO DE ETANOL.....	57
- DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DE PRODUTOS BRASILEIROS.....	58
- FILOSOFANDO SOBRE POLÍTICA, PLURALIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO...	59

- IMPLICAÇÕES DAS REDES DE RELACIONAMENTO CORPORATIVAS E PESSOAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS EM EMPRESAS LISTADAS NA BOLSA NO BRASIL.....	60
- INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NOS RECURSOS FITOGENÉTICOS PARA ALIMENTAÇÃO.....	61
- LASER, PODEROSO RECURSO ANTIAGING – AÇÃO SISTÊMICA ANTIOXIDANTE E ANTI-INFLAMATÓRIA.....	62
- O CONCEITO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA PENAL AMBIENTAL E SUAS IMPLICAÇÕES JUSPOSITIVAS: A QUESTÃO SUBJACENTE DO PENAL ENQUANTO INSTRUMENTO DE EFICÁCIA NA PREVENÇÃO E PUNIÇÃO DAS INFRAÇÕES PENAS AMBIENTAIS.....	63
- O NOVO CONCEITO DE FAMÍLIA SOB A PROTEÇÃO E A RESPONSABILIDADE DO ESTADO CONFORME O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA.....	65
- O PAPEL DOS RECURSOS HUMANOS NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	66
- O QUE TRUQUES DE MÁGICA TÊM A VER COM COMPUTAÇÃO?.....	67
- OS CAMPOS DA COMPETIÇÃO RETRATANDO AS ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS DE NEGÓCIO DAS EMPRESAS.....	68
- PERDOA-ME POR ME TRAÍRES.....	69
- PESQUISA SOBRE ÂNGULO POPLÍTEO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS..	70
- POR UM OUTRO TIPO DE JOGO DAS IMAGENS: UM NOVO MODELO DE PENSAMENTO EM PUBLICIDADE.....	71
- PUBLICIDADE E PROPAGANDA DE ALIMENTOS: UM FOCO PARA AS INFORMAÇÕES TRANSMITIDAS PARA O PÚBLICO INFANTIL.....	72
- TECNOLOGIA EM SAÚDE: UM NOVO OLHAR PARA A QUALIDADE DO CUIDAR.....	73
WORKSHOPS.....	74
- CLUBES DE LEITURA – A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS ATRAVÉS DA LEITURA COLABORATIVA.....	75
- EXPRESSÕES E TROCAS, UMA VIVÊNCIA COM AS OFICINAS DE CRIATIVIDADE.....	76
- O QUE É SUSTENTABILIDADE?.....	77

GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq.....	78
- APLICABILIDADE DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS.....	79
- APLICAÇÃO DE <i>LASER</i> NA ÁREA DA SAÚDE.....	81
- ARQUITETURA E URBANISMO: A INTERDISCIPLINARIDADE DA ERGONOMIA.....	83
- BIODIVERSIDADE, BIOGEOGRAFIA E CONSERVAÇÃO.....	86
- CADEIA PRODUTIVA DE PETRÓLEO E GÁS NA BAIXADA SANTISTA.....	89
- CIDADE DIGITAL E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO.....	90
- CIÊNCIA DOS MATERIAIS	91
- CLININFEC – CLÍNICA E DOENÇAS INFECCIOSAS E VETERINÁRIAS.....	93
- DESENVOLVIMENTO DE BIOSSENSORES: BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E AMBIENTAIS.....	95
- EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA.....	97
- ESQUEMAS TERAPÊUTICOS E CURATIVOS PROPOSTOS E PRECONIZADOS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS.....	98
- ESTUDO DAS REDES PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO.....	100
- ESTUDOS APLICADOS À ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL.....	101
- ESTUDOS APLICADOS A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	103
- ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA.....	105
- EXPERIÊNCIAS ESTRATÉGICAS DERIVADAS DE INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS E CAPACIDADES PRÓPRIAS.....	106
- FOTOQUÍMICA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR.....	108
- GRUPO DE ESTUDO EM FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E SAÚDE – GEFES.....	110
- GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO – GEPAT.....	111
- GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE A SAÚDE E O DESEMPENHO.....	113
- IMAGINOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA.....	115
- INFORMÁTICA EM SAÚDE.....	116
- INTEGRAÇÃO AGROINDUSTRIAL.....	118
- INTELIGÊNCIA E CRIAÇÃO: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES.....	119
- LÓGICA PARACONSISTENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	121

- MEDIAÇÕES TELEMÁTICAS EM GRUPOS SOCIAIS.....	123
- MÍDIA, CULTURA E MEMÓRIA.....	125
- MÍDIA, CULTURA E POLÍTICA: IDENTIDADES, REPRESENTAÇÕES E CONFIGURAÇÕES DO PÚBLICO E DO PRIVADO NO DISCURSO MUDIÁTICO.....	127
- MÍDIA E ESTUDOS DO IMAGINÁRIO.....	129
- MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA.....	131
- NARRATIVA E DISCURSO NA TV E NO CINEMA CONTEMPORÂNEOS.....	133
- NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM FISIOTERAPIA – NIF.....	134
- O CARÁTER EVOLUCIONÁRIO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO.....	136
- POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	138
- POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR.....	140
- PROCESSOS, MÉTODOS E FERRAMENTAS DE TI APLICADOS À ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.....	141
- PRODUÇÃO E MEIO AMBIENTE.....	143
- PSICOLOGIA E SAÚDE.....	145
- QUALIDADE E PRODUTIVIDADE.....	147
- REDES DE NEGÓCIOS: NOVOS CONCEITOS PARA NOVAS FORMAS DE ADMINISTRAR.....	149
- RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE.....	151
- REPRODUÇÃO COMPARADA.....	153
- RESPONSABILIDADE E DIREITO AMBIENTAL.....	155
- SAÚDE PÚBLICA.....	156
- TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	158
- TOXICOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.....	159
- TRIAGEM DE PLANTAS BRASILEIRAS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL.....	161
- VOTURUNA.....	162
APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO.....	163
PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO.....	164

- A IMAGEM ORGANIZACIONAL COMO ESTRATÉGIA NO SETOR DE CERÂMICA BRANCA PARA REVESTIMENTOS: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA “CERÂMICA PORTO FERREIRA”.....	165
- PROCESSO DE FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA COMPETITIVA PRESCRITO PELO MODELO DE CAMPOS E ARMAS DA COMPETIÇÃO: TESTE APLICADO AOS PRODUTOS DE INFORMÁTICA PARA PESSOA FÍSICA DA “ITAUTEC”.....	166
- REFLEXÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE EMERGÊNCIA DE REDES DE NEGÓCIOS: EXEMPLOS A PARTIR DO AGRONEGÓCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	167
- VERIFICAÇÃO DA APLICABILIDADE DO PROCESSO DE FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIA COMPETITIVA, PRESCRITO PELO MODELO DE CAMPOS E ARMAS DA COMPETIÇÃO, À “RODOBENS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS”.....	168
PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO.....	169
- A APLICAÇÃO DA MARCA NO RÁDIO – UM ESTUDO DE CASO SOBRE RÁDIOS CUSTOMIZADAS.....	170
- A COLCHA DE RETALHOS – SURREALISMO E “HOJE É DIA DE MARIA” O SONHO RECICLA A IMAGEM.....	171
- A INFOGRAFIA EM REVISTA. A COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM DA INFOGRAFIA: REVISTA “SUPERINTERESSANTE”.....	172
- A MANIFESTAÇÃO DOS CONCEITOS DE COMUNIDADE E IDENTIDADE NAS REDES TELEMÁTICAS.....	173
- CARMEN MIRANDA: A ICONOFAGIA NA CONSTRUÇÃO DE UM MITO MEDIÁTICO BRASILEIRO.....	174
- ESTUDO DA CONSTRUÇÃO DA INTERTEXTUALIDADE NA FORMATAÇÃO DA LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO DOS CARTAZES NA CAMPANHA POLÍTICA DE BARACK OBAMA.....	175
- MÍDIA E ETNIA: A PRODUÇÃO FOTOJORNALÍSTICA DA “FOLHA DE S. PAULO” E O SIGNIFICADO DA IMAGEM DO NEGRO.....	176
- TRANSFORMAÇÕES TRANSMEDIÁTICAS DA ESTÉTICA <i>NOIR</i>	177
- UMA COMUNIDADE UNIDA PELA COMUNICAÇÃO E IMAGINAÇÃO / A COMUNIDADE YUBA E SUA RELAÇÃO COM O CIBERESPAÇO.....	178

- VÍNCULOS COMUNICATIVOS X CIBERCULTURA: INVISIBILIDADE DA MEDIAÇÃO NA CIBER-RELIGIÃO.....	179
PROGRAMA DE DOUTORADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.....	180
- AS TAREFAS DA GESTÃO DA MANUTENÇÃO NA INTERFACE DO MODELO ENTRADA-TRANSFORMAÇÃO-SAÍDA: UMA ABORDAGEM SISTÊMICA EM UMA EMPRESA FOCAL.....	181
- CONECTIVIDADE EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS: O CASO DO SETOR DE PISCICULTURA NO AMAZONAS.....	182
PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.....	183
- A IMPLEMENTAÇÃO DE GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (GTI) EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES): ESTUDO DE CASO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA.....	184
- A LÓGICA PARACONSISTENTE NA ENFERMAGEM: CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA SELEÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	185
- ANÁLISE E CRITÉRIOS DE TOMADA DE DECISÕES BASEADOS NA TÉCNICA DE <i>DATA MINING</i>	186
- ATERRO SANITÁRIO SÃO JOÃO: ESTUDO DOS INDICADORES AMBIENTAIS EM EMERGIA.....	187
- FERRAMENTA DE APOIO A DIAGNÓSTICOS DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM O USO DA LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA EVIDENCIAL E_{τ}	188
- O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES) SUSTENTADO PELO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE CONFORME NORMA ISO 9001:2008.....	189
- SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE TOMATES UTILIZANDO CIRCUITO PARA-ANALISADOR BASEADO NA LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA EVIDENCIAL E_{τ}	190
- UM SIMULADOR DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E SEU RELACIONAMENTO COM AS OPERAÇÕES DE MANUFATURA.....	191

PROGRAMA DE DOUTORADO EM IMUNOPATOLOGIA.....	192
- EFEITOS TRANSGERACIONAIS NO COMPORTAMENTO MATERNAL (CM) E DA PROLE EM RATAS TRATADAS NO ÚLTIMO DIA DA GESTAÇÃO COM LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS).....	193
- ESTUDO MORFOLÓGICO DO PROCESSO REMIELINIZANTE E DA RESPOSTA GLIAL PÓS-INJEÇÃO DE BROMETO DE ETÍDIO NO TRONCO ENCEFÁLICO DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO MODELO DIABETOGÊNICO DA ESTREPTOZOTOCINA E TRATADOS COM CICLOSPORINA.....	194
PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA.....	195
- ANÁLISE COMPARATIVA DOS EFEITOS CARDIOCIRCULATÓRIOS DA ARTICAINE 200 E DO PRILONEST EM PACIENTES HIPERTENSOS COMPENSADOS.....	196
- ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES CARDIOCIRCULATÓRIAS DE PACIENTES HIPERTENSOS SUBMETIDOS A CIRURGIAS DE IMPLANTES, SOB A AÇÃO DO DIAZEPAM. ESTUDO DUPLO-CEGO.....	197
- AVALIAÇÃO CLÍNICA DA CONDIÇÃO PERIODONTAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES <i>MELLITUS</i> TIPO 2 E/OU DISLIPIDÊMICOS ATENDIDOS EM SÃO PAULO.....	198
- INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DA CLOREXIDINA NA ADESÃO DE DIFERENTES GERAÇÕES DE SISTEMAS ADESIVOS POR MEIO DE TESTE DE MICROINFILTRAÇÃO.....	199
- INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DA CLOREXIDINA SOBRE A RESISTÊNCIA ADESIVA À MICROTRAÇÃO.....	200
- OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTES USUÁRIOS DE BIFOSFONATOS: AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DE UMA SÉRIE DE CASOS.....	201
- RELEVÂNCIA DO HPV COMO FATOR DE RISCO PARA O CÂNCER DE BOCA. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS.....	202
- TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL. AVALIAÇÃO CLÍNICA, MICROBIOLÓGICA E IMUNOENZIMÁTICA.....	203
- TERAPIA SISTÊMICA COM EXTRATO BRUTO E ÓLEO ESSENCIAL DE <i>CORDIA VERBENACEA</i> ATENUA A PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM PERIODONTITE EXPERIMENTAL.....	204

- TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL, UTILIZANDO A TERAPIA FOTODINÂMICA COM VERDE DE MALAQUITA EM PACIENTE HIV/AIDS ANALISADO POR MEIO DA REAÇÃO DE POLIMERASE EM CADEIA.....	205
PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA.....	206
- AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE SOBRE RESPOSTA HORMONAL DE PLANTAS AMAZÔNICAS BIOATIVAS.....	207
- AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DO LICOPENO, ÓLEO DE ALHO E DE PEIXE NO TUMOR ASCÍTICO DE EHRLICH.....	208
- CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE <i>MALASSEZIA</i> SPP. ISOLADAS DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO DE EQUINOS.....	209
- ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS CITOLÓGICAS APLICADAS AO DIAGNÓSTICO DE FORMAÇÕES ORAIS EM CÃES.....	210
- MODULAÇÃO DE LEISHMANIOSE MURINA POR PREPARAÇÕES HOMEOPÁTICAS DE TIMULINA E <i>ANTIMONIUM CRUDUM</i>	211
- PESQUISA DE <i>ESCHERICHIA COLI</i> PATOGÊNICA E <i>SALMONELLA</i> SPP. EM ANIMAIS SILVESTRES E DOMÉSTICOS DO PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA.....	212
- PREVALÊNCIA DE <i>CRYPTOSPORIDIUM</i> EM FELÍDEOS SELVAGENS.....	214

ATIVIDADES
REALIZADAS NO
XI ENCONTRO
CIENTÍFICO

CONFERÊNCIAS

A UNIVERSIDADE VAI À COMUNIDADE: PRÁTICAS DE PESQUISA E INTERVENÇÃO

Autores: Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho e Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

A construção de conhecimento é uma das principais atribuições da Universidade, lugar privilegiado para o ensino e a transmissão, envolvendo toda a comunidade universitária neste processo. A fundação do “Grupo de Pesquisa Psicologia e Saúde” (GPPS), em 2008, pretendeu seguir este princípio, tratando desta questão em campo bastante específico, mas suficientemente acolhedor para atrair pesquisadores e alunos envolvidos em pesquisas docentes e iniciação científica. Partindo de um conceito de saúde que inclui não apenas o bem-estar físico, mas igualmente o mental, cultural e espiritual, sem descuidar de seus condicionantes sociais e históricos, os trabalhos deste Grupo tratam dos processos de saúde no âmbito dos grupos e instituições sobre os quais recaem condições de exclusão social, especialmente a comunidade e a escola. Para além da pesquisa, tem sido considerado nas ações do grupo um componente extremamente importante: a comunidade. Entende-se aqui comunidade como as populações que vivem nas cercanias da Universidade, alvo frequente do trabalho de formação nos estágios acadêmicos e origem muitas vezes dos nossos alunos. A comunidade é reconhecida também como destinatária das ações de extensão que levam a aplicação dos saberes e práticas desenvolvidas na Universidade. Neste sentido, a prática de extensão deve estar ligada à produção de conhecimento pela ação dos grupos de pesquisa, como temos desempenhado no GPPS junto a grupos populares e instituições. Estes grupos não são apenas espaços de exercício ou experimentação, mas entendidos como parceiros para os quais são desenvolvidos projetos especialmente planejados para dar conta de problemas e demandas próprias. A comunidade, assim, é compreendida como contexto para o qual se endereça o compromisso social da Universidade, fazendo indissociável a ligação entre formação, produção de conhecimento e extensão.

AS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO COM RESPEITO À INTERFACE ENTRE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE COMO EXEMPLO DO CAMPO DE ESTUDOS EM REDES

Autor: Prof. Dr. Ernesto M. Giglio

O objetivo desta conferência é apresentar o campo de estudos e pesquisas em Redes de Negócios a partir de uma investigação realizada sobre as relações entre os atores participantes de políticas ambientais rurais. O formato empresarial em redes vem se constituindo numa alternativa estratégica interessante, principalmente para as pequenas empresas, mas também para ações coletivas, como políticas públicas. A hipótese da pesquisa apresentada é que as relações sociais determinam o fracasso ou o sucesso das relações de produção na implantação de políticas ambientais rurais nos municípios paulistas. Foram pesquisados os municípios de Jaguariúna, São Roque, Sorocaba e Porto Feliz.

A conclusão geral da pesquisa é que os dados sustentam a afirmativa orientadora. Há sinais de que relações sociais tais como, exercício do poder, confiança e comprometimento, associam-se às decisões e atividades dos atores participantes das políticas públicas ambientais rurais. No Programa de Mestrado em Administração da UNIP há outras pesquisas em andamento, sobre Redes de Negócios, com temas tais como, os clusters urbanos, a rede do etanol, o nascimento das redes em São Roque e os indicadores de resultados de empresas em redes.

CONHECIMENTO: A PRINCIPAL EXIGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO CONSCIENTE

Autor: Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto

Vive-se, hoje, um conjunto de paradoxos. Nunca, na existência da humanidade, a sociedade teve tanta facilidade para obter informações. Entretanto, converter informação em conhecimento e conhecimento em sabedoria parece ser a busca do horizonte. O crescimento desordenado e a busca de lucros não respeitam a capacidade humana de absorção e nem a da natureza em regenerar o volume de produtos que são sistematicamente criados e descartados. Empregam-se mais trabalhadores em convencer pessoas a ter necessidades absolutamente supérfluas do que em atividades efetivamente produtivas e necessárias para a própria produção, saúde, educação e bem-estar do ser humano. O processo de descarte de bens e materiais passou a incluir o ser humano. À medida que as práticas e os equipamentos exigem mais conhecimentos, sepulta-se o trabalhador de baixa escolaridade e, contraditoriamente, não se estimula e nem se valoriza o aprendizado mais exigente para o exercício dessas funções. O crescimento não acontece de forma harmônica. Os desequilíbrios provocam desconfortos que vão do trânsito caótico à poluição descontrolada e desta aos transtornos da saúde, do clima e da própria ameaça à vida. Os sistemas de produção e organização evoluíram a um ponto em que a capacidade de produzir vai muito além da resistência humana, que é ao mesmo tempo vítima e vilã.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Autora: Profa. Dra. Cecília M. Villas Bôas de Almeida

A Terra é o único planeta que conhecemos capaz de sustentar vida. Os grandes sistemas de circulação terra-água-nutrientes reconstituem as necessidades da vida e ajudam a regular o sistema climático. A Terra é um planeta dinâmico; os continentes, a atmosfera, os oceanos e a vida estão sempre em mudança, sempre interagindo. Estes processos complexos e interligados compõem o sistema integrado da Terra, que pode ser definida como um sistema complexo de processos físicos, químicos e biológicos, representados por "esferas". Entre estas "esferas" não se pode deixar de acrescentar a antroposfera, que representa a dimensão humana e seu impacto sobre o planeta.

O Sistema Terra está em crise. Ao longo das últimas décadas surgiu uma consciência crescente de que não só as atividades humanas exercem uma influência sobre o funcionamento do planeta, como o bem-estar e o futuro das sociedades humanas dele dependem.

Desde os anos 90, um grande número de ferramentas, movimentos e campanhas foram criados com o objetivo de consolidar o conceito de desenvolvimento sustentável, que se baseia na crença universal de que as coisas serão melhores no futuro. O conceito de melhor - e quão de longe no futuro - é de preferência individual. Entretanto, aproximações conscientes (ao contrário de acasos) requerem objetivos definíveis e mensuráveis. Para este fim, a recente proliferação de métricas de sustentabilidade pode ser interpretada como uma tentativa de melhoria no gerenciamento do Sistema Terra, considerando tanto o homem como a natureza.

O CONCEITO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA PENAL AMBIENTAL E SUAS IMPLICAÇÕES JUSPOSITIVAS: A QUESTÃO SUBJACENTE DO PENAL ENQUANTO INSTRUMENTO DE EFICÁCIA NA PREVENÇÃO E PUNIÇÃO DAS INFRAÇÕES PENAS AMBIENTAIS

Autor: Prof. Dr. Wagner Ginotti Pires

Frequentemente nos deparamos, ao estudarmos os segmentos Penal ou Ambiental do Direito, de um uso doutrinário utilizado de forma sistemática como conceito aleatório e disperso, destas expressões enquanto compostas no complexo denominado “penal ambiental”, agravando-se sensivelmente o fato quando acrescido do étimo, de uso frequente e pouco explicitado, de “sistema”. E a primeira coisa a indagar é exatamente o que significa, cientificamente, “Sistema Penal”, na interface associativa com o “Ecológico ou Ambiental” e sua posterior transmutação em “Direito Ambiental”, e qual a relação deste conceito problemático com o Direito – dogmaticamente considerado - e o seu aspecto positivo-legislado - enquanto regulação ou regulamentação. E a primeira questão que se apronta é se o meio ambiente deve ser tratado como Sujeito ou Objeto? São planos e estruturas que necessariamente não são comunicantes ou intercambiáveis, permanecendo, por vezes, a salvo de qualquer abordagem conceitual. A idéia de Sistema faz, por princípio reitor principiológico, numa essencialidade crítica, desaparecer a possibilidade de desordem, do caos anômico. Observando-se um determinado segmento do conhecimento humano de forma organizada e coerente, disciplinado por meio de um conjunto de normas e princípios, estar-se-á diante de um determinado sistema, que se porá ao observador num aspecto pleno de sentidos, metódico, ordenado. É o desejado em termos de território seguro. E sistêmico por afetar o corpo teórico ao qual se liga de forma total, generalizado.

A compreensão, a interpretação, o manejo e a aplicação da lei penal necessitam de uma sistematização conceitual da infração, aceita enquanto um conjunto de princípios ordenados e orgânicos, aplicáveis à solução de todos os

casos concretos, tendo por pressuposto o comportamento do indivíduo e, em alguns casos, dos entes coletivos. Em outros termos, a necessidade do olhar transdisciplinar na construção do conhecimento é fundamental a existência de uma Teoria que se aplique a infração penal ambiental e que esta “dialogue” com as leis vigentes. Diálogo marcado nem sempre pelo símbolo da concórdia, não recepcionando as diferentes competências até então afastadas pelas fronteiras disciplinares acadêmicas. O valor semântico e pragmático, mais que um sentido textual, procurará demonstrar o funcionamento do Direito Penal e de suas estruturas regulamentares, ou pelo menos, o seu alcance em face do ambiental, polissêmico e nem sempre determinável *a priori*. De antemão, o signatário de um – o Direito enquanto dogmática, não é o mesmo do Direito enquanto regulação, agravada o fato da comunicação que deve ser estabelecida com o segmento do ser denominado Ecologia. Por derivação conceitual, o sentido pode não ser o mesmo. Ver-se-á, assim, o conjunto das partes ou dos elementos deste todo fundado em princípios, regras, critérios, etc. que permitem o funcionamento regular das estruturas sociais. Haverá, por escolha, apenas o meio ambiente natural a ser discutido no vertente, desprezando-se outras classificações.

O PAPEL DAS REDES DE INOVAÇÃO PARA O AUMENTO DE COMPETITIVIDADE

Autor: Prof. Dr. Fábio Müller Guerrini

A competitividade de longo prazo depende da empresa consolidar sua capacidade de inovação e de conduzir ações estratégicas para melhorar suas competências de inovação. De fato, estudos indicam que não basta uma empresa ter um departamento de Pesquisa e Desenvolvimento a fim de ter um bom desempenho em inovações, pois tal desempenho depende da capacidade inovadora da empresa como um todo. A prática profissional é uma importante fonte de inovação e a aprendizagem pelo uso também estimula a inovação organizacional. O enfoque de inovação baseada nos recursos organizacionais adquiriu uma nova perspectiva, quando se passou a estudar a tecnologia não como informação, mas como conhecimento. Deste modo, a empresa é caracterizada como um conjunto de tecnologias que representa um depósito de conhecimentos aplicados à resolução de problemas. O intuito da palestra é apresentar as redes como fatores de transferência de inovações entre universidade e empresa. Nesse sentido, apresentam-se os diferentes tipos de inovação, a identificação de oportunidades no mercado que leva à configuração de redes de inovação para desenvolver produtos de alta complexidade e grande incerteza de mercado. O processo de inovação transforma uma empresa ao aumentar suas capacidades internas, de modo a se tornar mais flexível e adaptada às pressões de mercado. O produto da atividade inovadora aumenta a competitividade da empresa, enquanto que o processo da inovação transforma as capacidades internas da organização.

PLANTAS AMAZÔNICAS COM ATIVIDADES ANTITUMORAL E ANTIMICROBIANA. UM ESTUDO DE 14 ANOS

Autora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

O Núcleo de Pesquisas em Biodiversidade visa, há mais de 14 anos, à identificação de novos fármacos antitumorais e anti-infecciosos obtidos a partir de plantas da Amazônia e da Mata Atlântica. Nesse período, foram identificados mais de 125 extratos vegetais ativos contra tumores de mama, próstata, pulmão, sistema nervoso central, colón, cabeça-e-pescoço e leucemia, além de extratos ativos contra diversas bactérias patogênicas ao homem e a animais de companhia e de produção. Estes extratos estão sendo avaliados em termos de sua composição química, sua atividade toxicológica e farmacológica. Para a realização dos experimentos, alunos de Iniciação Científica alocados em vários cursos de graduação e alunos dos Programas de Mestrado em Odontologia e em Medicina Veterinária e Doutorado em Imunopatologia da UNIP têm desenvolvido suas pesquisas, frequentemente financiadas pelo CNPq, pela FAPESP e pelo Banco Santander. O Grupo “Triagem de plantas brasileiras com atividade antitumoral” possui diversos trabalhos científicos publicados em revistas internacionais e nacionais, além de capítulos de livro e livros relacionados ao tema. Além disso, o Núcleo possui colaborações com renomadas instituições, como o *National Cancer Institute*, dos Estados Unidos, o Hospital Sírio Libanês e a Universidade de São Paulo.

MESAS-REDONDAS



A INTRODUÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS NO BRASIL: PANORAMA ATUAL E DESAFIOS FUTUROS

Autores: Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti, Prof. Dr. Flavio Hourneaux Junior e Prof. Carlos Alberto Di Agustini

As questões concernentes aos efeitos das atividades das empresas com relação ao ambiente em que atuam têm sido muito discutidas nos últimos anos e têm sido alvo de preocupação por parte das próprias empresas e de pressão por parte da sociedade em seus vários segmentos, levando as empresas a buscar novas formas de atuação na construção de uma reputação favorável junto aos seus vários públicos de interesse. Assim, destaca-se o papel que as organizações passam a ter a partir de uma visão que inclua a sustentabilidade. Tal visão considera de que forma a atuação empresarial se dará no curto prazo, sem comprometimento dos recursos necessários no longo prazo, preservando as condições para as futuras gerações (WCED, 1987). Dessa forma, as empresas têm passado a enfrentar grandes mudanças e novos desafios pela legitimidade como elementos críticos para o desenvolvimento de atividades que, tradicionalmente, lidavam com preocupações de natureza econômica e financeira, essência do caráter dos negócios empresariais. A partir deste contexto, a mesa-redonda intitulada “A Introdução da Sustentabilidade nas Empresas no Brasil: panorama atual e desafios futuros” busca proporcionar aos participantes informações e breves análises a respeito das iniciativas de sustentabilidade nas empresas que atuam no mercado brasileiro. Participam do debate professores pesquisadores no tema e convidados, representantes de organizações empresariais. Assim, pretende-se abordar diferentes visões sobre esse fenômeno com o intuito de provocar e estimular a audiência para conscientização, conhecimento e possível posterior aderência às práticas de sustentabilidade no dia a dia.

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA DA SAÚDE

Autores: Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni, Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini, Prof. Dr. Márcio Zaffalon Casati, Profa. Dra. Maria Marha Bernardi e Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza

Segundo Aristóteles, em sua obra *Metafísica*, “Todos os homens têm, por natureza, o desejo de conhecer”. O ser humano, ao longo do tempo, encontrou caminhos diversos para conhecer e compreender a si mesmo e o mundo em que vive. O senso comum, o mito, o conhecimento teológico, o conhecimento filosófico e o conhecimento científico foram e ainda são formas das quais o homem se utiliza para explicitar o que chega a ele se como dúvida, problema, indagação ou simples curiosidade. Assim, não é difícil perceber que a todo momento o ser humano busca ter uma noção, informações, ideias claras de tudo o que se apresenta a seus sentidos e à sua razão, bem como utiliza seu mecanismo perceptivo e sua inteligência para ampliar os conhecimentos que já possui. O conhecimento pressupõe a existência de um sujeito conhecedor e de um objeto a ser conhecido, mediados pelo ato de conhecer: é uma relação que se estabelece entre o sujeito e o objeto. O sujeito apreende um objeto e o torna presente aos sentidos ou à inteligência. Dessa forma, o ser humano, paulatinamente, vai conhecendo, compreendendo cada vez mais e melhor a realidade que o circunda. O conhecimento, pois, consiste na apropriação intelectual de um conjunto de dados empíricos ou ideais, com a finalidade de dominá-los e utilizá-los para entendimento e elucidação da realidade. Essa compreensão se dá de modo diverso nas diferentes áreas do conhecimento. A pesquisa na área da Saúde é uma das que mais recebem incentivos financeiros por parte das agências de fomento. Porém, esses recursos encontram-se concentrados em determinados centros de pesquisas e o acesso ao financiamento tem sido repleto de obstáculos para a universidade particular. O desafio que professores e alunos enfrentam é conseguir projetos aprovados por meio do reconhecimento do mérito de suas pesquisas. Embora o número de projetos aprovados pela FAPESP/CAPES/CNPq tenha

aumentado nos Programas de Pós-Graduação, a participação da Universidade como agente financiador ainda representa um papel fundamental para que os pesquisadores consigam mérito tecnológico para publicar os trabalhos em revistas de impacto para as áreas. A produção científica em Odontologia no país tem crescido intensamente nos últimos anos e alcançou destaque dentre aquelas da área da Saúde e, desta forma, tem atraído cada vez mais jovens pesquisadores. A observação de diferentes dados permite chegar a esta conclusão: um deles é o número de artigos brasileiros da área odontológica publicados na base do *Institute for Scientific Information* (ISI) - principal banco de informações internacional relacionado a artigos de todas as áreas publicados nas mais relevantes revistas científicas internacionais. No que se refere à produção científica produzida e divulgada, o Brasil está entre os cinco países mais produtivos do mundo em número de artigos publicados em revistas de impacto. Para que os bons resultados observados até o momento se mantenham ou até mesmo evoluam, é essencial o investimento na área da pesquisa; com isso, a produção científica continuará aumentando e ganhando em qualidade. A produção científica na área da Medicina Veterinária é de fundamental importância para o desenvolvimento do país, pois gera novos conhecimentos importantes na produção de alimentos de origem animal. Ela é crescente na medida em que o Brasil tem o maior rebanho de bovinos do mundo, contribuindo para melhoria da saúde animal e assim, indiretamente, para a melhoria da saúde humana. Tal produção encaixa-se dentro da grande área de Ciências Agrárias e recebe apoio das mais diversas agências de fomento com programas, em geral, aplicados aos projetos a questões práticas do campo. A produção científica brasileira é notável e pode ser acessada por meio de bases de dados comuns a todas as áreas como *Scopus*, *PubMed* e *SciELO- Scientific Electronic Library Online* – e a própria BIREME. A participação em todos os níveis de jovens pesquisadores na pesquisa básica e aplicada é de fundamental importância para que o conhecimento na área se mantenha.

AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO À SAÚDE DE ADULTOS

Autores: Profa. Dra. Hellen Daniela de Sousa Coelho, Profa. Dra. Raquel Machado Cavalca Coutinho, Prof. Dr. Welliton Donizeti Popolim, Profa. Célia Regina de Ávila Oliveira, Profa. Lidiana Flora Vidoto da Costa e Prof. Luiz Felipe Scabar

A alimentação errônea, com um aumento significativo no consumo de alimentos industrializados pelos brasileiros, devido à praticidade e comodidade, assim como tabagismo, aliado à vida sedentária, fazem parte do estilo de vida de grande parte da população atual. Desta forma, tem aumentado a ocorrência do estresse, da obesidade, da hipertensão e do diabetes, entre outras doenças, colocando em risco a saúde da população. O conjunto de pesquisas apresentado nesta mesa-redonda objetiva evidenciar o perfil de saúde de adultos e a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e subsidiar as experiências de implementação de atividades educativas sobre prática de atividade física, alimentação saudável, higiene bucal, controle de pressão arterial, combate ao tabaco, vinculadas a programas de qualidade de vida em empresas privadas e programas públicos. Posteriormente, procurou-se estimular hábitos saudáveis por meio de palestras, dinâmicas e momentos de atividade física dirigida.

Nota-se elevadas taxas de excesso de peso, hipertensos, diabéticos/intolerantes à glicose, alto consumo de tabaco e de produtos industrializados. A maior parte dos entrevistados relatou dificuldades em interpretar as informações contidas nos rótulos dos alimentos e medicamentos. A qualidade de vida pode ser melhorada por meio de pequenas realizações diárias, a exemplo de cuidados com o corpo. Práticas educativas permitem ao profissional da saúde propiciar a prevenção e promoção da saúde, geralmente de forma econômica e efetiva. Políticas públicas devem ser discutidas para atenuar os problemas de saúde, assim como programas de qualidade de empresas em locais de trabalho.

AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

Autores: Profa. Dra. Angela Cristina Puzzi Fernandes, Profa. Dra. Eliana Maria Scarelli Amaral, Profa. Eliana Menegon Zaccarelli e Prof. Luiz Felipe Scabar

A educação em saúde da criança envolve a alimentação, a educação, os hábitos de higiene bucal e a prevenção de intoxicações exógenas. Para a eficácia de estratégias de práticas educativas em saúde nesta faixa etária, deve-se incluir tanto o âmbito familiar quanto o escolar no processo de ensino e aprendizagem. Para a promoção em saúde, recomenda-se educar a comunidade, com ações em consonância com a realidade local, por meio da conscientização e de métodos motivacionais. Outro incremento nesse processo é a elaboração de materiais didáticos por profissionais da área da saúde e da educação que trabalham diretamente com as crianças e/ou seus responsáveis. Atividades lúdicas mostram-se significativas na incorporação de conteúdos para crianças, promovendo mudanças no seu comportamento. Essas ações conjuntas priorizam não apenas um trabalho coletivo de melhoria das condições de saúde da criança e da qualidade de vida da comunidade em que estão inseridas, mas também geram a integração entre a população e o sistema público de saúde e de educação, contribuindo para a elaboração de futuras estratégias na melhoria da qualidade de vida dos envolvidos.

CLUSTERS DE NEGÓCIOS

Autores: Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura, Prof. Dr. João Paulo Lara de Siqueira e Prof. Dr. Renato Telles

A concorrência entre as empresas, regiões e mesmo países é crescente. Em resposta, novas formas de elevar o grau de competitividade das organizações despertam a atenção dos pesquisadores. Estudos vêm mostrando que os *clusters* de negócios têm a capacidade de estimular o desenvolvimento de regiões e países, tornando-os mais competitivos. Propõe-se uma mesa-redonda para debater os *clusters* de negócios, que são conjuntos de empresas localizadas próximas umas das outras, especializadas em um produto / serviço ou um tipo de produto / serviço e que com essa configuração obtêm vantagens competitivas em relação a empresas isoladas externas a esse *cluster* ou em relação a outro *cluster* menos evoluído. Serão discutidos diversos exemplos de *clusters* de todo o mundo, como o do Vale do Rio Tâmbisa, na Inglaterra, de construtores de carros de competição (Fórmula 1), de colchas e tapetes em Dalton, na Geórgia (EUA), e das ruas ou regiões urbanas que apresentam concentrações de algum tipo específico de lojas, como a Rua São Caetano, em São Paulo, conhecida por vender vestidos de noivas. Dentro da ideia dos *clusters* comerciais, também serão tratados o ganho de competitividade do *cluster* de lojas de carros usados na Avenida Professor Luiz Inácio de Anhaia Mello em relação a lojas semelhantes, localizadas também em São Paulo, mas isoladas, e analisados os casos das ruas que vendem instrumentos musicais em São Paulo, Londres e Nova York e das joalherias na Ponte Vecchio, em Florença. Uma das características ligadas ao ganho de competitividade dos *clusters* é a cooperação entre as empresas que os constituem. Pretende-se discutir as formas de cooperação existentes nos *clusters* comerciais, analisando o caso dos bares na Vila Madalena e a Rua São Caetano, e nos *clusters* industriais, usando, para tal, o caso de Franca e Birigui. Espera-se, também, discutir o uso estratégico dos *clusters* pelos administradores.

PESQUISA E O COMITÊ DE ÉTICA

Autoras: Profa. Dra. Karina Gomes Lourenço Mendes e Profa. Melissa Rodrigues de Lara

A mesa-redonda aborda os aspectos relevantes de pesquisa com seres humanos na área da saúde e apresenta o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista – UNIP, agregando informações sobre os procedimentos de envio de projetos para apreciação deste Comitê.

PRÁTICAS DE FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA EM PSICOLOGIA: BRASIL-EUA

Autores: Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho, Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro e Profa. Dra. Viviane de Castro Peçanha

As práticas da Psicologia Comunitária têm se caracterizado pela atenção privilegiada aos grupos sob condição de exclusão, apresentando-se como uma abordagem diferenciada dos modelos assistencialistas e voltada para uma outra inserção profissional e política do psicólogo. Sua vocação para o compromisso com os grupos dominados e excluídos da sociedade desafia o estereótipo da ação profissional do psicólogo, elimina a possibilidade de uma ação fundada na neutralidade e solicita um grande desafio nesta sua nova inserção em relação ao fazer profissional. Mas numa outra ponta, este desafio também se faz quanto à formação e a preparação dos profissionais para esta empreitada, já que não se trata de mera transmissão de conhecimentos e técnicas. Os trabalhos apresentados nesta mesa-redonda contam duas experiências de formação relacionadas à Psicologia Comunitária, proporcionando a comparação com práticas desenvolvidas no Brasil e nos EUA. Nos trabalhos realizados pelo Grupo de Pesquisa “Psicologia e Saúde” (UNIP) são descritas as preocupações quanto à inserção do aluno em contextos de extensão e pesquisa (a escola e a comunidade) nos quais ele irá progressivamente identificando os desafios científicos, políticos e pessoais envolvidos. Do lado dos EUA, apresenta-se a experiência do Programa de Doutorado em Psicologia Internacional da *The Chicago School of Professional Psychology*, cujo objetivo é a capacitação de psicólogos para trabalhar na assistência a organizações multinacionais, participação em trabalhos humanitários, criação e avaliação de políticas internacionais junto a populações vulneráveis e em situação de risco. As duas experiências mostram as dificuldades na formação, mas ao mesmo tempo indicam os ganhos e possibilidades implícitas na inserção destes profissionais como agentes de transformação em contextos de exclusão e sofrimento social.

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA: CRÍTICA DO FAZER PSICOLÓGICO

Autores: Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho, Prof. Dr. Luiz Roberto Paiva de Faria e Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

Surgida em meio à crise da Psicologia Social em meados dos anos 1970, a Psicologia Social Comunitária se apresenta como uma abordagem diferenciada dos modelos assistencialistas e voltada para uma outra inserção profissional e política do psicólogo. Sua vocação está em estabelecer um compromisso com os grupos dominados e excluídos da sociedade, desafiando modelos de ação profissional do psicólogo que cumpre o papel de atender à elite e estar a serviço do controle social. Esta nova inserção profissional aponta também para uma nova prática do psicólogo e elimina a possibilidade de uma ação fundada na neutralidade. Desta forma, o psicólogo sai do conforto do consultório, da sala de aula, dos gabinetes acadêmicos, literalmente para a rua, o que solicita um grande desafio nesta sua nova inserção, tanto em relação ao fazer profissional – compromisso, técnica e saberes – quanto em relação ao confronto com o estereótipo do psicólogo defendido não apenas corporativamente, mas também pela própria sociedade. Nesta mesa-redonda são apresentadas experiências em Psicologia Social Comunitária junto a comunidades de baixa renda, escolas públicas, instituições de saúde, suporte e desenvolvimento social. Os trabalhos dialogam com as dificuldades de inserção, com a superação do estereótipo, assim como com as possibilidades contidas na tríade formação-pesquisa-extensão, em meio a práticas que denotam o compromisso com a crítica e a transformação da sociedade.

RECURSOS DE DIAGNÓSTICO E CURA NA AFRODIÁSPORA BRASILEIRA: APORTES PARA O DEBATE SOBRE DESTINO E LIBERDADE

Autora: Profa. Dra. Ronilda Iyakemi Ribeiro

Dando continuidade aos estudos que vêm sendo desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisas “Estudos Transdisciplinares da Herança Africana” e visando contribuir para o debate sobre destino e liberdade, nesta apresentação são priorizados aspectos relativos aos recursos de diagnóstico e cura utilizados na afrodiáspora brasileira. Tal debate inclui temas referentes aos binômios Ciência e Religião, Psicologia e Religião, Crença e Cura e Crença e Desenvolvimento Humano. A mesa-redonda conta com o aporte de pesquisadores das áreas de Antropologia, Educação, Medicina, Teoria Literária e Psicologia.

RELACIONAMENTOS AFETIVO-SEXUAIS E FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE SOB A ÓPTICA MASCULINA

Autoras: Profa. Dra. Marília P. B. Millan, Profa. Dra. Regina M. G. Gromann e Profa. Reginandrea G. Vicente

O objetivo desta mesa-redonda é discutir como os homens pensam os relacionamentos afetivos e familiares na contemporaneidade, a partir da análise das entrevistas-piloto do projeto de pesquisa intitulado **“Relacionamentos afetivo-sexuais: o que os homens esperam das mulheres no cenário contemporâneo”**.

Apresentamos a análise sob a óptica psicanalítica, sistêmica e psicossocial, no cenário atual, em que novas modalidades de papéis sexuais e sociais se apresentam e alteram a dinâmica dos relacionamentos afetivos e familiares.

Diante das demandas de transformação da contemporaneidade, uma série de conflitos surge entre seus atores, o que exige diferentes manejos e soluções. Os modelos de casal e de família tradicional baseiam-se em referências morais e éticas construídas ao longo do tempo; as novas famílias, ao subverter tais configurações, necessitam reinventar posturas e condutas. Discute-se como os casais e as famílias lidam com situações cotidianas, a partir de seu potencial criativo.

O ponto de vista dos homens sobre as mudanças do papel da mulher em nossa sociedade pode trazer à tona conflitos, angústias e indagações vivenciados nos relacionamentos afetivo-sexuais e, a partir daí, fornecer pistas sobre as soluções encontradas para lidar com tais dificuldades.

MINICURSOS

UNIP

UNIVERSIDADE PAULISTA

Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

A ESCRITA TEATRAL NA CENA DOCENTE

Autores: Profa. Dra. Alessandra Ancona de Faria, Adriana Alós Bielefeld Gomes e Douglas Reis Priester

Este minicurso objetiva a criação de narrativas sobre as histórias de vida. A intenção é de serem exploradas possibilidades de escrita espetacular partindo da improvisação, entendendo-se como tal, a escrita que traduz a montagem de uma cena, que apresenta a elaboração do espetáculo, que compreende a exploração sonora, visual e sinestésica do mesmo, além do texto a ser dito pelos atores. Trabalhamos com uma breve investigação que tem a história de vida dos estudantes/professores como possibilidade de reflexão e formação.

A escolha pela improvisação sobre as narrativas de história de vida ocorre pelo entendimento de que tal vivência permite uma nova percepção sobre o fato narrado, estabelecendo diálogo com possibilidades de encenação do mesmo.

Trabalhar com a história de vida dos professores é entender a formação como um processo de construção de sentido, que só será possível na proposição de que cada estudante/professor possa criar a sua história, possa inventar permanentemente as formas pelas quais quer estar no mundo, entender e repensar suas concepções de educação e que possa dialogar com os seus colegas para a construção de um espaço comum, de uma escola que comporte as particularidades de cada um, mas que tenha um projeto de educação coletivo, dialogado e em permanente reflexão.

Dentro desta perspectiva, entende-se que a reflexão estética poderá contribuir para um novo olhar sobre os conflitos e as dificuldades encontradas pelos professores.

A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO PARA ATUAÇÃO NA CONVERGÊNCIA ESCOLA-SAÚDE

Autores: Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho e Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

A partir de uma perspectiva que trata dos processos de saúde no âmbito dos grupos e instituições sobre os quais recaem condições de exclusão, o que repetidamente se estabelece na escola, se reconhece a importância de legitimar as falas dos atores sociais, quando ainda não é possível a instalação de projetos críticos e coletivos. Tratando destas questões, o Grupo de Pesquisa “Psicologia e Saúde” (UNIP) tem se desdobrado em experiências de formação profissional para atuação do psicólogo na convergência escola-saúde. O objetivo deste minicurso é apresentar *cases* para que se possam discutir as estratégias de formação para a intervenção de psicólogos junto à população e agentes institucionais. Os trabalhos, que visam a ações de promoção de saúde nestes grupos, são oportunidade para a compreensão e enquadramento teórico e político destes fenômenos, além da caracterização de práticas que desafiam o estereótipo da ação profissional do psicólogo. Neste sentido, reconhecendo a singularidade dos indivíduos e a dinâmica dos grupos sociais e das instituições, as práticas incluem intervenções participativas e se apoiam em recursos metodológicos provenientes da Antropologia, da Psicologia Social e Institucional e da Psicologia Escolar. Os *cases* oferecem recursos para discutir a integração destes dois campos (saúde e escola), problematizando a identidade profissional do psicólogo, instrumentalizando-o para ações que se fazem em ambiente interdisciplinar.

FAMILIA/ESCOLA/COMUNIDADE: ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

Autores: Profa. Dra. Heloisa Helena Genovese de Oliveira Garcia e Prof. Dr. Luiz Roberto Paiva de Faria

O presente minicurso versa sobre o olhar que comumente damos à escola. A visão clientelista, que coloca a escola como espaço de formação à mão de obra ou como substituto legítimo da educação familiar, ganha novos contornos quando pensada como um lugar que pertence à comunidade. Assim, propomos discutir a escola a partir das diversas proposições e suas especificidades. Nossa estratégia de interlocução se estrutura do seguinte modo:

1) Cenários educativos. No primeiro momento, o curso problematiza as concepções de educação que subjazem as práticas educativas;

2) Reunião de pais: que espaço é esse? No segundo momento, discutimos o encontro entre família e escola no contexto de reuniões de pais, suas caracterizações e possíveis desdobramentos;

3) Cenários éticos-políticos. O terceiro momento prepara a transição entre o espaço educativo e o espaço público revelando tais desdobramentos como um fazer social;

4) A comunidade e a escola. Este último tópico trata, então, da relação da escola com a comunidade e apresenta algumas experiências em que esta interação acontece.

FERRAMENTAS DE CONTROLE DE QUALIDADE

Autor: Prof. Dr. Paulo César Rioli Duarte de Souza

Os programas de qualidade têm dois componentes, a saber, os conceitos e os princípios fundamentais, que geram uma cultura organizacional propícia ao desenvolvimento da melhoria contínua e da qualidade total, e as inúmeras metodologias e ferramentas da qualidade, que podem vir a ser aplicadas na implementação das ações nas diferentes fases do ciclo de produção.

O objetivo do minicurso é o de entender por que um processo produtivo sofre variações e a necessidade do controle do processo para a melhoria da qualidade deste.

Existem dois tipos de causas de variação na qualidade dos produtos provenientes de um processo de fabricação:

1 – causas comuns ou aleatórias, que é a variabilidade natural do processo;

2 – causas especiais ou assinaláveis, que surgem esporadicamente devido a uma situação particular fazendo com que o processo se comporte de forma anômala.

A redução da variabilidade do processo envolve a coleta, o processamento e a disposição de dados, para que as causas fundamentais de variação possam ser identificadas, analisadas e bloqueadas.

O emprego de ferramentas estatísticas contribui para que a redução na variabilidade possa ser alcançada de forma eficaz. Dentre elas destacam-se as “Sete Ferramentas da Qualidade”, que permitem às empresas resolver a grande maioria dos seus problemas. São elas: Folhas de Verificação, Histogramas, Fluxogramas, Diagramas de Pareto, Diagramas de Ishikawa, Diagramas de Dispersão e Gráficos de Controle.

INTEGRANDO *LINUX* E *WINDOWS* EM *DESKTOPS* E *NOTEBOOKS*: UNINDO DIVERSIDADE DE APLICAÇÕES, SIMPLICIDADE DE USO E AUSÊNCIA DE VÍRUS E OUTRAS AMEAÇAS

Autor: Prof. Nelson Corona Junior

O número de usuários *Linux* em *desktops* ou *notebooks* é pequeno e cresce a passos lentos.

A maior complexidade para o uso e o pequeno número de aplicativos disponíveis quando comparado ao principal concorrente estão entre as causas mais citadas para explicar esses números.

Muitos aplicativos *Windows* não possuem substitutos, especialmente nas áreas tecnológicas.

Este minicurso tem como objetivo mostrar que integrar *Linux* e *Windows* em uma máquina *desktop* é relativamente simples, oferecendo como vantagem a união dos pontos fortes de cada plataforma.

Cabe ao *Linux* fornecer estabilidade, segurança, maior imunidade a vírus, e aos emuladores e virtualizadores a integração com o *Windows* e seus aplicativos.

Deve-se ressaltar que o que se busca não é uma solução de baixo custo, baseada apenas em programas gratuitos. É fundamental que o sistema seja fácil de configurar e usar, além de oferecer segurança e produtividade.

A solução apresentada possui um custo superior a um sistema *Windows*, e tem como vantagem o acesso a um ambiente cada vez mais hostil como a Internet, seja para fins profissionais ou como estudante, com uma vulnerabilidade menor.

INTRODUÇÃO ÀS REDES INDUSTRIAIS EM AUTOMAÇÃO

Autor: Prof. Dr. Otávio Marson Junior

Minicurso com objetivo de apresentar os conceitos básicos envolvidos na utilização de redes industriais no contexto da automação industrial. São caracterizados os principais componentes empregados em automação: sensores, transmissores, controladores e atuadores. São descritas as topologias de redes, isto é, as formas como os equipamentos são interligados: em barramento, árvore, estrela e anel. É apresentado o modelo OSI (*Open System Interconnection*) de protocolo, que consiste de referência para os fabricantes de equipamentos, visando à padronização das funções existentes na comunicação dentro de uma rede. Quanto aos modos de comunicação são definidos os vários aspectos: comunicação paralela e serial; síncrona e assíncrona; simplex, *half-duplex* e *full-duplex*; balanceada e desbalanceada. Quanto aos tipos de equipamentos que integram uma dada rede de comunicação, as redes são classificadas em: *sensorbus*, *devicebus*, *fieldbus* e *databus*. São listadas as principais redes empregadas nas plantas industriais, entre elas, MODBUS, PROFIBUS-DP, PROFIBUS-PA, FOUNDATION, HART, AS-i, DEVICENET, entre outras.

MICROCONTROLADORES *MICROCHIP* PIC – TEORIA E PRÁTICA

Autor: Prof. Dr. Marcelo Caetano Oliveira Alves

O PIC é um circuito integrado produzido pela *Microchip Technology Inc.*, que pertence à categoria dos microcontroladores, ou seja, um componente integrado que em um único dispositivo contém todos os circuitos necessários para realizar um completo sistema digital programável.

As raízes dos PICs originaram-se na Universidade de Harvard com um projeto para o Departamento de Defesa, mas este foi vencido por um projeto de memória mais simples (e mais confiável na época) da Universidade de Princeton. A arquitetura Harvard foi primeiramente usada no 8x300 da *Signetics*, e foi adotada pela *General Instruments* para uso como interface controladora de periféricos (PIC) que foi projetada para compensar o fraco barramento de I/O da sua CPU CP1600 de 16 *bits*. A divisão de microeletrônica foi depois transformada na *Arizona Microchip Technology* (por volta de 1985), com os PICs como seu produto principal. O PIC pode ser programado para executar diversas tarefas, como controlar um dispositivo eletromecânico, realizar medições, exibir informações em um *display*, ou simplesmente piscar luzes. A simplicidade, disponibilidade e o baixo custo são os principais atrativos do PIC. É comumente utilizado em:

- Eletrônicos de consumo
- Automação
- Robótica
- Instrumentação
- Eletrônica embarcada
- Periféricos de informática.

A programação pode ser feita em um PC com ferramentas disponíveis gratuitamente em *Assembler* ou C, mas requer o uso de um dispositivo programador para transferir o código do programa para dentro do PIC.

OFICINA DE ROBÓTICA: CONSTRUÇÃO E PROGRAMAÇÃO DE UNIDADES MÓVEIS

Autor: Prof. Marcello Cláudio de Gouvêa Duarte

As novas tecnologias podem enriquecer a mediação pedagógica e oportunizar a mudança do paradigma educacional, paradigma que não diz respeito nem às tecnologias nem ao possível centro da educação (aluno ou professor), diz respeito à aprendizagem.

O ambiente da robótica pedagógica prevê uma interação excelente entre aprendiz, objeto e tutor; coloca a instituição na vanguarda da tecnologia diferenciando-a de forma moderna e eficaz ao permitir a experiência da extrapolação dos limites no uso de ferramentas sofisticadas. O computador é explorado em uma função criativa. O trabalho em grupo é estimulado. As habilidades individuais como investigação, empreendedorismo, iniciativa, estudo de viabilidades e tomada de decisão são evidenciadas e aprimoradas, facilitando o engajamento de tutores e aprendizes na nova sociedade do conhecimento. Esse ambiente interativo por sua inerente flexibilidade e abrangência aponta para um cenário no qual uma nova didática poderá ser testada, a multidisciplinaridade é vivenciada na prática e a máxima “aprender a aprender” ganha suporte farto: mecânica, eletrônica, computação e imaginação: eis a arte.

Na oficina aplicada, a partir dos kits de robótica ALFA-PNCA, os inscritos aprenderão a construir unidades robóticas móveis simples, dotadas de sensores e as programarão no ambiente LEGAL; será demonstrado também como utilizar a ferramenta no âmbito do ensino-aprendizagem.

QUANDO “O PROBLEMA” É UM PROBLEMA: O PROJETO DE PESQUISA

Autora: Profa. Dra. Neusa Meirelles Costa

Quando estudantes devem desenvolver um trabalho de conclusão de curso, duas questões os imobilizam: “o problema” a ser pesquisado, e a fundamentação teórica, em geral seguida de uma inquietante dúvida: “Para que serve a teoria?”

Essa postura reflete a tendência de tomar “problema” na acepção de situação a ser “solucionada”, e não na concepção de um questionamento ou indagação a ser explorada ao longo do processo de investigação.

Na perspectiva limitante, a teoria, necessária a toda investigação com pretensões à ciência, não é tomada nessa dimensão, a de um suporte para a investigação, mas na formalidade de algumas indicações bibliográficas, e nas citações tomadas aos autores conhecidos.

Combinados esses dois aspectos advém o imobilismo, especialmente nas áreas cujas questões emergentes são situadas no campo profissional, implicando o pragmatismo como postura teórica, e por consequência, a adequada colocação conceitual do problema focalizado.

De outra parte, fontes de dados e informações, facilmente acessíveis, especialmente em fontes virtuais, costumam ser ignorados pelos estudantes, que não tomam as fontes virtuais na qualidade de material de pesquisa, mas frequentemente recorrem a elas com outros objetivos.

O minicurso visa discutir essas questões e oferecer indicações, ressaltando a importância da diversidade de material disponível em fontes virtuais para pesquisa, inclusive nas redes sociais e portais de curtas-metragens.

PALESTRAS

APLICAÇÕES DE POLÍMEROS SEMICONDUTORES E BIOPOLÍMEROS NAS ÁREAS DE SAÚDE E TECNOLOGIA

Autor: Prof. Dr. Marcelo Caetano Oliveira Alves

As aplicações dos polímeros, sejam biopolímeros ou polímeros semicondutores, são comuns para diversas áreas do conhecimento.

No campo da medicina, reposições viáveis e funcionais de tecidos podem ser obtidas pela rápida reconstrução destes com materiais artificiais implantados. Uma busca incessante por bons materiais para tais fins tem sido feita em todo o mundo. Diversos tipos de materiais têm sido então estudados, no intuito de se desenvolver próteses e membranas biocompatíveis com os tecidos hospedeiros. Em meados da década de 90, aplicações na área da saúde começaram a ser estudadas para o látex natural. O látex é um biopolímero extraído dos clones da seringueira *Hevea brasiliensis* e se mostrou promissor em vários tipos de aplicações biomédicas. Este material, além de ser biocompatível, possui a propriedade de estimular a angiogênese em tecidos vivos quando em contato com os mesmos.

Já os polímeros semicondutores fazem parte de uma nova classe de materiais que combinam as propriedades eletrônicas e ópticas dos semicondutores com as propriedades mecânicas e vantagens de processamento dos polímeros. Esses polímeros orgânicos conjugados podem ser tanto isolantes elétricos quanto semicondutores. Aqueles que podem ter sua condutividade aumentada em muitas ordens de grandeza, a partir do regime semicondutor, são comumente chamados de “polímeros eletrônicos”. Estes adquiriram grande importância científica e tecnológica desde 1990 devido à sua utilização em diodos emissores de luz.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DOS EFEITOS AGUDOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM INDIVÍDUOS NORMAIS: UM ESTUDO RANDOMIZADO, *SINGLE-BLIND*, PLACEBO CONTROLADO

Autor: Prof. Dr. Ronney Jorge de Souza Raimundo

Recentemente, vários relatos têm destacado o potencial terapêutico da estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) como um meio de indução de modulação da excitabilidade cortical em pacientes neurológicos e psiquiátricos, sem, entretanto, divulgar quaisquer efeitos colaterais clinicamente significativos de termorregulação, efeitos agudos do sistema autônomo ou da montagem de eletrodos mais comumente usados - ETCC. Cinquenta pacientes saudáveis, 18 homens e 32 mulheres, participaram do estudo. Os sujeitos foram aleatoriamente designados para receber o ETCC real ou simulado, e todos foram submetidos a uma sessão única de 20 minutos. O ânodo foi colocado sobre a posição C3 do sistema internacional 10-20 e o catodo sobre a região supraorbitária direita. Um estimulador de corrente contínua comercial e disponível no mercado foi utilizado para aplicar um 1 mA de corrente por 20 minutos. A pressão arterial, timpânica e temperatura da pele da mão, bem como frequência cardíaca, foram avaliadas cinco minutos antes e cinco minutos após as sessões experimentais em todas as disciplinas. Frequência respiratória foi registrada em intervalos de 5 minutos durante toda a sessão e cinco minutos depois. Em 10 indivíduos (5 dos quais no grupo "*sham*") amostras de sangue foram realizadas antes e após as sessões experimentais para avaliação das concentrações de cortisol plasmático. Os indivíduos de ambos os grupos experimentais e controle não relataram nenhuma *illegitcs* subjetiva durante ou após o procedimento. Da mesma forma, a maioria dos parâmetros clínicos não mostraram alterações significativas clinicamente.

A aplicação da ETCC anódica sobre o córtex motor, usando a montagem "cefálica-cefálica", é empregada na maioria dos estudos publicados até o momento, e não causou quaisquer efeitos autonômicos clinicamente significativos ou de termorregulação, quando realizada em voluntários normais,

demonstrando segurança na utilização desta técnica como potencial recurso terapêutico. São necessários mais estudos para descartar possíveis complicações em pacientes com estados preexistentes de síndromes disautonômicas, hipotermia ou hipertermia, assim como aqueles com doenças neurológicas ou uso de drogas que atuam sobre o sistema nervoso autônomo.



CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS MECANISMOS DE BUSCA: *GOOGLE*, *BING* E *YAHOO!*

Autor: Prof. Robson do Nascimento

Os principais mecanismos de pesquisa que atualmente têm a preferência dos usuários são o *Google*, o *Yahoo!* e o *Microsoft Bing*, os quais procuram apresentar os melhores resultados de suas pesquisas associados a um *marketing* agressivo. A tecnologia dos mecanismos de pesquisa pode ser comparada antes e depois do surgimento do *Google*. Esses mecanismos, usando algoritmos de elevada *performance*, estão mais refinados do que nunca, apresentando aos usuários milhares de resultados em poucos segundos, processando regras de filtragem de informação e posicionamento dos resultados segundo classificação de relevância. O *Google* é a ferramenta de pesquisa que faz a diferença nos dias atuais. Os proprietários de *sites* que direcionarem o foco do desenvolvimento das páginas seguindo as diretrizes difundidas pelo próprio *Google* aos *webmasters* terão maior chance de sucesso. O mecanismo de pesquisa *Bing* é o sucessor do *Microsoft Live Search* que falhou em sua tentativa de ganhos substanciais em ações e atrações de *marketing*. Atualmente, o *Bing* tenta obter parte do mercado do *Google*, porém o acordo de 10 anos da *Microsoft* com o *Yahoo!* atrairá o tráfego deste ao *Bing*. Fundado por Jerry Yang e David Filo, o *Yahoo!* teve origem em 1994 e por muito tempo liderou como mecanismo de pesquisa. *Yahoo!* e *Google* foram concorrentes por muitos anos.

COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Autor: Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

Na era da internet e da globalização, a questão da competitividade é fundamental para as empresas submetidas hoje a um ambiente altamente concorrencial. As empresas que desconsideram os seus concorrentes estão fadadas à perda de mercado e dificuldades econômicas. Na presente palestra, discutem-se as bases para o alcance da competitividade, iniciando pelo correto exercício das funções da administração, passando pela importância do binômio qualidade-produtividade, essencial para a existência da competitividade, debatendo seus pontos mais importantes e buscando demonstrar a indissociabilidade dos aspectos ligados à qualidade e produtividade das atividades administrativas das organizações.

CONTRIBUIÇÕES DAS ÁREAS DE REDES E DE INOVAÇÃO PARA *MARKETING*: UM EXAME DO DESENVOLVIMENTO, DA PRODUÇÃO E DA COMERCIALIZAÇÃO DE ETANOL

Autor: Prof. Dr. Celso Augusto Rimoli

Com base em pesquisa teórica envolvendo contribuições que as áreas de redes e de inovação podem oferecer para a área de *marketing*, procura-se examinar, nesta palestra, tais contribuições no sistema que envolve pesquisa e desenvolvimento, produção e comercialização de etanol no Brasil e no mundo. Analisa-se o modo como os tipos de inovação e as gerações tecnológicas – etanol à base de cana-de-açúcar e de celulose – impactam a produção e comercialização do produto e derivados no contexto dos atores envolvidos no sistema: universidades, setores do governo, produtores, intermediários, postos de combustíveis, etc.

DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DE PRODUTOS BRASILEIROS

Autora: Profa. Dra. Nadia Wacila Hanania Vianna

Internacionalização, cada vez mais presente no mundo dos negócios, pode ser entendida como o envolvimento de uma empresa com o mercado de país diferente daquele em que se originou.

A motivação para a internacionalização pode ser explicada por meio de teorias, algumas fundamentadas na Economia (Paradigma Eclético, Poder de Mercado, Ciclo de Vida dos Produtos), outras baseadas em estudos comportamentais (Modelo da Escola de Uppsala, *Networks*) e ainda outras calcadas no plano estratégico das organizações (Teoria do Comportamento Estratégico e Teoria Baseada em Recursos e Competências).

Diferentes modos de entrada em um país podem ser identificados, desde o mais simples ao mais complexo em termos de recursos materiais e humanos investidos: exportação (indireta ou direta), licenciamento, alianças estratégicas e investimento direto no exterior.

Dificuldades de naturezas diversas são reconhecidas no tocante à internacionalização de produtos brasileiros, desde questões relacionadas à logística (principalmente problemas que atingem a exportação de produtos perecíveis), até políticas de crédito ineficazes para apoio às empresas brasileiras e taxas interpostas por países receptores.

Atualmente, com a forte presença da China no cenário econômico mundial e suas possibilidades de oferta de produtos a preços baixos, além do rigoroso controle cambial vigente no Brasil, muitos produtos brasileiros estão perdendo mercado para os chineses, configurando a “desinternacionalização” de produtos.

FILOSOFANDO SOBRE POLÍTICA, PLURALIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO

Autor: Prof. Dr. Vladimir Fernandes

Aristóteles afirmou que o homem é, por natureza, um *zoon politikon*, um animal político. É um indivíduo que precisa viver em grupo, ou seja, não vive sozinho e isolado. Viver na companhia de outros seres humanos é condição necessária para a sua sobrevivência e satisfação de suas necessidades vitais. E viver em sociedade implica estabelecer regras de convivência e relações políticas. Apesar disso, o conflito se faz inevitável, uma vez que conviver implica o desafio de conciliar interesses divergentes, sejam eles relacionados à esfera política, ou mesmo, às questões econômicas e culturais. Diferentes povos criam produções culturais distintas e mesmo dentro de uma mesma produção cultural existem diferentes expressões que podem desencadear relações de intolerância e não aceitação dos grupos considerados diversos. Daí a necessidade de se buscar soluções discutidas de forma democrática. Atualmente, nas democracias modernas, pelo menos em tese, todos os seus membros são considerados cidadãos. Embora as democracias modernas não sejam mais diretas, como a democracia grega antiga, mas representativas, os cidadãos são aqueles dotados de direitos e deveres, que devem cuidar do bem público. Ainda que diferentes como pessoas, todos valem a mesma coisa pelo simples fato de pertencerem à espécie humana. E todos são iguais na condição de cidadãos, uma vez que todos são dotados de direitos e deveres. Considerando que a educação visa à humanização do homem, essa só se completará, de fato, se a educação formar o cidadão ativo. Dessa forma, uma das metas precípuas da educação é fomentar a instauração da cidadania, para que cada um possa participar da construção social de forma consciente e consequente.

IMPLICAÇÕES DAS REDES DE RELACIONAMENTO CORPORATIVAS E PESSOAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS EM EMPRESAS LISTADAS NA BOLSA NO BRASIL

Autora: Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic

A maioria dos gestores têm pouca experiência com a mudança de métodos de contabilidade (DICHEV & LI, 2006); para eles uma fonte de informação é o que outros gestores estão fazendo ou como estão resolvendo problemas semelhantes (HAUTSCH & KLOTZ, 2003). Assim, um membro comum do conselho de administração tem grande potencial em compartilhar informações e decisões sobre um método de contabilidade utilizado por uma empresa e os benefícios que este traz a organização (MIZRUCHI, 1996). Assim, esta palestra tem como objetivo discutir como as redes de relacionamento corporativas e pessoais podem influenciar nas decisões estratégicas das empresas.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NOS RECURSOS FITOGENÉTICOS PARA ALIMENTAÇÃO

Autora: Profa. Dra. Idalina Nojimoto

A inovação tecnológica é o grande motor da produtividade na agregação de qualidade e representa requisito essencial para uma economia próspera com sustentabilidade ambiental. A biotecnologia é um instrumento de grande potencial de reprogramação dos seres vivos. A transgenia é uma técnica que contribui para melhoramento genético de plantas, visando à produção quali-quantitativa de alimentos, conservação ambiental e desenvolvimento tecnológico. Além disso, é a principal aliada para enfrentar as mudanças climáticas buscando alternativas para evitar efeitos do aquecimento global.

LASER, PODEROSO RECURSO ANTIAGING – AÇÃO SISTÊMICA ANTIOXIDANTE E ANTI-INFLAMATÓRIA

Autor: Prof. Ricardo Trajano

A luz exerce grande influência sobre a matéria. Inflamação, drenagem, dor, cicatrização, tricoterapia, rejuvenescimento, flacidez, celulite, enfim, para a complexa fisiologia humana ela é indispensável e insubstituível. Entretanto, os melhores resultados para a estética ocorrem quando se associa o *laser* com cosméticos e outras técnicas. As novidades ficam por conta de aditivos químicos inteligentes que potencializam os resultados, tanto fotônicos quanto cosméticos, e também a foto-hemoterapia que proporciona grande poder *antiaging* e potente ação anti-inflamatória sistêmica. Enfim, são os segredos da luz agora ao alcance da estética.

O CONCEITO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA PENAL AMBIENTAL E SUAS IMPLICAÇÕES JUSPOSITIVAS: A QUESTÃO SUBJACENTE DO PENAL ENQUANTO INSTRUMENTO DE EFICÁCIA NA PREVENÇÃO E PUNIÇÃO DAS INFRAÇÕES PENAS AMBIENTAIS

Autor: Prof. Dr. Wagner Ginotti Pires

Frequentemente nos deparamos, ao estudarmos os segmentos Penal ou Ambiental do Direito, de um uso doutrinário utilizado de forma sistemática como conceito aleatório e disperso, destas expressões enquanto compostas no complexo denominado “penal ambiental”, agravando-se sensivelmente o fato quando acrescido do étimo, de uso frequente e pouco explicitado, de “sistema”.

E a primeira coisa a indagar é exatamente o que significa, cientificamente, “Sistema Penal”, na interface associativa com o “Ecológico ou Ambiental” e sua posterior transmutação em “Direito Ambiental”, e qual a relação deste conceito problemático com o Direito – dogmaticamente considerado - e o seu aspecto positivo-legislado - enquanto regulação ou regulamentação. E a primeira questão que se apronta é se o meio ambiente deve ser tratado como Sujeito ou Objeto? São planos e estruturas que necessariamente não são comunicantes ou intercambiáveis, permanecendo, por vezes, a salvo de qualquer abordagem conceitual.

A idéia de Sistema faz, por princípio reitor principiológico, numa essencialidade crítica, desaparecer a possibilidade de desordem, do caos anômico. Observando-se um determinado segmento do conhecimento humano de forma organizada e coerente, disciplinado por meio de um conjunto de normas e princípios, estar-se-á diante de um determinado sistema, que se porá ao observador num aspecto pleno de sentidos, metódico, ordenado. É o desejado em termos de território seguro. E sistêmico por afetar o corpo teórico ao qual se liga de forma total, generalizado.

A compreensão, a interpretação, o manejo e a aplicação da lei penal necessitam de uma sistematização conceitual da infração, aceita enquanto um

conjunto de princípios ordenados e orgânicos, aplicáveis à solução de todos os casos concretos, tendo por pressuposto o comportamento do indivíduo e, em alguns casos, dos entes coletivos.

Em outros termos, a necessidade do olhar transdisciplinar na construção do conhecimento é fundamental a existência de uma Teoria que se aplique a infração penal ambiental e que esta “dialogue” com as leis vigentes. Diálogo marcado nem sempre pelo símbolo da concórdia, não recepcionando as diferentes competências até então afastadas pelas fronteiras disciplinares acadêmicas.

O valor semântico e pragmático, mais que um sentido textual, procurará demonstrar o funcionamento do Direito Penal e de suas estruturas regulamentares, ou pelo menos, o seu alcance em face do ambiental, polissêmico e nem sempre determinável *a priori*.

De antemão, o signatário de um – o Direito enquanto dogmática, não é o mesmo do Direito enquanto regulação, agravada o fato da comunicação que deve ser estabelecida com o segmento do ser denominado Ecologia. Por derivação conceitual, o sentido pode não ser o mesmo. Ver-se-á, assim, o conjunto das partes ou dos elementos deste todo fundado em princípios, regras, critérios, etc. que permitem o funcionamento regular das estruturas sociais. Haverá, por escolha, apenas o meio ambiente natural a ser discutido no vertente, desprezando-se outras classificações.

O NOVO CONCEITO DE FAMÍLIA SOB A PROTEÇÃO E A RESPONSABILIDADE DO ESTADO CONFORME O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Autora: Profa. Dra. Célia Rosenthal Zisman

A palestra trata da interpretação do Código Civil em conformidade com a Constituição Federal e a sua reflexão nas espécies de família; dos efeitos da consideração das entidades familiares; da paternidade socioafetiva; dos alimentos gravídicos; da adoção; da união estável na interpretação do Supremo Tribunal Federal; da guarda compartilhada; da Emenda Constitucional nº 66/2010 e a questão da separação. O escopo é a comparação entre lei, doutrina e jurisprudência anteriores à interpretação conforme a Constituição Federal de 1988.

O exame abordará a nova interpretação dos princípios constitucionais aplicáveis ao direito de família, em conformidade com os valores sociais contemporâneos.

Prioriza-se a apresentação de doutrina, jurisprudência e textos legais concernentes ao tema, para a demonstração de desenvolvimento de pesquisa com ênfase nos princípios constitucionais aplicáveis ao direito de família, em uma leitura combinada com as novas práticas sociológicas (fato social).

Análise de questões atuais, como a interpretação do Supremo Tribunal Federal em matéria de família, o caso da possibilidade de indicação de parceiro homossexual como dependente na declaração de imposto de renda e a nova resolução do Conselho Federal de Medicina, permitindo a casais homossexuais o uso de técnicas de reprodução assistida, em que o embrião é fertilizado em laboratório, em dezembro de 2010. O exame desta resolução realizou-se à luz dos preceitos constitucionais.

Cuida-se de palestra que visa ao esclarecimento de questões contemporâneas, em área de importante modificação, em função de atualização da visão jurídica em torno de valores sociais.

O PAPEL DOS RECURSOS HUMANOS NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Autor: Prof. Érico Carvalho Moreli

A inovação tornou-se um conceito chave nos negócios de hoje e, por isso, está trazendo desafios para as empresas e para a área de RH. Com grande foco nos negócios atuais (que exigem eficiência e eficácia na produção de produtos, atendimento ao cliente e geração de resultados de curto prazo), a maior parte das empresas têm culturas altamente direcionadas para a execução e a operação. Faltam criatividade e atitudes inovadoras. Há exceções. Existem empresas que respiram inovação, como todos conhecem: Apple, Google, 3M, entre outras. Lá são implementados os novos conceitos de gestão empresarial, como melhor equilíbrio entre responsabilidade por resultados e autonomia, geração de conhecimento *bottom-up* e *top-down*, avaliação de desempenho individual e em grupo. Enfim, é sempre fácil olhar para este tipo de empresa para ver o que há de melhor na gestão. Mas, nem sempre as abordagens se aplicam à sua empresa. Sabemos que uma indústria siderúrgica é diferente de uma empresa da área de alta tecnologia. Em algumas empresas a padronização de processos apóia a geração de resultados, mas em outras atrapalha. Algumas empresas precisam de disciplina, outras falhariam se tivessem muita. Ou seja, cada indústria e cada empresa têm as suas características e para melhorar o ambiente para a inovação é necessário aplicar, mas também customizar as boas práticas.

A área de Recursos Humanos tem um papel fundamental a exercer neste novo ambiente de negócios e, de fato, pode contribuir no desenvolvimento de uma empresa mais voltada para a inovação.

O QUE TRUQUES DE MÁGICA TÊM A VER COM COMPUTAÇÃO?

Autor: Prof. Dr. Carlos Eduardo Formigoni

Desde criança vemos em circos, televisão e hoje, via internet, grandes mágicos fazerem truques cada vez mais elaborados. A prestidigitação é uma das técnicas mais antigas que embalam o imaginário popular junto da astrologia, ocultismo e oráculos.

Mas o que tudo isso tem a ver com computadores? Computadores usam teorias matemáticas chatas e, não raro, inacessíveis para o chamado leigo. Que “mágica” relação teria a matemática com os mágicos? Ou seria o contrário?

Nesta palestra, o objetivo é mostrar, de modo lúdico, como a matemática está intimamente ligada a diversas “mágicas” e afins, usando estes exemplos para introduzir o ouvinte aos princípios da codificação e decodificação de sinais, compressão de dados e teoria da informação.

O modo como um interlocutor envia uma mensagem e o receptor decodifica-a depende de vários fatores, incluindo o meio usado para enviar a mensagem.

Desde truques de mágica, que na verdade são usos brilhantes de princípios de combinatória aliados ao processo de codificação da informação, até obras de arte que escondem dados sobre determinado assunto, a palestra leva o ouvinte pelo caminho da matemática combinatória e da teoria dos números.

Por fim, os princípios envolvidos nestes exemplos são claramente “desmascarados”. Assim, convence-se que o estudo da matemática é mágico.

OS CAMPOS DA COMPETIÇÃO RETRATANDO AS ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS DE NEGÓCIO DAS EMPRESAS

Autor: Prof. Dr. José Celso Contador

O tema específico da palestra é mostrar como os campos da competição representam as estratégias competitivas de negócio das empresas.

O modelo de campos e armas da competição é qualiquantitativo, aliás, o único da Teoria da Competitividade. Ele nasceu em 1991 de uma ideia simples: separar as chamadas vantagens competitivas segundo o interesse do cliente, distinguindo as que lhe interessam das que não lhe interessam. As primeiras relacionam-se aos campos da competição (como preço e qualidade do produto), e as segundas, às armas da competição (como produtividade e propaganda), que interessam apenas à empresa.

Essa ideia evoluiu ao longo de 17 anos até transformar-se em um robusto modelo destinado a aumentar a competitividade da empresa.

Os conceitos são de fácil entendimento, pois estão estruturados sob a forma de um modelo analógico. Três das várias analogias merecem ser citadas: 1) a estratégia competitiva de negócio da empresa é representada pela combinação de alguns campos da competição e campos coadjuvantes para cada par produto/mercado; 2) as estratégias competitivas operacionais, pelas armas da competição e suas respectivas intensidades; 3) o alinhamento das estratégias competitivas operacionais à estratégia competitiva de negócio, pela variável foco.

Além de analógico, o modelo é quantitativo. Suas sete variáveis matemáticas dão segurança à formulação da estratégia competitiva da empresa. Ele foi erigido sobre um pensamento central muito forte, que mostra o caminho para a empresa tornar-se competitiva: *Para a empresa ser competitiva, não há condição mais relevante do que ter alto desempenho apenas naquelas poucas armas que lhe dão vantagem competitiva nos campos da competição escolhidos para cada par produto/mercado.* Esse pensamento contraria a filosofia da Qualidade Total.

O modelo de campos e armas da competição é original e inédito e está se evidenciando um substituto ao modelo de estratégia competitiva de Michael Porter, à Visão Baseada em Recursos (RBV) e ao *Balanced Scorecard*.

PERDOA-ME POR ME TRAÍRES

Autora: Profa. Dra. Barbara Heller

“Perdoa-me por me traíres”, tragédia de costumes em três atos, de Nelson Rodrigues (1957), foi um dos textos teatrais que mais sofreu censura no Brasil, com aproximadamente 33 itens -- pareceres, cartas, despachos, ordens do Governador, abaixo-assinados, etc. Neles é possível reconhecer as difíceis e emaranhadas relações nos atos censórios, seja pelos enunciados explícitos, seja pelos implícitos: textos de censores impugnando a peça convivem, no mesmo processo, com outros que pedem sua liberação, ao mesmo tempo em que se registra um abaixo-assinado encaminhado ao então governador de São Paulo, Jânio Quadros, com milhares de assinaturas, protestando contra sua liberação, ainda que para menores de 21 anos, além de intervenções diretas nos roteiros pelos censores.

Naquela época, os autores de teatro, reunidos sob a sigla da C.E.T (Companhia Estadual de Teatro), negociaram com a censura e propuseram algumas modificações no texto ou na encenação para que ela fosse liberada.

Décadas mais tarde, em 1983, Braz Chediak dirigiu o filme homônimo, com Vera Fischer e Nuno Leal Maia nos papéis principais. Na cópia que adquiri é perfeitamente possível diferenciar as sequências que haviam sido censuradas, as mais escuras, com as liberadas, as mais claras e definidas. Apesar de terem se passado 26 anos entre o original de Nelson Rodrigues e o filme, no que tange à censura, quase nada mudou, prevalecendo os argumentos de ordem moral.

Para contextualizar, apresento um breve relato sobre a história da censura no Brasil, exibo as sequências censuradas e comento duas tabelas -- as sugestões de cortes da C.E.T para os censores dos anos 50 (tabela 1) e a descrição e duração das sequências censuradas em 80 (tabela 2). Penso que com este material será possível mostrar as mediações entre os produtores do texto e os censores, estes a serviço do poder hegemônico.

PESQUISA SOBRE ÂNGULO POPLÍTEO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Autor: Prof. Dr. Demóstenes Moreira

A flexibilidade tem sido descrita como um componente essencial para o bom desempenho do aparelho locomotor e, em especial, para a qualidade de vida do ser humano. O presente estudo, tema desta palestra, teve por objetivo caracterizar a medida do ângulo poplíteo em universitários mediante a utilização do flexímetro. Foram estudados 60 universitários, com faixa etária média de $20,97 \pm 2,76$ anos, divididos em grupos de 30 homens e 30 mulheres. Concluiu-se que a presença de retração dos ísquiotibiais é maior nos homens em relação às mulheres na mesma faixa etária e que jovens com índice de massa corporal dentro dos padrões de normalidade não apresentam alterações significativas do ângulo poplíteo.

POR UM OUTRO TIPO DE JOGO DAS IMAGENS: UM NOVO MODELO DE PENSAMENTO EM PUBLICIDADE

Autora: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

O modelo de negócios da economia capitalista apresenta claros sinais de esgotamento, tanto pelo desatino dos modelos de consumo que propôs e pela devastação ecológica que essa dinâmica acarretou, quanto pela crise gerada na dinâmica das sociabilidades provocada pela cultura da imagem, o que equivale a dizer, pela redução da vida em imagem audiovisual.

A crise cultural que vivemos exige que repensemos tanto esses processos de produção e consumo, quanto essa ação da mídia e de alguns imaginários que ela propõe, no intuito de criarmos caminhos possíveis no século XXI para um modelo de negócios que não seja erigido a partir dos detritos do século XX.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA DE ALIMENTOS: UM FOCO PARA AS INFORMAÇÕES TRANSMITIDAS PARA O PÚBLICO INFANTIL

Autora: Profa. Dra. Milena Baptista Bueno

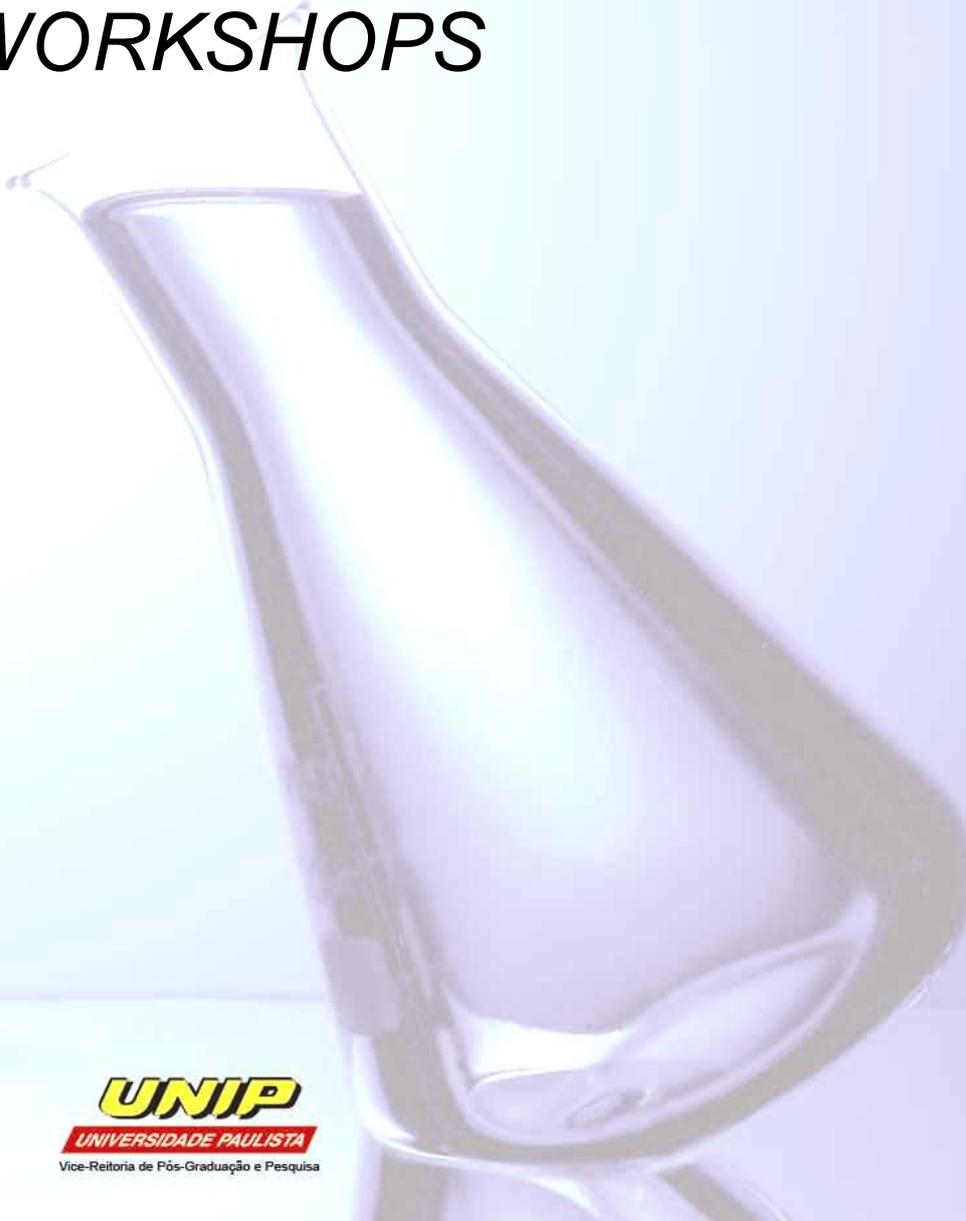
O tempo gasto com o hábito de assistir televisão pelas crianças brasileiras tem aumentado significativamente, o que confere uma grande importância para a difusão de informações por este veículo. O objetivo do presente estudo, tema desta palestra, foi analisar os comerciais de produtos alimentícios voltados ao público infantil apresentados em duas emissoras de canal aberto de televisão. Esta investigação foi realizada por um grupo composto de docentes e discentes de uma universidade privada de São Paulo. Os dados foram obtidos por meio de gravação, em VHS. As gravações ocorreram no mês de julho de 2010, época de férias escolares, durante duas semanas, incluindo os finais de semana. Foram transmitidos 2.167 comerciais, sendo que 542 foram produtos categorizados como “alimentos e bebidas”. Cerca de 50% dos produtos alimentícios divulgados foram classificados como ricos em açúcares. Os alimentos mais televisionados foram refrigerantes, iogurtes/ bebidas fermentadas e bolachas, tanto nos finais de semana como no decorrer da mesma. Conclui-se que a qualidade nutricional dos alimentos televisionados nas emissoras analisadas não foi adequada conforme a recomendação e legislação vigente, dado que a maioria era rica em açúcares. Diante deste quadro de alta frequência de propagandas de alimentos ricos em nutrientes prejudiciais à saúde e o aumento do consumo de tais produtos pelas famílias brasileiras, apenas recentemente foi publicada uma resolução que regulamenta esta ação, mas que tem gerado muita discussão entre o meio científico, governamental e a indústria de alimentos.

TECNOLOGIA EM SAÚDE: UM NOVO OLHAR PARA A QUALIDADE DO CUIDAR

Autora: Profa. Melissa Rodrigues de Lara

Com a demanda intensa de atribuições e evolução no pensamento racional do cuidar, o gestor da atualidade passa a gerenciar um volume muito grande de informações na prática diária profissional, a qual irá requerer estratégias, métodos e ferramentas que possam servir de instrumentos de síntese e análise sistemáticos das informações geradas. A possibilidade de intervenções de controle de gestão permite a avaliação de tecnologias em saúde e possibilita evidências científicas e a tradução de perspectivas diversas de tomadas de decisão. Essa ferramenta decisória garante a qualidade do serviço e a fidelização do cliente, bem como a possibilidade da participação da sociedade como atores de seus interesses.

WORKSHOPS



UNIP

UNIVERSIDADE PAULISTA

Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

CLUBES DE LEITURA: A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS POR MEIO DA LEITURA COLABORATIVA

Autora: Profa. Andréa Schmitz

A escola contemporânea almeja formar leitores competentes e autônomos, que saibam como inferir, refletir e avaliar não apenas o conhecimento escolar, mas, sobretudo o entendimento do mundo em que vivem. A leitura na escola, no entanto, não tem logrado que os alunos atinjam uma elaboração de sentidos adequada dos textos literários. As abordagens interpretativas de especialistas acabam chegando à escola não como uma possibilidade, mas como a única escolha possível, desautorizando, assim, a elaboração individual de sentidos de leitura. Os "clubes de leitura" podem ser espaços privilegiados de construção colaborativa de sentidos de leitura. Um olhar mais próximo a um clube de leitura de adultos da Grande São Paulo pretende mostrar como se dá essa elaboração colaborativa de sentidos e em que medida ela se distancia da abordagem interpretativa proposta em livros didáticos.

EXPRESSÕES E TROCAS, UMA VIVÊNCIA COM AS OFICINAS DE CRIATIVIDADE

Autoras: Profa. Luciana de Carvalho Canalonga e Profa. Marina Halpern-Chalom

A proposta do *workshop* é divulgar práticas psicológicas que têm sido realizadas em estágios da Clínica do curso de Psicologia da UNIP, chamadas “Oficinas de Criatividade” e “Intervenções Psicoeducativas em Instituições”, também estudadas no Grupo de Pesquisa “Inteligência e Criação: Práticas Educativas para Portadores de Altas Habilidades”.

Trata-se de uma vivência em grupo com o uso de recursos expressivos, nos moldes do trabalho que é realizado no estágio e em instituições. Exploram-se diversas formas de linguagem e expressão, bem como o potencial criativo desses recursos no fomento de relações interpessoais mais amplas.

Narra-se um conto, propõem-se vivências corporais e, posteriormente, algum tipo de expressão plástica para perscrutar tais recursos e refletir sobre a maneira como cada um deles mobiliza os participantes do grupo, bem como compõe e facilita a troca de experiências.

Este trabalho tem ajudado muitas pessoas a refletir sobre suas próprias vidas, bem como sobre a relação com as demais; tem favorecido a ampliação do respeito mútuo e a diminuição de preconceitos e estereótipos. Por ser uma prática grupal, tem sido realizada com uma camada da população menos favorecida economicamente, mostrando-se como uma alternativa às práticas tradicionais.

O QUE É SUSTENTABILIDADE?

Autora: Profa. Dra. Cecilia M. Villas Bôas de Almeida

No dicionário, a sustentabilidade simplesmente implica que uma determinada atividade ou ação seja susceptível de ser sustentada (ou seja, de continuar indefinidamente). Pensando no meio ambiente, esta definição pode não ser particularmente útil uma vez que muitas práticas altamente nocivas podem ser mantidas por longos períodos, além do tempo da vida humana individual. Pode-se argumentar que os ecossistemas se adaptam às mudanças impostas pela ação humana ao longo do tempo, mas esta é uma representação perversa para o futuro do planeta.

O grande desafio deste século é o de alcançar a situação denominada de desenvolvimento sustentável. Isto implica compreender que a sociedade e a economia estão inseridas no meio ambiente. A natureza fornece materiais e energia e, quando estes são abundantes, a economia cresce, o conhecimento e as aspirações dos seres humanos aumentam. Se o meio ambiente for explorado a uma velocidade superior àquela que o planeta tem condições de repor, os valores, projetos e aspirações tendem a desacelerar. Somente quando dispõe de fontes de energia ricas e novas é que a humanidade está livre para realizar seus desejos individuais.

Os participantes da oficina serão convidados a refletir sobre a questão:

O QUE É SUSTENTABILIDADE?

GRUPOS DE PESQUISAS CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: APLICABILIDADE DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

LÍDER: Profa. Dra. Maristela Dutra-Corrêa

INTEGRANTES: Profa. Dra. Angela Maria Pizzo, Prof. Dr. Cacio de Moura Netto, Prof. Dr. Celso da Silva Queiroz, Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni, Profa. Dra. Desirée Mory Rossato, Prof. Dr. Fabrício Luscino Alves de Castro, Profa. Dr. Flávia Magnani Bevilacqua, Prof. Dr. Martín Antúnez de Mayolo Kreidler, Prof. Dr. Rogério Vieira Reges, Adriana Helena de Matos Corbera, Edgar Nunes Miranda, Fabiana Pilotto Teixeira, Jeisiane Rocha de Oliveira, Liana Maria da Silva, Marcelo Ribeiro Bergamini, Monique Alves Delazari, Ricardo Matsura Kodama e Sahra Germanna Souza Henrique

O Grupo de Pesquisa tem como objetivo avaliar as propriedades, o desempenho e a interação de materiais odontológicos com os tecidos biológicos e tornar viável e segura a utilização de novos materiais.

As Linhas de Pesquisa são:

1. *Aplicabilidade de Materiais Odontológicos:* por meio de testes em culturas de células ou em animais, avalia a interação dos materiais odontológicos com os tecidos bucais e com os tecidos dentais, observando-se a reação biológica dos tecidos ante a aplicação destes materiais. Avalia também a capacidade reparadora e de indução na formação de tecido ósseo de determinados materiais utilizados em Odontologia.

2. *Avaliação das Propriedades Físicas, Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos:* por meio de testes laboratoriais e *in vivo*, avalia as propriedades físicas, químicas e mecânicas dos materiais odontológicos e verifica as propriedades adequadas para a biocompatibilidade destes materiais

na cavidade bucal. Além disso, detecta possíveis comprometimentos no seu desempenho clínico.

3. *Desenvolvimento e Aprimoramento de Equipamentos Odontológicos* (parceria com o curso de Engenharia): o desenvolvimento dos equipamentos odontológicos tem por finalidade a melhoria da qualidade do trabalho do profissional que se reflete em um melhor atendimento ao paciente. O aprimoramento dos equipamentos está associado a novas tecnologias e favorecerá a melhoria da ergonomia gerada pela pesquisa nesta área.

4. *Pesquisa Clínica em Adesividade*: avalia, clinicamente, o desempenho dos materiais odontológicos, como adesivos dentinários e materiais restauradores, por meio de estudos longitudinais.

O objetivo de todas as Linhas de Pesquisa deste Grupo é a aplicabilidade clínica; portanto, há uma responsabilidade científica com a verificação da eficiência do material e uma constante preocupação em relação a uma aplicação clínica segura.

GRUPO DE PESQUISA: APLICAÇÃO DE LASER NA ÁREA DA SAÚDE

LÍDER: Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

INTEGRANTES: Profa. Dra. Angela Maria Pizzo, Prof. Dr. Cacio de Moura Netto, Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani, Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano, Prof. Dr. Márcio Zaffalon Casati, Profa. Dra. Maristela Dutra-Corrêa, Prof. Fábio César Prosdócimi, Prof. Oswaldo Biondi Filho, Bruno Vieira Caputo, Gilberto Araujo Noro Filho, Gisele do Nascimento dos Santos, Ingrid Victorino Espósito, Monique Alves Delazari, Rafael Celestino de Souza e Ricardo Matsura Kodama

O Grupo de Pesquisa “Aplicação de *Laser* na área da Saúde” surgiu em 2003, ainda restrito à área da Odontologia, com o objetivo de estudar a aplicação do *laser* em diversas áreas de conhecimento odontológico, como Dentística, Endodontia e Periodontia.

A literatura disponível sobre *laser* não define parâmetros precisos, nem tão pouco seguros, que possibilitem a aplicação dessa radiação em seres humanos.

O Grupo tem trabalhado com a finalidade de definir parâmetros seguros, inicialmente *in vitro* e agora, após a reformulação, inclusive na sua denominação, em animais e em seres humanos.

O estudo em animais é possibilitado por meio da parceria com outras áreas da Saúde, como a Medicina Veterinária; após a definição de parâmetros seguros, a aplicação em humanos tem sido testada nas mais diversas áreas, incluindo Fisioterapia e Enfermagem.

Essa multidisciplinaridade tem sido uma experiência bastante produtiva e tem gerado trabalhos importantes, publicados em revistas qualificadas.

Projetos envolvendo terapia fotodinâmica (PDT) têm sido desenvolvidos também em todas as áreas da Saúde, mais especificamente na Odontologia, nas especialidades Dentística, Semiologia e Periodontia. Um dos projetos em desenvolvimento, conta com Auxílio Regular – FAPESP e refere-se à utilização da PDT na clínica de Periodontia, em bolsas periodontais, sob a coordenação do Prof. Dr. Marcio Casati e com a participação das Profas. Dras. Cintia Saraceni e Maristela Dutra-Corrêa, juntamente com alunos do Programa de Mestrado em Odontologia.

Pesquisas clínicas também têm sido realizadas em pacientes com quadro de hipersensibilidade dentinária, sob a coordenação da Profa. Dra. Cintia Saraceni, com a participação da Profa. Dra. Maristela Dutra-Corrêa e alunos do Programa de Mestrado em Odontologia.

Na área de pacientes especiais, experimentos que utilizam os *lasers* de baixa potência têm sido realizados, com resultados significativos, gerando melhoria na qualidade de vida da população acometida pelo vírus HIV, atendida no CEAPE - UNIP (Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais).

A UNIP disponibiliza, para a realização de projetos, o Centro de Odontologia a *Laser* (COL) que dispõe de quatro *lasers*, três deles de baixa intensidade de potência, um deles em associação com a luz LED e que é utilizado também para clareamento dental - e um *laser* de alta potência de Nd:YAG, obtido por meio de Projeto FAPESP. Os *lasers* disponíveis em nosso Centro são utilizados por alunos da graduação e da pós-graduação, devidamente supervisionados por professores qualificados e habilitados para a utilização dessa radiação.

GRUPO DE PESQUISA: ARQUITETURA E URBANISMO: A INTERDISCIPLINARIDADE DA ERGONOMIA

LÍDER: Profa. Dra. Artemis Rodrigues Fontana

INTEGRANTES: Profa. Ana Paula Silva da Costa, Profa. Mariana Falcão Bormio, Marlon Henrique Miranda da Rocha e Priscylla Karolyne Mariano

O desenvolvimento das atividades humanas está condicionado à ocupação de espaços/ambientes em suas mais variadas formas. Para que estes se façam eficazes no atendimento das necessidades psicofísicas de seus usuários devem ser pensados de maneira a contemplar a maior gama de fatores possíveis, tais como lumínicos, térmicos, acústicos, cromáticos, econômicos. Quando a interface estabelecida entre homem / máquina / ambiente construído ocorre de maneira positiva, os resultados obtidos são o bem-estar, o conforto e a segurança.

Dessa maneira, visto a importância desse sistema, estudos com tal enfoque são cada vez mais constantes, destacando-se os desenvolvidos pela Ergonomia, que, em suma, é uma área de conhecimento que concentra suas atenções no “entendimento das interações entre os seres humanos e outros elementos ou sistemas, e à aplicação de teorias, princípios, dados e métodos e projetos a fim de otimizar o bem-estar humano e o desenvolvimento do sistema” (ABERGO – Associação Brasileira de Ergonomia).

O Grupo de Pesquisa “Arquitetura e Urbanismo – a interdisciplinaridade da Ergonomia” está instalado no núcleo de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paulista-UNIP, *Campus* Bauru/SP. Suas pesquisas têm por objetivo estudar a arquitetura e urbanismo sob o prisma da ergonomia, visando à geração de conhecimentos científicos que contribuam para o processo de planejamento e projeto, de maneira a estabelecer a boa interface entre homem/máquina/ambiente. Para tanto, fazem parte desse Grupo, docentes,

pesquisadores e alunos do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e de outros afins.

A princípio, as Linhas de Pesquisa focarão a Sustentabilidade e a APO - Avaliação Pós-ocupação:

Sustentabilidade: “é um processo de transformação que ocorre de forma harmoniosa nas dimensões espacial, social, ambiental, cultural e econômica, a partir do individual para o global”, em que as ações humanas não devem intervir nos ciclos naturais da terra a fim de evitar irreversíveis fenômenos de degradação ambiental. Relaciona-se a todo processo construtivo que garanta baixo impacto ambiental, economia de recursos na manutenção e desenvolvimento da edificação, e adequação às necessidades do usuário, garantindo sua permanência e uso do espaço de forma consciente.

APO – Avaliação Pós-ocupação: diz respeito a uma série de métodos e técnicas que diagnosticam fatores positivos e negativos do ambiente no decorrer do uso, a partir da análise de fatores socioeconômicos, de infraestrutura e superestrutura urbanas dos sistemas construtivos, conforto ambiental, conservação de energia, fatores estéticos, funcionais e comportamentais. Uma APO compreende várias etapas: coleta ou levantamento de dados, diagnóstico, recomendações para o ambiente - estudo de caso e insumos para os novos projetos (ORNSTEIN e ROMERO, 1992).

Os trabalhos são desenvolvidos de acordo com as especificidades de cada Linha de Pesquisa, adotando-se, como metodologia, revisões bibliográficas, levantamentos em campo, medições, aplicação de questionários, e desenvolvimento de atividades programadas, como participações em eventos, etc.

Atualmente o Grupo conta com dois projetos de iniciação científica, com bolsas concedidas:

A aplicabilidade do Bambu na Arquitetura: habitação econômica e sustentável

Discente: Cássia Castanho Corrêa de Moraes

Tem por objetivo desenvolver um estudo que demonstre a eficácia da utilização do bambu como material a ser empregado na construção civil, abordando aspectos que aliem o caráter sustentável, social, direcionados à população de baixa renda, conforto, acessibilidade e estéticos. Esse estudo

será efetuado tendo por base as seguintes etapas: revisão bibliográfica e leituras programadas de livros e textos a respeito do bambu abrangendo aspectos como decomposição estrutural do material, seus valores estético e econômico, projetos de arquitetura sustentável existentes no Brasil e no exterior que adotem o material em questão. A seguir, será desenvolvido um projeto arquitetônico atentando-se aos aspectos descritos anteriormente e será desenvolvido um protótipo, que será avaliado por meio da metodologia de Avaliação Pós-ocupação – APO, enquanto eficiência em seu uso, sob o ponto de vista do usuário e as sensações que obtém desse ambiente. Finalizando o trabalho serão tecidas considerações a respeito dos resultados.

A aplicabilidade do Bambu na Arquitetura: acabamentos e revestimentos sustentáveis

Discente: Regiane Maria Lovizutto

Tem por objetivo o desenvolvimento de um estudo a respeito da aplicabilidade do bambu como matéria-prima de produtos complementares a um projeto arquitetônico, como acabamentos, revestimentos e mobiliários. Justifica-se tal escolha pelo fato do bambu ser um material que agrega uma vasta gama de propriedades, como por exemplo, rápido crescimento e fácil manutenção, com baixos índices de investimento financeiro; por ser, segundo Jaramillo (1992), o recurso natural que menos tempo leva para ser renovado, não havendo nenhuma espécie florestal que possa competir em velocidade de crescimento e aproveitamento por área, além de ser um excelente sequestrador de carbono, podendo ser utilizado em reflorestamentos, mata ciliar, como protetor e regenerador ambiental, além de ser empregado como matéria-prima em diversas aplicações como carvão, papel, móveis, chapas, alimento, componentes de construção, utensílios, entre outros. O desenvolvimento do trabalho está estruturado para ocorrer em etapas: revisão bibliográfica a respeito do bambu abrangendo aspectos de composição estrutural do material, seus valores estético e econômico, identificação dos usos no setor de construção civil no Brasil e no exterior; desenvolvimento de uma proposta produto – piso; Avaliação Pós-ocupação/uso – APO do produto, enquanto constatação do seu desempenho ante o uso, sob o ponto de vista do usuário e técnico do avaliador; relatório final.

GRUPO DE PESQUISA: BIODIVERSIDADE, BIOGEOGRAFIA E CONSERVAÇÃO

LÍDERES: Profa. Dra. Flávia de Campos Martins

Prof. Dr. João Carlos Shimada Borges

INTEGRANTES: Prof. Dr. Arthur José da Silva Rocha, Profa. Dra. Cristiane Juciara Furlaneto, Profa. Dra. Cynthia Grazielle Martins Delboni, Profa. Dra. Fernanda Torello de Mello, Profa. Dra. Paula Juliana Ferreira Albero, Profa. Dra. Renata Sebastiani, Prof. Dr. Ricardo Palamar Menghini, Profa. Dra. Rominy Novaes Stefani, Prof. Dr. Welber Senteio Smith, Daniela Camargo, Daniela Graziane Oliveira da Silva, Débora Alvares Leite Figueiredo, Douglas Amaral dos Santos e William Lima dos Santos

Os inúmeros impactos ambientais negativos gerados pelo estilo de vida humano moderno têm atingido proporções preocupantes. Diversos setores da sociedade estão se mobilizando na busca de soluções que contemplem simultaneamente o desenvolvimento econômico e a conservação dos recursos naturais. Faz parte deste processo a compreensão das alterações ambientais e da aplicação de ferramentas de uso e ocupação sustentável do solo, o que deve ser feito de modo complementar pelas diferentes áreas de pesquisa, sejam elas básicas ou aplicadas, não devendo existir prevalência de uma sobre a outra. Assim, para que a metodologia da conservação e manutenção dos ecossistemas ocorra de modo eficaz, torna-se necessário um conhecimento holístico que abranja não só a complexidade inerente aos sistemas biológicos, mas também as relações antropológicas e sociológicas com a natureza. Dessa forma, o presente Grupo de Pesquisa é transdisciplinar e tem como meta buscar e organizar o conhecimento necessário para a conservação e uso adequado dos recursos naturais que permitam a manutenção e estabilidade dos ecossistemas. Neste contexto, os objetivos principais do Grupo

“Biodiversidade, Biogeografia e Conservação” são desenvolver e viabilizar pesquisas que visem à caracterização biológica e ecológica em diversos níveis, e, atualmente, tem como objetivos específicos o estudo da sistemática e levantamento de espécies, de bioindicadores e biomarcadores ambientais, da ecotoxicologia, da biogeografia, da genética de populações e estrutura de comunidades. Diante desses propósitos, resultaram as cinco linhas de pesquisa que compõem este Grupo: (1) Histofisiologia animal: que se propõe a descrever possíveis biomarcadores em organismos e a utilização das respostas de um sistema biológico qualquer a um agente estressor, como forma de se analisar sua ação e planejar formas de controle e monitoramento da recuperação da normalidade; (2) Ecologia e genética de populações: que objetiva caracterizar aspectos ecológicos e genético-evolutivos de populações biológicas, sejam elas humanas, animais ou vegetais, por meio de pesquisas básicas e aplicadas pautadas em análises quantitativas e qualitativas realizadas nos contextos morfométrico, fisiológico e demográfico; (3) Zoologia e Ecologia animal: cuja meta principal é estudar as interações existentes entre os animais e o ambiente em que vivem, avaliando variáveis externas que possam influenciar no ciclo de vida e comportamento desses organismos, além de efetuar análises morfológicas visando gerar conhecimentos sobre aspectos fisiológicos e evolutivos das espécies analisadas; (4) Ecologia de comunidades: que se propõe a analisar a estrutura e a dinâmica de comunidades animais, particularmente da avifauna, os fatores ecológicos que influenciam mais fortemente as comunidades biológicas, por meio do levantamento da riqueza e diversidade das comunidades, sazonalidade e disponibilidade de recursos alimentares para grupos faunísticos, levantamento do comportamento alimentar, seleção de *habitat* e dieta, e (5) Estudos botânicos e de conservação: que objetiva contribuir para o levantamento florístico de áreas de relevante interesse para conservação, bem como fornecer subsídios para estudos de impactos ambientais, por meio de visitas a unidades de conservação, de coletas e identificação de material botânico e da análise da diversidade vegetal e da presença de espécies exóticas ou ruderais, ou seja, potencialmente invasoras. As áreas de estudo compreendem unidades de conservação estaduais e municipais, consideradas relevantes para a conservação da biodiversidade do Estado de São Paulo: Parque Estadual da

Cantareira, Parque Estadual Jaraguá, Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba, Parque Estadual do Juquery, Parque Ecológico do Tietê, Parque Municipal Guarapiranga e Parque Municipal Alfredo Volpi. Este Grupo de Pesquisa foi criado em 2010 por professores do Curso de Ciências Biológicas da UNIP e atualmente abriga diversos alunos deste curso. O Grupo tem como princípios a ampliação e o aperfeiçoamento constante dos vários projetos de pesquisa, e dessa forma, proporcionar aos alunos o contato efetivo com a metodologia e as pesquisas científicas no âmbito das Ciências Biológicas, além de estabelecer e recomendar estratégias eficientes para a conservação da diversidade brasileira.

GRUPO DE PESQUISA: CADEIA PRODUTIVA DE PETRÓLEO E GÁS NA BAIXADA SANTISTA

LÍDER: Prof. Dr. José de França Bueno

INTENGRANTES: Prof. Dr. Evandro Prestes Guerreiro, Prof. Dr. Francisco de Assis Corrêa, Prof. Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos, Profa. Dra. Mara Lucia Zucheran Silvestri de Carvalho, Profa. Dra. Sabrina Martins dos Santos, Prof. Edison da Silva Monteiro, Profa. Simone Quedas Moreno, Gerson Prando e Marise de Barros Miranda Gomes

O Grupo objetiva contribuir com a pesquisa na medição e proposição de indicadores dos impactos da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás na Baixada Santista (CPPGBS) para futuros diagnósticos. Os trabalhos deste Grupo de Pesquisa têm por finalidade alimentar o debate acadêmico e científico sobre temas prioritários da CPPGBS, difundindo informações de qualidade para permitir o desenvolvimento e aplicação de proposições que refletem as necessidades relevantes desse segmento em expansão, que devem ser amplamente divulgadas à sociedade, por meio da produção acadêmica, seminários, congressos e debates. Com a criação deste Grupo, espera-se contribuir de forma relevante na disseminação do conhecimento e assegurar o progresso técnico-científico daquela região de maneira a introduzir novos bens, serviços e processos de crescimento sustentáveis, necessários em uma trajetória de desenvolvimento e competitividade nacional.

Na Linha de Pesquisa “Capital Relacional”, buscamos desenvolver e identificar métricas para avaliação do Capital Relacional de Redes Organizacionais, seu impacto sobre o território e sobre o grau de inovação em um Arranjo Produtivo Local.

GRUPO DE PESQUISA: CIDADE DIGITAL E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

LÍDER: Prof. Dr. Evandro Prestes Guerreiro

INTEGRANTES: Profa. Dra. Audrey Marques Duarte, Prof. Dr. José de França Bueno, Prof. Dr. Luiz Guilherme da Costa Wagner Junior, Prof. Dr. Sergio Roberto Porto de Almeida, Prof. Dr. Wilson Sabino, Prof. Edison da Silva Monteiro, Profa. Fernanda Maria Felipe dos Anjos, Prof. José Alberto Yemal, Profa. Nieves Orosa Vilariño Teixeira, Prof. Paulo Roberto Salvador, Camila Fernanda de Barros Silva e Daniel Dutra Amaral

O Grupo Multidisciplinar de Pesquisa “Cidade Digital e Sociedade do Conhecimento” investiga a origem das cidades, a partir da qualificação da Cidade Digital, traçando a lógica dialética e sócio-histórica entre a cidade antiga e a cidade moderna, com o propósito de pesquisar e delinear as características e tendências que fazem emergir a cidade tecnologicamente avançada e interligada em redes eletrônicas de serviços como Cidade Rede. Complementar a esta ação, o Grupo caracteriza as propriedades da cidade em termos econômicos, sociais, ambiental, culturais e tecnológicos, tendo como referência a implantação do Índice de Desenvolvimento Municipal da Sociedade de Informações (IDMSI), bem como, as tendências no uso das Redes Sociais, a simulação de cenários de desenvolvimento local e empreendedorismo, juntamente com a identificação das oportunidades emergentes no campo das TICs - Tecnologias de Informação e Comunicações - voltadas para a sustentabilidade, as novas vocações de negócios e os novos modelos de gestão do conhecimento, tendo como estudo de caso, a cidade de Santos, no Estado de São Paulo, e sua política de governança local.

GRUPO DE PESQUISA: CIÊNCIA DOS MATERIAIS

LÍDER: Prof. Dr. Milton Soares de Campos

INTEGRANTES: Prof. Dr. Marcelo Caetano Oliveira Alves, Prof. Dr. Otávio Marson Junior, Dr. Fernando Henrique Cristovan, Rafael José Lunardelli e Thiago Augusto Miziara

O Grupo de Pesquisa “Ciência dos Materiais”, com atividades desenvolvidas junto ao *campus* de Ribeirão Preto, SP, tem como um de seus objetivos, o estudo de transporte de cargas elétricas em polímeros condutores. Tal desenvolvimento tem se concentrado no estudo das propriedades dos polímeros polipirrol, polianilina, politiofeno dopados com ácidos tais como clorídrico, dodecilbenzeno sulfônico (DBSA), cânfor sulfônico (CSA), etc. Essa dopagem é necessária para tornar os polímeros solúveis em solventes orgânicos comuns. Mais recentemente, blendas de polianilina dopada com DBSA e com ABS têm sido examinadas. Um dos objetivos desse trabalho é o emprego dessas blendas em embalagens antiestáticas. Para o estudo de transporte de cargas elétricas, deposita-se no vácuo, em uma das faces da amostra (com espessura de 10-25 μm) um contato metálico com propriedades ôhmicas e, na outra face, um contato metálico retificador. Dessa forma, obtém-se um polímero, com características elétricas de um diodo. Além do estudo das propriedades elétricas desses materiais, utilizando as configurações duas e quatro pontas, variação de uma série de parâmetros, tais como material dos eletrodos, espessura das amostras, concentração, temperatura, frequência de medida, estabilidade, esses polímeros condutores têm sido utilizados como sensores. Dentro da linha de sensores, o interesse tem se concentrado no estudo de sensores, para a determinação e controle da umidade e presença de gases, tais como metano e acetona. Além disso, são realizados estudos da estabilidade, sensibilidade e seletividade desses sensores. Essas pesquisas objetivam o desenvolvimento e aplicação de sensores na área médica, tais como sensores de acetona para diagnóstico de diabetes e o estudo de

polipirrol dopado com uma enzima ou marcador da enzima para detecção de câncer. A literatura especializada mostrou que processos de formação de câncer estão associados ao aumento da quantidade de uma determinada enzima no organismo. Um sensor simples, capaz de revelar o aumento dessa enzima, pode ser muito útil. Esse estudo é realizado em conjunto com uma equipe de médicos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto. Conta ainda com a colaboração do Grupo de Eletroquímica do Departamento de Química da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento de Física da Universidade de São Paulo, em São Carlos, e do Departamento de Engenharia dos Materiais (DEMA) da Universidade Federal de São Carlos.

A atualidade dessas pesquisas pode ser medida pelo fato desse campo ter sido contemplado com a atribuição do Prêmio Nobel de Química do ano 2000.

Ainda com foco em polímeros condutores e sensores, o Grupo iniciou pesquisa na área de nanotecnologia, com estudos com nano tubos de carbono (CNT) e suas possíveis interações com polímeros condutores, para o desenvolvimento de sensores, com a incorporação de difenil alanine (doença de Alzheimer), reserpina (hipertensão), etc.

O Grupo tem apresentado trabalhos científicos em vários congressos realizados tanto no país como no exterior, tais como: *International Conference on Science and Technology of Synthetic Metals*, *International Conference on Frontiers of Polymers and Advanced Materials*, *IEEE Sensors*, *International Conference in Sensor and Applications*, etc., além de inúmeros eventos nacionais, tais como CBECIMAT, SBPMat, Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, etc. Em todos os encontros dos quais participou, o Grupo despertou interesse devido principalmente à qualidade dos trabalhos desenvolvidos, medida pelos pedidos de informações e cópias das pesquisas. Tem também publicado seus trabalhos científicos em revistas internacionais indexadas. Conta com o apoio de órgãos de fomento governamentais, tais como o CNPq e a FAPESP, além da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e da UNIP.

GRUPO DE PESQUISA: CLININFEC – CLÍNICA E DOENÇAS INFECCIOSAS VETERINÁRIAS

LÍDER: Profa. Dra. Vania Maria de Carvalho

INTEGRANTES: Profa. Dra. Claudia Filoni, Profa. Dra. Lucia Jamli Abel, Profa. Dra. Maria Anete Lallo. Prof. Dr. Reinaldo Bolognini Orsi, Profa. Dra. Selene Dall'Acqua Coutinho, Prof. Carlos Henrique Maciel Brunner, Profa. Jenifer Cardoso Pereira Bom, Ana Lúcia Aldrovandi, Camila Molina Soares, Denise Langanke dos Santos, Eliana Cumino Chiurco, Érica Baroni Cangussu, Gisele Ferreira Amaral, Jéssica Felipe da Costa, Juan Justino de Araújo Neves, Julieta Catarina Burke, Kladine Monique Fernandes, Marcos Paulo Vieira Cunha, Maria Carolina Soto Ribeiro de Assis, Maria Flávia Lopes Guerra, Mariana Pereira Merlin de Andrade Souza, Nathan Protta Kulkamp, Renata de Oliveira Iovone, Summaia Farah, Talita de Laurentis Valsechi, Tatiana Venturini Ferreira, Cleide Marques da Silva Santana, Fabrizia Aparecida Tavorari, Lika Osugui, Regina Celia Costa Lima Coelho e Suzana Maria Bezerra

O Grupo de Pesquisa em Clínica e Doenças Infecciosas (CLININFEC) existe desde 1995, quando docentes do Curso de Medicina Veterinária da UNIP implantaram um núcleo de pesquisa, aproveitando a sua experiência científica pregressa.

O objetivo do Grupo, desde a sua criação, é fomentar pesquisa de qualidade no Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista. Desta maneira, este núcleo contribuiu de forma embrionária para a criação do Mestrado em Medicina Veterinária e Doutorado em Imunopatologia (recomendados pela CAPES).

As Linhas de Pesquisa, todas relacionadas entre si, são basicamente cinco: doenças infecciosas de animais domésticos, doenças infecciosas de animais selvagens, imunologia aplicada à clínica, clínica médica e micologia veterinária.

O Grupo destaca-se pela expressiva produção científica: apresentou no último ano (2010/2011) 26 trabalhos em congressos e publicou nove trabalhos em periódicos de renome nacional e internacional. Neste mesmo período, 12 alunos realizaram pesquisas de Iniciação Científica e sete pós-graduandos desenvolveram suas dissertações e/ou teses, vinculados ao CLININFEC. Professores do Grupo têm obtido financiamento para os seus projetos junto à FAPESP, bem como têm estabelecido parcerias com diferentes Instituições públicas e privadas.

**GRUPO DE PESQUISA: DESENVOLVIMENTO DE
BIOSSENSORES:
BIOLÓGICOS,
FARMACÊUTICOS E
AMBIENTAIS**

LÍDER: Profa. Dra. Cássia Aparecida Signori Perone

INTEGRANTES: Fabiane Sara Prioli, Lígia Gonçalves Feltrim e Victor Scarpelli

O nosso Grupo de Pesquisa foi criado em outubro de 2003, mas desenvolvo pesquisa na UNIP desde 1997. Antes da criação do Grupo, já trabalhava com alunos de Iniciação Científica e participávamos de congressos, encontros, simpósios, com publicação de trabalhos escritos e orais. Alguns desses alunos, atualmente, realizam investigações em nível de mestrado e doutorado e também docência. Após a criação do Grupo, cadastrado junto ao CNPq, novos alunos foram recrutados e a Iniciação Científica tornou-se mais ativa com a realização de pesquisas com bolsas cedidas pela FAPESP e pela UNIP. Vários trabalhos foram publicados, desde então, em congressos nacionais e internacionais, encontros, anais e artigos em revista, como na Revista do ICS, vinculada à UNIP (2000, 2002, 2003, 2005, 2007, 2008, 2009 e 2010). Os alunos atuais, que desenvolvem pesquisa na área de biossensores para fenóis, Victor Scarpelli e Fabiane Prioli do 7º semestre do curso de Farmácia estão com projetos em TCC e Ligia Feltrim do 5º semestre de Biomedicina está iniciando seu trabalho científico no Grupo.

O ex-aluno Daniel Ninello Polesel, com auxílio da UNIP, terminou seu trabalho de Iniciação Científica em agosto de 2009 e foi aprovado recentemente para Mestrado na Universidade de São Paulo (USP), área de Toxicologia.

A ex-aluna Viviane Martins Dalosso terminou seu trabalho de Iniciação Científica em dezembro de 2006, com bolsa da FAPESP (cedida por dois anos) e com relatório aprovado pela agência de fomento.

O objetivo do Grupo é desenvolver a capacidade científica em alunos de graduação e pesquisa aplicada na área de Química Analítica, envolvendo a determinação de compostos fenólicos em medicamentos, águas residuais, corantes, sangue, urina, alimentos, como sucos, refrigerantes, etc. evidenciando a importância da Linha de Pesquisa (**Desenvolvimento de biossensores para detecção de espécies de interesse biológico, farmacêutico e ambiental**), já que abrange áreas da saúde, alimentos, indústria e, principalmente, meio ambiente.

Como essa tecnologia é recente, temos muito a estudar e, quem sabe, patentear um sensor na detecção de compostos fenólicos, nosso principal objetivo.

GRUPO DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

LÍDER: Prof. Dr. Gerson Pastre de Oliveira

INTEGRANTES: Profa. Dra. Adriana Clementino, Profa. Dra. Ana Chiummo, Prof. Benedito Cristiano Aparecido Petroni, Prof. Roberto Zanini e Sergio Cenerino Macedo

O Grupo de Pesquisa “Educação e Tecnologia” foi criado no 2º semestre de 2006 para atender aos anseios e necessidade de pesquisas nas áreas de Educação, Ciência e Tecnologia, e Educação Matemática. Em 2010, os pesquisadores do Grupo tiveram seus trabalhos apresentados e discutidos em Congressos Nacionais e Internacionais (05), além de 02 trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais de destaque e de 02 capítulos de livros. Atualmente, pesquisamos temáticas relativas ao Ensino e Aprendizagem de Álgebra e de Geometria e ligadas à Tecnologia da Informação e ao Ensino-Aprendizagem de Matemática. O Grupo conta, atualmente, com duas Linhas de Pesquisa: 1) Educação, Ciência e Tecnologia que tem por objetivos desenvolver estudos que abrangem a interação entre a educação, ciência e tecnologia; usar e avaliar as ferramentas tecnológicas em ambientes educativos, presenciais ou à distância, com vistas à produção e disseminação crítica de saberes associados à ciência, à cultura e à tecnologia; estudar os fundamentos, o desenvolvimento, os usos sociais e os impactos culturais da produção científica e tecnológica e suas relações com a construção do conhecimento do indivíduo no ambiente escolar e nas tecnologias. 2) Educação Matemática que tem por objetivo desenvolver estudos no âmbito do ensino e da aprendizagem de Matemática, enfatizando as relações entre história, filosofia e didática da Matemática e suas implicações na Formação do Professor. As principais temáticas de pesquisa incluem questões relacionadas à Álgebra, à Geometria, à Combinatória, assim como às interfaces destas frentes com a tecnologia e com o emprego cotidiano do conhecimento matemático.

Atualmente participam deste Grupo de Pesquisa os pesquisadores, Gerson Pastre de Oliveira, Adriana Clementino, Ana Chiummo, Benedito Aparecido Cristiano Petroni, Roberto Zanini e Sergio Cenerino Macedo, além de alunos de Iniciação Científica.

GRUPO DE PESQUISA: ESQUEMAS TERAPÊUTICOS E CURATIVOS PROPOSTOS E PRECONIZADOS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS

LÍDER: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

INTEGRANTES: Dr. Antonio Drauzio Varella, Prof. Dr. Claudio Maranhão Pereira, Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano, Profa. Dra. Fátima Neves Faraco, Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini, Profa. Dra. Patrícia Fernanda Roesler Bertolini, Prof. Dr. Riad Naim Younes, Profa. Dra. Suzana Peres Pimentel, Prof. Flavio Castilho de Barros, Prof. Oswaldo Biondi Filho, Adriana Ligia de Castilho, Bruna Brada de Cunha Canto, Elaine Cristina Batista, Frederico Buhatem Medeiros, Joana de Mattos Ozi, Juliana Paola Correa da Silva, Kleber Alonso, Luana Heleno Carrela, Luiz Fernando Scalli Mathias Duarte, Odila Vitória Rocha da Costa, Stela Tirico Auricchio, Thais Magalhães Teixeira e Vanessa Peach Gehrman

As Linhas de Pesquisa do Grupo são voltadas para as áreas de epidemiologia e manifestações clínicas das diversas doenças que afetam o sistema estomatognático, e câncer bucal, com seus diversos aspectos preventivo, diagnóstico e de reabilitação bucomaxilofacial. A Estomatologia é uma ciência ampla e multidisciplinar, fato que torna fundamental o desenvolvimento de pesquisas que procurem posicionar o cirurgião-dentista adequadamente no contexto da saúde global dos indivíduos. O Grupo de Pesquisa discute criticamente os métodos apresentados na literatura, viabilizando sua execução no meio acadêmico e clínico nacional, buscando novas alternativas, tanto preventivas como curativas, para as principais

doenças bucais e maxilofaciais. Continuamos com a parceria com a empresa privada Eye Shot, no desenvolvimento do programa de computador “*Open Doctor*” que propõe uma forma nova de registro da ocorrência de lesões bucais, criando bases para um aplicativo que facilite o processo do diagnóstico clínico das doenças. Faz parte do Grupo o “Centro de Prevenção e Detecção de Câncer Bucal da UNIP” para o atendimento de pacientes e realização de pesquisas nas áreas citadas. Dentre as pesquisas na área de câncer, destacamos o estudo do efeito inibidor de extratos vegetais, em parceria com o laboratório de extratos vegetais da UNIP, para encontrar em meio aos extratos de plantas da Amazônia, aqueles que possam ter efeito terapêutico no câncer bucal. Outra área de destaque são as pesquisas para se avaliar o conhecimento profissional e leigo no campo de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. Dois estudos estão em andamento avaliando o conhecimento da população abaixo de 30 anos sobre aspectos relacionados ao diagnóstico do câncer bucal e da relação com o vírus HPV, como fator de risco. No campo da reabilitação bucomaxilofacial, diversas pesquisas são realizadas em parceria com a disciplina de cirurgia de cabeça e pescoço da UNIFESP e Universidade de Gotemburgo - Suécia, com pesquisas experimentais na área de implantodontia, especificamente na interface entre implantes de titânio e osso irradiado (submetido à radioterapia). Também temos trabalho no Laboratório de Pesquisas experimentais da UNIP, com avaliação em microscopia eletrônica de varredura (MEV) da superfície de diferentes tipos de implantes dentários, submetidos a esforços de inserção no osso. Além das pesquisas experimentais, o Grupo também atua na área clínica, com projetos voltados ao tratamento reabilitador de pacientes com severas deformidades oriundas do câncer de cabeça e pescoço, em parceria com diversas instituições nacionais e internacionais, destacando-se a parceria com a Liga Riograndense de combate ao Câncer, em Natal-RN, em que pacientes portadores de deformidades faciais são tratados com implantes craniofaciais e próteses.

GRUPO DE PESQUISA: ESTUDO DAS REDES PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

LÍDERES: Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto
Prof. Dr. Mario Mollo Neto

INTEGRANTES: Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs, Prof. Dr. Marcelo Tsuguio Okano, Prof. Robert Ari Waker e Antonio Henrique Queiroz Conceição

O Grupo de Pesquisa tem por objetivo principal examinar as cadeias de fornecimento ligadas ao agronegócio, especialmente aquelas vinculadas à produção de leite e carne bovina.

Os resultados das pesquisas realizadas pelo Grupo são publicados com informações sobre a tipificação da cadeia em sua situação atual, dinâmica e tendências. Os documentos estão subdivididos em: a) análise de cada elo da cadeia principal; b) análise dos mercados; c) análise dos fatores subsidiários ou de fomento; d) organização dos produtores. A pesquisa da cadeia leiteira com pequenos produtores do interior do Estado de São Paulo, realizada recentemente, usando a metodologia “balde cheio” desenvolvida pela Embrapa, está promovendo melhorias de qualidade e melhor rendimento para os pequenos produtores. Um aluno do Doutorado da UNIP colaborou com essa investigação já que sua tese objetivou desenvolver uma sistemática de classificação dos produtores.

Um dos líderes do Grupo, Mario Mollo Neto, doutorou-se pela Unicamp, com a tese intitulada "Desenvolvimento de um sistema computacional para diagnóstico preventivo de patologia de casco em bovinos de leite". Esse trabalho abre interessante campo de aplicação de tecnologia avançada para diagnóstico de animais.

GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS À ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL

LÍDER: Prof. Dr. Kurt Faltin Junior

INTEGRANTES: Prof. Dr. Claudio Costa, Profa. Dra. Cristina Lucia Feijó Ortolani, Prof. Renato Bigliuzzi, Andrêssa Serafim Ladislau, Angela Marques Quaggio, Carina Ferlin Antunes, Hatsuo Kubo, Helga Adachi Medeiros Barbosa, Marco Antonio Rocco e Silvio Luis Fonseca Rodrigues

A importância do diagnóstico personalizado e individualizado de pacientes portadores de anomalias dentofaciais por meio dos recentes avanços das imagens produzidas pela Tomografia Computadorizada Tridimensional Volumétrica – I CAT significa um real aprofundamento na avaliação das estruturas ósseas e dentárias.

A meta a ser alcançada em qualquer tratamento ortopédico e ortodôntico será sempre a harmonia facial nos três sentidos do espaço frontal, vertical e lateral, dentes bem implantados nas bases ósseas e sistema neuromuscular equilibrado. Para tanto, as novas captações de imagens são de grande evidência.

A avaliação do paciente no seu aspecto frontal é de vital importância para diagnosticar as assimetrias faciais da face humana.

Além dos valores de referência individuais, aplicados aos diferentes tipos faciais, direcionamos as nossas pesquisas e estudos para os pacientes individualmente, em crescimento e desenvolvimento, bem como adicionamos os resultados de diferentes terapias.

Os trabalhos científicos e as dissertações de mestrado produzidas em nossa Linha de Pesquisa têm sido apresentados em vários eventos nacionais e internacionais importantes como o Congresso Brasileiro da Associação

Brasileira de Ortodontia - ABOR, Congresso Americano de Ortodontia, Congresso Europeu de Ortodontia, Congresso da Associação Americana de Ortodontia e Ortopedia Facial em Chicago 2011 e em vários congressos em países da América do Sul.

A supervisão do desenvolvimento natural, normal craniofacial e da oclusão na população infantil merece um foco especial do nosso Grupo de Pesquisa, voltado para a supervisão e prevenção de anomalias dentofaciais na população.

Os contínuos avanços técnico-científicos possibilitam cada vez melhor a identificação das anomalias dentofaciais e o respectivo planejamento dos tratamentos ortopédicos e ortodônticos. Neste particular, a Tomografia Computadorizada Tridimensional Volumétrica da face é um método de captação de imagens faciais que veio incrementar profundamente o valor dos estudos realizados com esta tecnologia.

Os primeiros estudos referentes à Expansão Rápida da Maxila já foram concluídos.

Atualmente estamos avaliando o volume e os diâmetros da via aérea nasofaringeana em pacientes adultos e com apneia e ronco noturno por meio de *softwares* especialmente desenvolvidos para esta finalidade.

GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

LÍDER: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

INTEGRANTES: Profa. Renata de Almeida Antonaccio, Profa. Rosemary Baptista Martins, Profa. Ruth Ydania Andia Merlin, Adam de Mello Silva, Bruno Vieira Caputo, Camila Correia dos Santos, Daniela Miranda Richarte de Andrade, Edson Rodrigues de Paula Neto, Gabriel Augusto Cadastro, Gilberto Araujo Noro Filho, Mauricio Gamarra Reggiori, Rafael Celestino de Souza e Rafael da Silva Martinez

O objetivo do Grupo de Pesquisa é desenvolver trabalhos baseados em estudos teóricos e métodos apresentados na literatura científica com aplicabilidade laboratorial e clínica, cujos resultados permitam o tratamento odontológico do indivíduo com necessidades especiais sob uma abordagem multi e interdisciplinar por meio das técnicas atuais e um olhar holístico.

As pesquisas básicas clínicas estão voltadas ao diagnóstico, prevenção e tratamento do sistema estomatognático desses pacientes. Tal aprendizado favorece a construção do conhecimento e formação acadêmica do Cirurgião Dentista, promovendo assim sua inserção na comunidade e no âmbito profissional.

A meta a ser alcançada reside nas terapêuticas clínicas individualizadas e personalizadas que contribuirão para a restituição da saúde geral dos pacientes com necessidades especiais.

As pesquisas são desenvolvidas no CEAPE - UNIP (Centro de Estudos e Atendimento ao Paciente Especial), que atende pacientes com HIV/AIDS e outras doenças infectocontagiosas, bem como pacientes com alterações congênitas, genéticas, hereditárias e doenças sistêmicas crônicas. Esse centro

visa proporcionar aos alunos de graduação, iniciação científica e pós-graduação conhecimentos científicos teóricos e práticos voltados à pesquisa e ao atendimento ao paciente especial.

A realização dessas investigações possibilita a divulgação dos conhecimentos adquiridos por meio de participações em congressos, publicação de trabalhos em periódicos e jornais nacionais e internacionais indexados, colaborando para sagrar o nome da Universidade Paulista-UNIP como referência no atendimento ao paciente especial.

Os componentes do Grupo de Pesquisa “Estudos Aplicados a Pacientes Portadores de Necessidades Especiais” nutrem um interesse especial pela pesquisa e pela busca do conhecimento científico, pois essa população de pacientes representa uma excelente fonte para investigação clínica e epidemiológica sobre os diferentes aspectos da saúde geral e oral, das patologias e dos aspectos sociais que podem refletir na melhora da qualidade de vida do paciente especial. Tal fato também permite a implementação de programas integrais de atendimento clínico, com forte comprometimento preventivo, minimizando as complicações às quais esses pacientes estão sujeitos em consequência de suas patologias. A pesquisa nesta área representa um instrumento valioso na formação dos alunos de graduação, iniciação científica e de pós-graduação em Odontologia.

GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA

LÍDER: Profa. Dra. Ronilda Ribeiro

INTEGRANTES: Dra. Denise Maria Botelho, Dr. Felipe Chibás Ortiz, Dr. José Francisco Miguel Henriques Bairrão, Dr. Juarez Tadeu de Paula Xavier, Dr. Luiz Eduardo Valiengo Berni, Dr. Marco Antonio Domingues Teixeira, Dra. Vera Cristina de Souza, Prof. Eduardo Ribeiro Frias, Clayson Gomes de Almeida, Marcius Vinícius Gonçalves Correia e Rodrigo Ribeiro Frias

Situado na grande área predominante das Ciências Humanas e na área predominante da Etnopsicologia, o Grupo de Pesquisa “Estudos Transdisciplinares da Herança Africana” foi criado em 2006. O Grupo busca, por meio da transdisciplinaridade, estimular o diálogo entre elementos da Etnopsicologia e da reflexão epistemológica e tem por objeto fenômenos psicossocioantropológicos, com ênfase em fenômenos culturais e religiosos de matriz africana.

Linha de Pesquisa I

Herança Africana em Instituições Educacionais e na Formação do Indivíduo: voltada para estudos sobre a constituição dos indivíduos mediada por instituições educacionais e meios de comunicação.

Linha de Pesquisa II

Africanidades, Cultura Midiática e Grupos Sociais: voltada para estudos relativos aos efeitos sociais da cultura dos *media* e aos modos de recepção das mensagens e produtos midiáticos por parte de grupos, particularmente no que tange à veiculação de informações relativas à negritude e às africanidades.

GRUPO DE PESQUISA: EXPERIÊNCIAS ESTRATÉGICAS DERIVADAS DE INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS E CAPACIDADES PRÓPRIAS

LÍDER: Prof. Dr. Flavio Hourneaux Junior

INTEGRANTES: Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum, Prof. Dr. Celso Augusto Rimoli, Prof. Dr. João Paulo Lara de Siqueira, Prof. Dr. José Celso Contador e Prof. Dr. Roberto Bazanini

O Grupo de Pesquisa tem como objetivos gerais:

- Conhecer a prática estratégica de organizações brasileiras envolvidas em diferentes circunstâncias de mercado e suas atitudes para responder às mesmas.
- Comparar essa prática às recomendações teóricas, com o intuito de aperfeiçoar os modelos e eventualmente desenvolver características mais específicas às organizações locais.
- Discutir os conceitos das teorias de estratégia nos seus aspectos lógicos e em sua relação umas com as outras, e também de cada uma com relação aos dados e fatos empíricos.

A Linha de Pesquisa *Estratégia Empresarial* desenvolve pesquisas em torno de temas focados tanto no ambiente da empresa como em seus recursos internos, bem como no modo como as organizações encaram e respondem às diferentes situações com as quais são confrontadas.

Os projetos recentes enfocaram estratégias em resposta a reclamações de consumidores, estratégias empresariais e políticas públicas contra a institucionalização da pirataria, mensuração do desempenho empresarial, a importância dos *stakeholders* para as organizações, estratégias de internacionalização para pequenas e médias empresas, *Balanced Scorecard*,

Modelo de Campos e Armas da Competição, Gestão da Sustentabilidade, dentre outros.

Os principais temas de pesquisa são: Modelos de Gestão Estratégica, Institucionalização de setores econômicos, Internacionalização de empresas, Visão da Empresa Baseada em Recursos (RBV), Gestão Estratégica do Desempenho, Governança Corporativa.

Os professores do núcleo permanente do Programa de Mestrado em Administração da UNIP que participam deste Grupo são:

- Prof. Dr. Arnaldo Ryngelblum
- Prof. Dr. Celso Rimoli
- Prof. Dr. Flavio Hourneaux Junior
- Prof. Dr. José Celso Contador
- Prof. Dr. Roberto Bazanini

Os professores têm continuamente ministrado disciplinas nos temas de pesquisa e realizado trabalhos em parcerias, tanto internamente ao Programa, como com pesquisadores de outras importantes instituições de ensino e pesquisa.

GRUPO DE PESQUISA: FOTOQUÍMICA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR

LÍDER: Prof. Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ingrid Elida Collantez Díaz e Dra. Daisy de Brito Rezende

Desde sua fundação, em 1996, até o presente momento, o Grupo “Fotoquímica e Ressonância Magnética Nuclear”, liderado pelo Prof. Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos, dedica-se à investigação das seguintes Linhas de Pesquisa:

1. Estereoquímica de Olefinas Heterossubstituídas; 2. Fotoquímica e Fotofísica de Enodionas; 3. Fotoquímica e Fotofísica de Orto-Quinodimetanos; 4. Radicais-Livres e danos ao DNA e, 5. Produção Mais Limpa e Ecologia Industrial que podem ser englobadas, de forma abrangente, sob o tema geral *Estrutura e Reatividade de Compostos Orgânicos de Interesse Ambiental*.

Durante os quase 15 anos de existência, as pesquisas desenvolvidas pelo Grupo resultaram na elucidação de diversas novas estruturas de compostos orgânicos, na síntese e caracterização de diversos novos compostos, vários dos quais em teste para identificar suas possíveis atividades bioólicas.

Tais resultados deram origem a 27 artigos científicos em periódicos internacionais com avaliação por pares (devidamente creditados à UNIP), os quais, juntamente com os 14 artigos científicos que publicamos antes de sua constituição, amalharam, até agora, mais de 150 citações em periódicos internacionais com avaliação por pares, segundo o *Web of Science do ISI*, o que demonstra a boa recepção de que gozam nossos trabalhos perante a comunidade científica internacional.

Além disso, ao longo da história deste Grupo, produzimos 53 comunicações em congressos científicos (devidamente creditadas à UNIP), que se encontram publicadas nos livros de resumos e/ou anais dos respectivos

congressos, sendo que 25 delas foram apresentadas em congressos internacionais.

Desde 2002, até o presente, formamos 5 Mestres e 1 Doutor em Engenharia de Produção na UNIP.

Nossa mais recente publicação, BECHARA, E. J. H.; LOUREIRO, A. P. M.; SILVA, A. L. M.; BAGATTINI, R.; STEVANI, C. V.; DE ARRUDA CAMPOS, I. P.; BARRETTO, F. P. Atratores Luminosos: Poluição na Costa Brasileira. **Ciência Hoje**, vol. 43, n. 257, p. 42-48, 2009, foi capa do fascículo em que foi publicado, uma distinção que esse respeitado periódico concede a apenas 12 dos artigos que publica por ano.

Assim sendo, consideramos o Grupo consolidado e produtivo, segundo os indicadores de produtividade aceitos no Brasil e internacionalmente, com potencial para maiores realizações no futuro.

GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE ESTUDO EM FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E SAÚDE – GEFES

LÍDER: Prof. Dr. Aparecido Pimentel Ferreira

INTEGRANTES: Prof. Dr. Demóstenes Moreira, Profa. Dra. Keila Maria Dias Carmo Lopes, Prof. Bruno Rafael Martins Campos, Fernanda Aguiar Fernandes, Henrique Dutra Arrais, Joathã Alves de Jesus, José Ricardo Torres Lima e Lucas Marcos da Silva Alves

O GEFES – Grupo de Estudo em Fisiologia do Exercício e Saúde foi criado em 2008 e certificado pela UNIP no Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa do CNPq em fevereiro de 2011. O Grupo nasceu a partir do momento que o Dr. Aparecido Pimentel Ferreira e a coordenação do Curso de Educação Física vislumbraram uma formação diferenciada por meio da iniciação científica.

O objetivo do GEFES é contribuir para a formação de recursos humanos qualificados a atuarem de forma crítica e reflexiva por meio do contato com a pesquisa científica, da produção do conhecimento científico e tecnológico e da interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento.

Nos encontros semanais do Grupo são realizadas atividades que envolvem a apresentação e discussão de artigos científicos, desenvolvimento de projetos desde o delineamento, coleta de dados, análise estatística e a escrita de trabalhos científicos.

As Linhas de Pesquisa são: *Hipotensão pós-exercício* e *Lipemia pós-prandial e exercício* e objetivam investigar as alterações fisiológicas relacionadas ao exercício na hipotensão e nos lipídios após uma alimentação.

Conquistas do GEFES na produção científica:

- Artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais;
- Resumos e apresentação de trabalhos em congressos e encontros científicos nacionais e internacionais;
- Orientação de alunos de graduação em projetos de Iniciação Científica;
- Orientação de alunos em trabalhos de Conclusão de Curso.

GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO – GEPAT

LÍDER: Prof. Dr. Kleber Duarte Barretto

INTEGRANTES: Profa. Dra. Maria do Rosário Dias Varella, Dra. Ana Celeste de Araújo Pitiá, Dra. Luciana de Souza Chauí Mattos Berlinck, Dr. Andrés Eduardo Aguirre Antúnez, Dra. Marília Aparecida Muylaert, Prof. Marcelo Soares da Cruz, Profa. Simone Pantaleão Macedo, Ana Paula de Freitas, Daniela Della Torre e Camila Machado de Oliveira

Tendo como objeto de investigação o campo do Acompanhamento Terapêutico (AT) em suas dimensões clínica, teórica, histórica, cultural e de formação, os pesquisadores do GEPAT têm procurado consolidar a fundamentação desta prática clínica e a organização de eventos científicos e culturais sobre o tema.

A Linha de Pesquisa “Aspectos históricos e de formação no Acompanhamento Terapêutico” investiga o contexto histórico do surgimento e desenvolvimento do Acompanhamento Terapêutico; fundamenta os princípios de formação de um acompanhante terapêutico e sua inserção nos diferentes campos do conhecimento, e a Linha “Clínica, teoria e cultura no Acompanhamento Terapêutico” objetiva a fundamentação teórica e conceitual da prática clínica e dos aspectos culturais no Acompanhamento Terapêutico.

Vale ressaltar o trabalho conjunto com pesquisadores de outros países na organização de uma agenda de eventos científicos para a área:

2003: I Congresso Ibero-americano de Acompanhamento Terapêutico, realizado em Buenos Aires, em novembro;

2006: I Congresso Internacional/II Congresso Ibero-americano/I Congresso Brasileiro de Acompanhamento Terapêutico, realizados na UNIP (*Campus Paraíso*), na cidade de São Paulo, nos dias 7, 8 e 9 de setembro;

2007: II Congresso Internacional/III Congresso Ibero-americano/ V Congresso Argentino de AT, que se realizaram nos dias 11, 12 e 13 de outubro em Bahía Blanca – Argentina;

2008: I Simpósio Internacional sobre AT, realizado nos dias 29 e 30 de agosto, em São Paulo (*Campus Paraíso da UNIP*). III Congresso Internacional/ IV Congresso Ibero-americano/ II Congresso Brasileiro de AT, realizados em Porto Alegre, nos dias 9, 10 e 11 de outubro;

2009: IV Congresso Internacional/ V Congresso Ibero-americano/ VI Congresso Argentino de AT, que se realizaram nos dias 14, 15 e 16 de maio de 2009, em San Luis- Argentina. II Simpósio Internacional sobre AT, realizado nos dias 16 e 17 de outubro, em São Paulo (*Campus Paraíso da UNIP*).

2010: III Simpósio Internacional sobre AT, nos dias 8 e 9 de outubro, em São Paulo (*Campus Paraíso da UNIP*). V Congresso Internacional/ VI Congresso Ibero-americano/ I Congresso Mexicano de AT, nos dias 14, 15 e 16 de outubro, em Querétaro - México.

Os próximos eventos internacionais em que o Grupo participará da organização:

2011: VI Congresso Internacional nos dias 10, 11 e 12 de novembro em Buenos Aires-Argentina;

2012: V Simpósio Internacional sobre AT em São Paulo e VII Congresso Internacional (São Paulo-Brasil).

Outro trabalho que os pesquisadores do Grupo têm realizado, desde 2007, em parceria com a AAT (Associação de Acompanhamento Terapêutico) é a estruturação de um *site* totalmente dedicado ao AT www.bibliotecadoat.org.br para divulgar informações do campo em termos de publicações, pesquisas, eventos, cursos, etc. e criar uma rede de intercâmbio entre os interessados no tema.

GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE A SAÚDE E O DESEMPENHO

LÍDERES: Prof. Dr. Mauro Alexandre Benites Batista
Prof. Dr. Gilberto Candido Laurentino

INTEGRANTES: Profa. Dra. Vanessa Santhiago, Dr. Hamilton Augusto Roschel da Silva, Prof. Anderson Caetano Paulo, Profa. Juliana Duarte Leandro, Prof. Renato Barroso da Silva, Lilian França Wallerstein, Amanda Thayara de Souza Gouveia, Leandro Cesar de Lima e Vinícius Vieira Gomes da Silva

Durante muito tempo, os principais propósitos de se praticar exercícios físicos estavam relacionados a objetivos estéticos e à melhora do desempenho esportivo. No entanto, nos dias atuais, é de conhecimento público que o exercício físico é um componente muito importante na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida. Além disso, é cada vez mais evidente que o exercício físico constitui-se em uma importante terapia adjuvante no tratamento de diversas doenças. Este Grupo de Pesquisa tem como objetivos gerais analisar as respostas fisiológicas agudas e crônicas ao exercício físico, tanto em indivíduos atletas como em não atletas; como objetivos específicos, analisar as repostas ao exercício direcionado para melhora do desempenho da força e potência musculares, aumento da massa muscular, e seus efeitos sobre a funcionalidade de indivíduos sadios e debilitados. O Grupo se reúne semanalmente para discussões de estudo e análise de projetos e, inicialmente, os projetos de pesquisas elaborados pelos integrantes utilizarão os recursos materiais e equipamentos existentes na UNIP, bem como os disponíveis por meio de parcerias com a Escola de Educação Física e Esporte da USP, com o Laboratório Delboni e com o Instituto do Sono da UNIFESP.

As Linhas de Pesquisa são:

Efeitos do treinamento de força convencional sobre a força e a hipertrofia musculares

Objetivos: estudar como as variáveis e as diferentes formas de estruturação do treinamento de força convencional afetam os ganhos de força e hipertrofia musculares em indivíduos de todas as idades e ambos os gêneros.

Efeitos do treinamento com plataformas vibratórias sobre a saúde e o desempenho

Objetivos: estudar os benefícios de combinar o treinamento de força convencional com o treinamento com plataformas vibratórias, analisando seus efeitos sobre variáveis de saúde e de desempenho.

Efeitos do treinamento físico combinado com a oclusão vascular sobre a força e a funcionalidade de indivíduos com prejuízo no desempenho motor

Objetivos: estudar os efeitos da aplicação da oclusão vascular em combinação com o treinamento de força convencional, ou aeróbio, sobre a força, a massa muscular e a funcionalidade de indivíduos com desempenho motor deficiente.

Efeitos do treinamento físico sobre a saúde do jovem e do idoso

Objetivos: estudar os efeitos do treinamento físico sobre a saúde de indivíduos de todas as idades, considerando particularmente os efeitos cardiovasculares e sobre a massa óssea.

GRUPO DE PESQUISA: IMAGINOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA

LÍDER: Prof. Dr. Claudio Costa

INTEGRANTES: Prof. Dr. Felipe Paes Varoli, Silvana Maria Felicori e Emerson Eli Nunes

O presente Grupo de Pesquisa avalia os diferentes recursos de Diagnóstico por Imagem como coadjuvantes no diagnóstico clínico, prevenção e tratamento do Sistema Estomatognático. Os resultados dos artigos e resumos publicados em anais e periódicos nacionais e internacionais têm permitido avaliar e comparar esses diferentes recursos imaginológicos e estabelecer critérios e protocolos reprodutíveis para as pesquisas aplicadas à moderna Clínica Odontológica.

A Linha de Pesquisa **Avaliação dos coeficientes de atenuação de estruturas anatômicas e biomateriais em tomografias computadorizadas** visa:

- estudar os diferentes tons de cinza das estruturas anatômicas e dos diferentes biomateriais por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (*cone-beam computerized tomography*);
- correlacionar os valores encontrados para estudos relacionados com a densidade radiográfica/óssea;
- avaliar a relação da escala de Misch (2000) para os coeficientes de atenuação visando à interação dos resultados e discutir sua utilidade nas diferentes áreas da Odontologia;
- avaliar o grau de mineralização dos tecidos dentários e ósseos e suas repercussões para a saúde.

GRUPO DE PESQUISA: INFORMÁTICA EM SAÚDE

LÍDER: Profa. Dra. Cristina Lucia Feijó Ortolani

INTEGRANTES: Prof. Dr. Jair Minoro Abe, Prof. Paulo Roberto de Lima Lopes, Felipe Mancini, Frederico Molina Cohrs, Roberto Silva Baptista e Marco Antonio Rocco

A saúde é uma das áreas em que há maior necessidade de informação para a tomada de decisões. A informática em saúde é o campo científico que lida com recursos, dispositivos e métodos para otimizar o armazenamento, recuperação e gerenciamento de informações biomédicas. O crescimento dessa área como uma disciplina deve-se, em grande parte, aos avanços nas tecnologias de computação e comunicação, à crescente convicção de que o conhecimento médico-odontológico e as informações sobre os pacientes não são gerenciáveis por métodos tradicionais baseados em papel, e devido à certeza de que os processos de acesso ao conhecimento e tomada de decisão desempenham papel central na saúde moderna. A pesquisa nessa área incorpora conteúdos da ciência da computação, tecnologia da informação, tecnologia da educação e educação a distância, bioinformática, telessaúde, processamento de imagens e sinais e epidemiologia.

O Grupo “Informática em Saúde” representa o esforço de integração multidisciplinar entre pesquisadores e estudantes da Universidade Paulista (UNIP) e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) com o objetivo de estudar, construir e avaliar técnicas relacionadas à Informática em Saúde.

Principais áreas e projetos:

Sistema de Apoio à Decisão em Saúde

- Aplicação de Redes Neurais Artificiais na Classificação de Padrões Posturais em Crianças Respiradoras Bucais
- Desenvolvimento e Avaliação de um Sistema de Apoio à Decisão Clínica para Análise do Crescimento Facial pelo Método de Maturação Vertebral

- Pesquisa de opinião com profissionais em Odontologia sobre recursos da informática aplicados à Odontologia

Sistema de Informação em Saúde

- *Design* e Implementação da base de dados do CAPE- FOU SP (Centro Apoio ao Paciente Especial)

Educação em Saúde Mediada por Computador

- Desenvolvimento de um *software* para determinação da idade óssea por meio das vértebras cervicais

- Avaliação de materiais educacionais multimídias para o ensino de Odontologia.

GRUPO DE PESQUISA: INTEGRAÇÃO AGROINDUSTRIAL

LÍDER: Prof. Dr. Rogério Carlos Traballi

INTEGRANTES: Prof. Dr. Eder Carlos Moreira, Dra. Ieda Kanashiro Makiya, Prof. Alexandre Cavalcante Queiroz, Prof. Carlos Roberto Ramos da Silva, Profa. Ednilse Leme, Prof. Francisco Ignácio Giocondo Cesar, Profa. Juliana Duarte Leandro, Profa. Renta Firpo Rodrigues Medeiros e Álvaro Schocair de Souza

O Grupo desenvolve pesquisas voltadas ao segmento agroindustrial, considerando integração das relações entre os diversos setores envolvidos na cadeia produtiva. Aprofunda estudos sobre questões relacionadas à gestão da qualidade em diversos setores, identificando e buscando novas ferramentas de auxílio à área em questão, respeitando as particularidades inerentes de cada setor.

As Linhas de Pesquisa são:

1) Integração econômico-financeira e agrícola no mundo. Pesquisas acerca do estudo dos aproveitamentos das cadeias agroindustriais, organização produtiva de alimentos, gerenciamento de processos seguros envolvendo desde o produtor até o bem-estar do consumidor final.

2) Desenvolvimento sustentável e integração de produtos. Estudos sobre a área de sustentabilidade e cadeias produtivas sustentáveis. Alguns trabalhos são voltados à composição da matriz energética nacional e suas projeções futuras, análise do desenvolvimento das cadeias agroindustriais. Alternativas de equacionamento que permitirão atender às demandas futuras em energia e em alimentos de forma integrada.

GRUPO DE PESQUISA: INTELIGÊNCIA E CRIAÇÃO: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES

LÍDER: Profa. Dra. Christina Menna Barreto Cupertino

INTEGRANTES: Profa. Dra. Fabíola Freire Saraiva de Melo, Profa. Dra. Susana Graciela Pérez Barrera Pérez, Dra. Nara Joyce Wellausen Vieira, Profa. Luciana Cardia de Carvalho Canalonga, Profa. Marina Halpern-Chalom, Profa. Renata Capeli Silva, Luana de André, Maria Helena Carvalho de Oliveira e Mauro Lana Vieira

Criado em 1990, esse Grupo estuda os potenciais diferenciados, investigando detalhadamente duas capacidades humanas que os constituem: a inteligência e a criatividade.

A Linha de Pesquisa *Psicopedagogia dos Potenciais Diferenciados* tem como base teórica a concepção de inteligências múltiplas e o entendimento dinâmico das altas habilidades/superdotação. Investiga a sistematização de procedimentos que reconheçam não só o sujeito cognoscente nas suas diferentes formas de conhecer o mundo e expressar a inteligência, mas também nos componentes afetivos, psicomotores e sociais, enfatizando singularidades e potencialidades, reconhecendo limitações e valorizando sua interação com o meio em que vive. Os estudos focalizam a questão da identificação das AH/SD, uma vez que, apesar do debate sobre quanto as propostas psicométricas não avaliam todas as dimensões da superdotação, ainda se acredita que testes são os referenciais que dão "tranquilidade" para o "diagnóstico". Diferentes procedimentos investigados são norteados pela provisão de atividades desafiantes e pela multiplicidade de olhares, garantidos pelo acompanhamento contínuo dos sujeitos.

A Linha de Pesquisa *Processos de Criação e Práticas Educativas* vem investigando, de forma progressiva, as possibilidades de implantação de uma modalidade recente de prática psicoeducativa: as Oficinas de Criatividade.

Essa forma de trabalhar teve início com o apoio e dentro da UNIP e vem rendendo desdobramentos importantes quanto à sua relevância, seja como modo de atender a população, seja como atividade de formação.

Os temas do Grupo são sistematicamente apresentados em eventos nacionais e internacionais da área de Psicologia e Educação, por meio da participação de membros do Grupo em associações como o Conselho Brasileiro para Superdotados, a Federação Ibero-americana para Superdotados, o *World Council for Gifted and Talented Children* e o *European Council for High Ability*, e pelo intercâmbio consolidado com outros grupos, por meio das reuniões da ANPEPP e da participação conjunta em pesquisas com outros Laboratórios, como o LABI-NIME e o LEFE, da Universidade de São Paulo.

GRUPO DE PESQUISA: LÓGICA PARACONSISTENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

LÍDER: Prof. Dr. Jair Minoro Abe

INTEGRANTES: Prof. Dr. João Inácio da Silva Filho, Dr. Newton Carneiro Affonso da Costa, Prof. Fábio Luís Pereira, Prof. Sandro Rosa e Silva, Prof. Uanderson Celestino, Bárbara de Souza Gutierrez, Cristina Correa de Oliveira, Fábio Vieira do Amaral, Mario da Silva Quinello e Nelio Fernando dos Reis

O Grupo “Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial” pesquisa os seguintes temas: Lógica Paraconsistente aplicada à Inteligência Artificial, Sistemas Inteligentes e Robótica e Automação, Redes Neurais Artificiais Paraconsistentes, com especial ênfase em Engenharia de Produção.

Os principais resultados obtidos pelo Grupo podem ser descritos assim: prosseguimento na construção de uma arquitetura inteligente baseada na lógica paraconsistente evidencial para planejadores, especialmente em engenharia de produção, avanços na aplicabilidade das redes neurais artificiais paraconsistentes em reconhecimento de EEGs, na análise de variáveis craniométricas, reconhecimento de voz e caracteres numéricos e vários temas em Biomedicina. No tocante à Automação e Robótica, destaca-se a construção de um dispositivo eletrônico baseado na lógica paraconsistente evidencial para locomoção de deficientes visuais e auditivos, denominado “Keller”, projeto inovador e já patentado.

Membros do Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial orientam projetos de discentes em cursos de Mestrado e de Doutorado na Universidade Paulista, Universidade de São Paulo e outras instituições nacionais e estrangeiras. Também supervisionam estágios de Iniciação Científica, organizam congressos, palestras e seminários. O Grupo interage com outros centros de pesquisa e instituições, tais como, Instituto de Estudos Avançados da USP, Disciplina de Informática Médica da USP, *Tsukuba*

University – Japão, University of Hygo – Japão, Shizuoka University – Japão e Hokkaido University - Japão.

A repercussão dos trabalhos desenvolvidos pelo nosso Grupo pode ser avaliada pelas publicações nos mais afamados veículos de circulação internacional, convites de diversos centros interessados em nossos temas de pesquisas, trabalhos conjuntos com outros centros de pesquisa (nacionais e internacionais), prêmios e outras formas.

Convém ressaltar que devido à densidade dos temas e resultados alcançados pelas nossas investigações, temos sido convidados a interagir com outras áreas do saber, por exemplo, a Psicologia, Biomedicina, Filosofia, entre outras.

O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial espera crescer e cooperar cada vez mais com a ciência no Estado de São Paulo, difundindo pesquisas da Universidade Paulista – UNIP.

GRUPO DE PESQUISA: MEDIAÇÕES TELEMÁTICAS EM GRUPOS SOCIAIS

LÍDERES: Prof. Dr. Edilson Cazeloto

Prof. Dr. Milton Pelegrini

INTEGRANTES: Dr. Ary José Rocco Júnior, Dra. Pollyana Ferrari Teixeira, Denise Macêdo de Carvalho, Eduardo Camargo, Fedro Leal Fragoso, Jacy Ferreira Braga, Mario Sergio Zaize, Paula Garcia e Vinícius Roberto Santos de Freitas

As atividades desenvolvidas visam a uma renovação teórico/epistemológica das questões que circundam as relações entre sistemas midiáticos e sociedade, principalmente pelo aporte de conceitos oriundos do campo da cibercultura. Essa orientação nada tem de casual, uma vez que a proliferação das redes digitais (implicada na ideia de cibercultura) tem se revelado um fenômeno central para a compreensão atualizada de todo o sistema midiático. Nas sociedades contemporâneas, talhadas pelo fenômeno da convergência digital, cada vez mais a paisagem comunicacional (eletrônica ou não) percebe-se enredada por elementos que só podem ser compreendidos em sua amplitude com o auxílio de ferramental teórico desenvolvido pelos estudos da cibercultura.

A Linha de Pesquisa *Efeitos e transformações nas relações sociais induzidos pela cibercultura* objetiva:

1. Relacionar as transformações sociais do mundo contemporâneo, principalmente no que diz respeito às ações, valores e discursos de grupos sociais determinados, à expansão das redes de comunicação baseadas em equipamentos informáticos.
2. Promover pesquisas interdisciplinares para compreender dinamicamente os processos comunicacionais estabelecidos por interfaces digitais como resultado do cruzamento teórico-conceitual das áreas das

Ciências da Comunicação, de Tecnologia, das Ciências da Cultura, da Sociologia e da Política.

3. Buscar a renovação epistemológica dos conceitos que vinculam comunicação e práticas sociais.

4. Colaborar com a consolidação de uma esfera teórica crítica nos estudos da cibercultura.

O Grupo desenvolve uma atividade de leitura programada na qual os estudantes cadastrados ministram palestras sobre obras consagradas no âmbito da cibercultura. A atividade (denominada "Leituras da Cibercultura") está em andamento e conta com o apoio do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP, sendo considerada "Atividade Programada" para nove mestrandos matriculados.

Repercussões previstas: a) Promover e colaborar com pesquisas e com a discussão teórica sobre o campo da comunicação e da cibercultura, predominantemente nas relações estabelecidas entre a sociedade como um todo ou com grupos sociais específicos. b) Colaborar com a renovação do aparato conceitual do campo da comunicação, sobretudo no que tange aos aspectos implicados na noção de cibercultura e as transformações ocorridas nas práticas culturais a ela relacionadas. c) Transmitir e difundir o conhecimento produzido e acumulado, dando suporte à publicação de trabalhos, bem como realizando eventos de difusão científica que envolvam pesquisadores e estudantes de graduação. d) Realizar intercâmbios e acordos de cooperação científicos, culturais e técnicos com pesquisadores(as) de outros Programas. e) Colaborar com o desenvolvimento de Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado, principalmente (mas não exclusivamente), no âmbito do Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Paulista - UNIP. f) Orientar projetos de iniciação científica de alunos(as) da Universidade Paulista - UNIP, otimizando o cumprimento institucional da integração entre Pós-Graduação e Graduação.

GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA, CULTURA E MEMÓRIA

LÍDER: Prof. Dr. Antonio Adami

INTEGRANTES: Profa. Dra. Carla Montuori, Dra. Elizabeth Moraes Gonçalves, Dr. João Batista de Abreu Junior, Dra. Lucimara Rett, Dra. Marilene Santana dos Santos Garcia, Dra. Marta Regina Maia, Dra. Rubia de Oliveira Vasques, Profa. Daniela Pereira Tincani, Prof. Elvis Wanderley dos Santos, Profa. Maria Goreti Lopes Artico, Profa. Silvia Zampar, Alessandra Quaglia Costa, Aurea Maria Silveira Cardoso, Daniela Oliveira Albertin, Ivany Sevarolli, Jéssica Brihy, Maria Isabel Galvão de França, Paulo Henrique de Oliveira Lopes, Pedro Serico Vaz Filho, Raquel Cristina dos Santos, Svea Kroner Moreira e Daniel Servare Adami

O Grupo, formado em 2002, realizou pesquisa em parceria com a UNITAU sobre a arte popular, cultura e memória radiofônica do Vale do Paraíba, entre 2002 e 2004. Os resultados foram publicados no INTERCOM 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006, bem como no Congresso de Folkcomunicação de 2003 e 2004 e no Regiocom de 2005. Há ainda exposições fotográficas e vídeos sobre "A Arte Figurativa das Figureiras de Taubaté", apresentados em Encontros Científicos da UNIP e demais locais. O Grupo também concluiu o projeto "O rádio com sotaque paulista" e publicou os resultados no INTERCOM e revistas científicas em 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009. Realizou o I Encontro Intergrupos de Pesquisa de Programas de Pós-Graduação em Comunicação em 2003, bem como em 2005 e em 2009 (ambos com apoio da FAPESP), dos quais participaram líderes de grupos e convidados das agências de fomento do Brasil e pesquisadores do exterior. O Grupo possui intercâmbio científico e convênio assinado em 2009 com o Grupo "Publiradio", da *Universitat Autònoma* de Barcelona, sob a liderança do Prof. Dr. Armand Balsebre e editou

em vídeo o III Intergrupos de Pesquisa, realizado em 2009, com palestra e entrevista do Prof. Dr. Armand Balsebre (UAB) e Rosário Fontova (*El Periódico de Catalunya*). Este material foi disponibilizado para o NP “Rádio e Mídias Sonoras” do INTERCOM e será transformado em livro. O Grupo possui protocolo estabelecido em agosto de 2011 com o Grupo de *Investigación de Novos Medios*, da *Facultade de Ciencias de La Comunicación*, da Universidade de Santiago de Compostela (USC), por meio do Prof. Dr. Francisco Campos Freire e com o Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias – CLEPUL, da Universidade de Lisboa, por meio da Profa. Dra. Luisa Paolinelli. Está previsto para 2011 as assinaturas de convênios científicos com ambas as instituições e centros de pesquisa.

**GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA, CULTURA E POLÍTICA:
IDENTIDADES,
REPRESENTAÇÕES E
CONFIGURAÇÕES DO PÚBLICO E
DO PRIVADO NO DISCURSO
MIDIÁTICO**

LÍDER: Profa. Dra. Carla Reis Longhi

INTEGRANTES: Profa. Dra. Barbara Heller, Profa. Heloísa Helena Ribeiro de Castro, Profa. Solimar Garcia, Aline da Silva Néto Barbosa de Oliveira, Gabrielle Cristiane Fulcherberguer, Luciana Fátima da Silva, Sonja Marques Rodrigues Antiqueira, Cristine Gleria Vecchi, Fabio Ricardo Brandão dos Santos, Fátima Costa do Nascimento, Su Georgios Stathopoulos e Vanessa Gonçalves Nobre

Este Grupo de Pesquisa está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista - UNIP e foi cadastrado junto ao CNPq em junho de 2006.

No ano de 2007, os membros do Grupo elegeram o tema - identidade e configurações do público e privado no discurso midiático- como assunto para os debates realizados ao longo do ano. A partir de então, a pesquisadora e líder, Profa. Dra Carla Reis Longhi, esteve no Chile, na Universidade Austral de Valdivia, onde ministrou o módulo “*De la comunicación a la Incomunicación: la dilución de los vínculos*” no curso “**Teorías de la Comunicación**” e participou de uma mesa-redonda sobre essa mesma temática.

Paralelamente, organizou a publicação do livro “Autoritarismo Político e Mídia Impressa: linhas que compõem a tessitura da cidadania no Brasil”, lançado em 2008.

Já a pesquisadora e membro do Grupo, Profa. Dra. Bárbara Heller, em continuidade às suas pesquisas e debates sobre 'identidades', publicou os capítulos de livro "*Let my people stay*": judeus e exilados em busca de novas identidades em Moacyr Scliar" e "O mito da imparcialidade no gênero jornalístico: Bakhtin e a mídia impressa". In: SCÓTOLO, Irena. (Org.) **A leitura como ofício**. São Paulo: Porto de Ideias. vols. 1 e 2.

As professoras Carla Reis Longhi e Barbara Heller deram prosseguimento ao projeto, iniciado em 2008, de inserção de seus alunos nas reflexões teórico-conceituais do Grupo propondo, em 2009, por meio de reuniões mensais, a reflexão crítica da produção bibliográfica discente. Como resultado de dois anos de trabalho, organizaram o livro "Representações em Trânsito: personagens e lugares na cultura midiática" composto de artigos de todos os membros do Grupo de Pesquisa. Propuseram um novo projeto para o biênio 2010/2011: trata-se da organização de um livro que terá como temática central reflexões sobre a mídia impressa, a partir de duas grandes vertentes de análise: uma de cunho teórico-metodológico e outra de cunho temático.

A pesquisadora Barbara Heller produziu o artigo: "Comunicação, censura e autoria feminina: o teatro de revista no Brasil (1920 a 1950)". Já a pesquisadora Carla Reis Longhi publicou, entre outros, o artigo "Mídia Impressa: visibilidade e mediação" no periódico **Líbero** (FACASPER), produzido a partir das discussões do Grupo e do Projeto de Pesquisa Individual desenvolvido na UNIP.

GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA E ESTUDOS DO IMAGINÁRIO

LÍDER: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

INTEGRANTES: Prof. Ivan Fortunato, Dr. Alberto Carlos Augusto Klein, Dr. Jacqueline Ziroldo Dolghie, Dr. Jorge Miklos, Dr. Luciano Guimarães, Andreia Perroni Escudero, Cristiane de Rossi Zovin, Edgard Tadeu de Almeida Guarda, Heinrich Araujo Fonteles, Julia Edenia Aparecida Proveti Weffort e Wirena Katy Bueno de Freitas

O Grupo de Pesquisa “Mídia e Estudos do Imaginário”, criado no fim do ano de 2004, inicialmente denominado “Mídia e Cultura”, adotou no ano passado o nome atual, que melhor o designa. Realizou até o momento as seguintes atividades mais significativas:

- Mesa temática sobre Multiculturalismo e Mídia, com os professores doutores Victor Silva Echeto (Playa Ancha, Chile) e Rodrigo Browne Sartori (Austral, Valdívia).
- Mesa de conferências no I Intergrupos do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP, em outubro de 2005, com os pesquisadores: Dra. Malena Segura Contrera – UNIP, Dr. José Eugênio de Oliveira Menezes – Cásper Líbero, Dr. Luciano Guimarães - UNESP de Bauru, Dr. Alberto Carlos Klein – Tuiuti, Paraná, sobre o tema: Mídia e Cultura - Cenários e Encenações.
- Coorganização do 3º Encontro Internacional do Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia, realizado em 20, 21 e 22 de outubro de 2006, que contou com o apoio da FAPESP e com a apresentação de trinta trabalhos de pesquisadores brasileiros da área de Comunicação.
- Vinda do professor visitante Dr. Thomas Bauer, da Faculdade de Comunicação e Ciências da Informação da Universidade de Viena para conferências e atividades com o Grupo nos anos de 2007 e 2010.
- Desde 2005 realiza-se o intercâmbio científico-acadêmico entre o GP “Mídia e Estudos do Imaginário”, mediado pela Profa. Dra. Malena Segura Contrera, e as universidades chilenas Playa Ancha, de Valparaíso, e Austral,

de Valdivia, representadas pelos professores doutores Victor Silva Echeto e Rodrigo Browne Sartori, respectivamente. Esse intercâmbio consiste em cooperação teórica mútua e esforços conjuntos na realização de eventos científicos e publicação dos resultados obtidos, e gerou as seguintes ações até o presente momento: Seminário Diálogos Culturales I (2006, Valdivia, Chile), Seminário Diálogos Culturales II (2008, Valdivia, Chile) e coorganização e publicação de dois livros, referentes aos seminários, pelas editoras Annablume e Blucom (respectivamente). O convênio gerou ainda o intercâmbio de alunos: o Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP, por meio do GP “Mídia e Cultura”, recebeu por 30 dias uma aluna da Universidade de Valdivia em agosto/setembro de 2008 e enviou um aluno de nosso Mestrado à referida universidade no Chile para visita de pesquisa de 30 dias, em janeiro de 2009.

- Recebemos, em 2009, com o apoio da FAPESP e da UNIP, o professor visitante Dr. Victor Silva Echeto, da Universidade de Playa Ancha (Valparaíso, Chile), para seminário que se realizou em maio, aberto à comunidade científica da UNIP mediante inscrição junto à secretaria. O professor Echeto, com apoio da UNIP, voltou ao Programa de Mestrado no início de 2011, apresentando um minicurso e desenvolvendo atividades com os pesquisadores do Grupo.

- Desde 2009, a Linha de Pesquisa “Mídia e Religião” está elaborando um Projeto de Pesquisa, que será submetido à FAPESP na modalidade Auxílio à Pesquisa.

- As pesquisas desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa “Mídia e Estudos do Imaginário”, em diálogo com outras lideranças em pesquisa sobre o tema da área, contribuíram para a criação do Grupo de Trabalho “Imagem e Imaginários Midiáticos” que abre suas sessões de trabalho a partir do ano de 2011 no Encontro Anual da Associação Anual dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS).

As Linhas de Pesquisa do Grupo são: 1. Mídia e religião, 2. Mídia e mito, 3. Mídia eletrônica e imaginário.

GRUPO DE PESQUISA: MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA

LÍDER: Profa. Dra. Solange Wajnman

INTEGRANTES: Dra. Maria Claudia Bonadio, Dra. Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho, Profa. Nise Dantas Barbosa, Adilson José de Almeida, Daniela Delgado, Silvia Cristina Jardim, Emanuel Stein, Simony Aparecida do Rego Barros Barbosa Cesário de Oliveira e Teder Muniz Morás

O Grupo de Pesquisa “Moda, Comunicação e Cultura”, desde o seu cadastramento junto ao CNPq em 2003, atualiza a experiência do NIDEM (Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Moda) que surgiu ao final de 1998, a partir de um projeto de pesquisa aprovado junto à FAPESP (1998-2000). Alguns integrantes do Grupo ainda permanecem desde a época da primeira experiência e outros foram introduzidos.

Em 2010, o Grupo realizou o debate e mesa-redonda “Moda e Conhecimento: interfaces com as Ciências Humanas e Comunicação” no auditório da UNIP. Foram convidados vários pesquisadores da área e alunos de diversas instituições. O debate, que contou com a participação das professoras Lucia Santaella (PUC/SP), Maria Lúcia Bueno (UFJF), Cristiane Mesquita (Anhembí Morumbi) e Teresa Toledo de Paula (USP), foi transcrito e sistematizado para o dossiê de mesmo nome e publicado na revista “Iara” do SENAC.

Publicamos, no dossiê, uma entrevista exclusiva do teórico Gilles Lipovetsky para o Grupo sobre as questões relacionadas à moda, consumo e comunicação. O artigo “Moda, Campo Não Hermenêutico e Materialidade da Comunicação: por uma abordagem transversal da moda” elaborado por mim e por uma ex-orientanda do Grupo está publicado nesta revista juntamente com outros selecionados.

Em 2011, o Grupo está preparando outra mesa-redonda cujo tema será “Moda, Indústria e Comunicação: intersecções possíveis”. Dentre os

palestrantes, destaca-se a participação de uma ex-aluna e de um professor do Mestrado de Engenharia de Produção da UNIP, o que reforça o nosso caráter interdisciplinar.

Estas iniciativas pretendem dar continuidade às reflexões propostas no livro “Moda, Comunicação e Cultura” (Ed. Arte & Ciência e FAPESP) organizado por alguns integrantes do Grupo (as fundadoras) e cuja primeira edição foi há dez anos. Ao final da série de seminários, o Grupo já estará pronto para realizar o projeto de uma pesquisa temática.



GRUPO DE PESQUISA: NARRATIVA E DISCURSO NA TV E NO CINEMA CONTEMPORÂNEOS

LÍDERES: Prof. Dr. Geraldo Carlos do Nascimento

Profa. Dra. Anna Maria Balogh

INTEGRANTES: Dra. Sandra Fischer, Profa. Carolina Lara Kallas, Profa. Cristiane Alves de Azevedo Souza, Profa. Florcema Fernandes Bacellar, Profa. Rita de Cássia Ibarra, Márcio Soares dos Santos, Marco Antonio Bichir e Sidinei Tadeu Almeida dos Santos Guarda

O objetivo básico do Grupo é o de integrar pesquisadores que se dedicam ao estudo da narrativa e do discurso nos meios fílmico e televisual, tal como se apresentam em suas diferentes modalidades. A velocidade própria dos avanços tecnológicos contemporâneos exige dos pesquisadores da área de Comunicação atualizações constantes. Organizou-se para este fim um grupo de pesquisa que congrega professores doutores e discentes de diferentes instituições, que apresentam interesses convergentes. O Grupo tem duas Linhas de Pesquisa, uma relacionada ao Cinema - (1) *Processos cinematográficos*, que tem como objetivo contribuir para o incremento dos estudos cinematográficos na sua interface com a Comunicação e outras ciências sociais, e outra linha à Televisão - (2) *Processos televisuais*, com a proposta de contribuir para o incremento dos estudos televisuais na sua interface com a Comunicação e outras ciências sociais relacionadas. O Grupo mantém parceria com o Centro de Pesquisa em Telenovela da ECA/USP e com o Obitel (Observatório Ibero-americano de Ficção Televisiva).

GRUPO DE PESQUISA: NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM FISIOTERAPIA – NIF

LÍDER: Profa. Dra. Beatriz de Oliveira Peixoto

INTEGRANTES: Prof. Dr. Domingos Belasco Junior, Prof. Dr. Igor Bordello Masson, Prof. Dr. Ivaldo Esteves Junior, Prof. Dr. Marcelo Adriano Ingraci Barboza, Prof. Dr. Marcelo Renato Guerino, Prof. Dr. Richard Eloin Liebano, Profa. Dra. Telma Dagmar Oberg, Prof. Dr. Wander de Oliveira Villalba, Profa. Alessandra Maria Schiavinato Baldan, Prof. Cassio Marcos Vilicev, Prof. Cristiano Schiavinato Baldan, Profa. Maria Júlia Luporini Moretti e Danilo Harudy Kamonseki

A Fisioterapia tem se apresentado no contexto da saúde e educação como um importante campo de estudo em todas as suas áreas de atuação: fisioterapia musculoesquelética, neurológica e cardiorrespiratória, no âmbito da pesquisa básica e aplicada. Faz-se necessário, portanto, que pesquisas sejam realizadas considerando a realidade regional e o contexto sociocultural, no qual as técnicas de tratamentos serão desenvolvidas por meio de pesquisas aplicadas e/ou experimentais. Deve-se ainda considerar a necessidade da formação de um novo perfil profissional, em que possam ser privilegiados aspectos como domínio das técnicas e métodos específicos da área, atendimento humanizado e atuação interdisciplinar. A proposta do Núcleo de Estudos Intedisciplinares em Fisioterapia - NIF é desenvolver pesquisas teóricas e práticas congregando docentes pesquisadores e alunos.

Linhas de Pesquisa

Fisioterapia Cardiorrespiratória

Esta Linha tem como objetivo estudar os fatores ligados às disfunções cardiorrespiratórias primárias ou secundárias em ambiente ambulatorial ou

hospitalar que possam comprometer a capacidade do indivíduo no desempenho de suas funções rotineiras ou que coloquem em risco sua recuperação ou sua vida diante de um quadro de internação

Fisioterapia Musculoesquelética

Esta Linha visa estudar os processos de avaliação e intervenção especializados na área musculoesquelética, considerando aspectos relacionados ao corpo, suas habilidades e impedimentos transitórios ou permanentes, prevenção, utilizando recursos terapêuticos como a cinesioterapia, a hidroterapia, a eletroterapia e as terapias manuais. No último ano, foram feitos estudos na área de laserterapia de baixa intensidade, com o objetivo de avaliar o potencial deste recurso no aumento da viabilidade de retalhos cutâneos em animais. Além disso, tem-se avaliado a capacidade deste recurso em promover analgesia em portadores de artrite reumatoide.

Fisioterapia Neuromuscular

Esta Linha se propõe a estudar os processos de avaliação e intervenção utilizados em neurologia na infância e na idade adulta, considerando aspectos relacionados às disfunções específicas de cada diagnóstico neurológico visando ao melhor planejamento virtual sobre o equilíbrio de humanos portadores de disfunções cerebelares e trabalhos desenvolvidos em portadores de Distrofia Muscular de Duchenne.

GRUPO DE PESQUISA: O CARÁTER EVOLUCIONÁRIO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

LÍDER: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

INTEGRANTES: Prof. Dr. Ivanir Costa, Prof. Dr. Mario Mollo Neto, Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Dr. Mario de Souza Nogueira Neto, Ana Lucia Atrasas, Edilene Regina Simioli, Edson Correia de Melo, Francisca Dantas Mendes, Francisco José Santos Milreu, José Barrozo de Souza, Oswaldo Egydio Gonçalves Junior, Paulo Rogério da Silva Cecílio e Sergio Luiz Kyrillos

O Grupo de Pesquisa, por meio de sua linha *Planejamento e Controle da Produção*, tem como objetivo estudar a evolução do PCP (Planejamento e Controle da Produção) e suas técnicas auxiliares, que vão desde o PCP convencional até a implementação do ERP (*Enterprise Resources Planning*), como tecnologia auxiliar ao planejamento das atividades de fábrica, de maneira integrada, para atender aos requisitos do mercado. A pesquisa, iniciada a partir do ano 2000, produziu vários trabalhos de natureza teórica e trabalhos com aplicações em empresas de grande e pequeno porte. Assim, pode-se citar: 02 teses de Doutorado, 32 dissertações de Mestrado, 39 artigos publicados (destes, 04 internacionais), 02 livros e 03 capítulos de livros. A investigação já acumulou uma longa bibliografia nacional e internacional sobre o assunto e pesquisas de campo em 21 empresas, com resultados significativos. A principal justificativa desta pesquisa reside no fato do Planejamento e Controle da Produção ser a principal estratégia de manufatura para se atingir os objetivos estratégicos da indústria, a partir do momento em que a concorrência entre os mercados passou a ser global e altamente competitiva. A metodologia básica consiste na montagem de um extenso aparato teórico para dar suporte aos

estudos de caso que visam estabelecer um painel realista da manufatura no Brasil e suas possibilidades de absorver as técnicas de gestão. Essa investigação proporcionou, até o momento, uma visão mais completa do PCP porque se pôde definir um universo mais amplo na gestão dos sistemas de manufatura e identificar novos paradigmas produtivos, tais como: manufatura em massa atual, manufatura ágil, manufatura enxuta, manufatura responsiva e manufatura customizada, assim como uma sensível evolução dos sistemas de Controle da Produção, propiciada pela evolução das técnicas de Tecnologia da Informação embarcadas no sistema ERP, novas metodologias de produção enxuta e a produção mais limpa. Os conceitos acima mencionados foram adotados, estudados, assimilados e divulgados nos trabalhos relacionados entre os anos 2000 e 2006. A partir de 2007, o Grupo começou a estudar o Planejamento e Controle da Produção em Redes de Empresas, com dois doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UNIP, cujo resultado preliminar foi apresentado em março de 2009, com possibilidades promissoras de um projeto consolidado para a proposta assumida. Em 2010, um doutorado foi concluído, um livro editado e nove artigos foram apresentados em congressos e quatro artigos em periódicos.

GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

LÍDER: Profa. Dra Márcia Lopes Reis

INTEGRANTES: Prof. Dr. Vladimir Fernandes, Dra. Alessandra Ancona de Faria, Profa. Andréa Schimitz, Profa. Rose Reis de Souza, Adriana Alós Bielefeld Gomes, Beatriz Ferreira de Souza, Douglas Reis Priester e Rosilene Cristina de Oliveira Bianchini

Este Grupo de Pesquisa desenvolve estudos e sistematização das principais políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento de práticas educativas em suas dimensões ético-políticas, estéticas e técnicas. Para tanto, seus componentes realizam pesquisas de acompanhamento e análise das ações nos campos das práticas educativas relacionadas à gestão, à estética, à ética e à política. Por se tratarem de práticas educativas, ultrapassam os limites da educação institucionalizada e formal - escolar - e abrangem ações relacionadas à comunicação social, por exemplo. Professores e alunos do Grupo dedicam-se à construção de conhecimento relacionado às ciências humanas e sociais tendo como foco a sistematização dos fatores que constituem as práticas educativas em uma abordagem interdisciplinar.

As Linhas de Pesquisa são:

- *Políticas públicas e gestão de cunho técnico*

Identifica ações, propostas e projetos (de iniciativa pública ou privada) de capacitação para implementação do processo de ensino-aprendizagem. Para além das propostas de inserção das novas tecnologias no cotidiano da prática educativa, pretende-se, ainda, analisar e sistematizar as distintas tecnologias sociais.

- *Políticas públicas e gestão de cunho estético*

Estudo das iniciativas a respeito da percepção sensível da realidade. Partindo do pressuposto que essa realidade já seria uma forma de percepção, pretende-se investigar os fundamentos que norteiam as ações, propostas e projetos com

essa especificidade que tendem a superar a 'educação estética' e ampliam a reflexão sobre as relações entre arte e educação.

- *Políticas públicas e gestão de cunho ético/político*

Análise das ações, propostas e projetos que denotam o pressuposto de inerência desses conceitos. Toma-se, por exemplo, as ações de cunho afirmativo – como a política de cotas. Pretende-se captar o sentido de certa moral e certos valores (depreendidos do conceito de ética), bem como das decisões tomadas a partir daí. Isso porque a ética parece ter um caráter reflexivo enquanto a política seria propositiva em suas decorrências.

GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

LÍDERES: Profa. Dra. Angélica Luciá Carlini

Prof. Dr. Cláudio José Franzolin

INTEGRANTE: Prof. Luís Renato Vedovato

O Grupo tem por objetivo pesquisar as políticas públicas de saúde e educação, na região metropolitana de Campinas. A matriz teórico-metodológica da pesquisa compreende o estudo do direito do consumidor de serviços públicos no âmbito da proteção à dignidade da pessoa humana, ou seja, educação e saúde como direitos sociais previstos na Constituição Federal. Investigam-se as políticas públicas que garantem o acesso do consumidor aos serviços de saúde e educação, e as formas como o consumidor desses serviços pode agir para participar da discussão, implementação e fiscalização dessas políticas.

As Linhas de Pesquisa em desenvolvimento são:

- A Proteção ao Consumidor como Política Pública de Estado;
- A Proteção ao Consumidor no Direito Internacional e Comparado;
- Políticas Públicas e Proteção à Dignidade da Pessoa Humana.

Repercussão relevante dos trabalhos realizados – Espera-se contribuir para efetivar as possibilidades de democracia participativa contempladas na Constituição Federal e poucas vezes realizadas no Brasil, cuja tradição maior é na democracia representativa, que se esgota no voto. A ingerência da população consumidora na escolha, implementação e fiscalização de políticas públicas de saúde e educação é fundamental para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços prestados ao consumidor.

No ano de 2010/2011, o Grupo orientou, por intermédio de sua líder, Profa. Dra. Angélica Carlini, projeto de Iniciação Científica na área de Judicialização da Saúde Pública no município de Hortolândia.

O Grupo também participou de eventos como palestras, minicursos, semana jurídica, divulgando parte de seus resultados de pesquisa.

GRUPO DE PESQUISA: PROCESSOS, MÉTODOS E FERRAMENTAS DE TI APLICADOS À ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

LÍDER: Prof. Dr. Ivanir Costa

INTEGRANTES: Dr. Altino José Mentzingen de Moraes, Prof. Fernando José Alho Gotti, Profa. Graziella Elisandra de Lima, André Carvalho Pinheiro, Andrea Martins Cristovão, Éder Gulart Monteiro, Fábio Luiz Quirino Homem, Rogério Borin e Ruy Guérios

O Grupo de Pesquisa surgiu em 2006 com o objetivo de estudar a aplicação da Engenharia de *Software* em diversas áreas de conhecimento da Engenharia de Produção e da Tecnologia da Informação.

O Grupo vem desenvolvendo pesquisas em processos, métodos, técnicas e ferramentas voltadas para a qualidade, produtividade e gestão de projetos de *software* aplicados à Engenharia de Produção.

Os trabalhos desenvolvidos são divulgados por meio de artigos publicados em revistas especializadas, dissertações e/ou teses dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UNIP. Ao longo desses anos, tem se destacado a atuação de alunos estagiários, tanto dos cursos de Ciência da Computação, como dos cursos de Engenharia da Computação e Sistemas da Informação.

As pesquisas bibliográficas são realizadas em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, que é a base para a obtenção de conhecimentos científicos e técnicos para o entendimento do ambiente de produção das organizações e gestão da informação.

Por meio da pesquisa experimental são desenvolvidos protótipos em *software* por alunos da graduação e do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Mestrado e Doutorado para aplicar os conceitos e conhecer mais sobre os problemas e suas possíveis soluções.

Para a realização dos projetos, a UNIP disponibiliza um laboratório de pesquisa em *software*, implantado no primeiro semestre de 2005, que tem permitido a reprodução de um ambiente de desenvolvimento real de *software* e a efetivação de trabalhos e pesquisas com os professores e alunos do Programa de Pós-Graduação e alunos da graduação, que estudam e avaliam o aprimoramento desses processos.



GRUPO DE PESQUISA: PRODUÇÃO E MEIO AMBIENTE

LÍDER: Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti

INTEGRANTES: Profa. Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida, Profa. Dra. Silvia Helena Bonilla, Prof. Alexandre Daliberto Frugoli, Prof. Carlos Alberto Ferreira de Lima, Prof. Celso Aurélio Tassinari, Prof. Fábio Sevegnani, Profa. Gislaine Vilas Boas Simões, Profa. Mirtes Vitoria Mariano, Prof. Pedro Américo Frugoli, Prof. Pedro José Gabriel Ferreira, Carlos Alberto di Agustini, Fernando Jorge Cutrim Demetrio, Geslaine Frimaio da Silva, José Guilherme Azevedo Carvalho, Lilian Patricia Vendrametto, Márcio Saito e Prof. Luiz Ghelmandi Netto

O Grupo de Pesquisa, que tem como Linha de Pesquisa a 'Produção Mais Limpa e a Ecologia Industrial', desenvolve suas atividades acadêmicas no Laboratório de Produção e Meio Ambiente (LaProMa), orientando alunos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Paulista (nível mestrado e doutorado) e realizando pesquisa sobre os seguintes temas: Produção Mais Limpa, Ecologia Industrial e Indicadores de Sustentabilidade.

O Laboratório de Produção e Meio Ambiente trabalha normalmente com alunos de iniciação científica, de mestrado, de doutorado e pós-doutorado. Atualmente, o Laboratório está oferecendo vagas em todos os níveis.

Os projetos em que os alunos podem desenvolver suas atividades de pesquisa são:

Macroprojeto A: Ferramentas para avaliação da sustentabilidade

Projetos de Pesquisa

1. Ecologia Industrial: conceitos e ferramentas para a engenharia e o gerenciamento da sustentabilidade

2. Avaliação e aplicação de ecoindicadores para desenvolvimento sustentável

3. Produção mais limpa e ecologia industrial: avaliação multicritério de sistemas

Macroprojeto B: Produção, produto e desenvolvimento sustentável

Projetos de Pesquisa

4. Produção mais limpa e desenvolvimento sustentável: contabilidade ambiental

5. Produção e meio ambiente: cálculo de indicadores de sustentabilidade para tomada de decisão

6. Produção, produto e consumo sustentável: estratégias de avaliação

Maiores informações sobre o grupo de pesquisa em:

http://www3.unip.br/ensino/pos_graduacao/strictosensu/lab_producao_meioambiente.aspx

GRUPO DE PESQUISA: PSICOLOGIA E SAÚDE

LÍDERES: Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho

Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

INTEGRANTES: Profa. Dra. Heloisa Helena Genovese de Oliveira Garcia, Prof. Dr. Luiz Roberto Paiva de Faria, Prof. Dr. Paulo Eduardo Benzoni, Andréa Chatah e Mariângela da Fonte Nogueira Figueiredo

Os trabalhos deste Grupo de Pesquisa tratam dos processos de saúde no âmbito dos grupos e instituições sobre os quais recaem condições de exclusão social que não permitem a legitimação das falas dos atores sociais e a instalação de projetos coletivos. O Grupo tem desenvolvido trabalhos em dois cenários grupais e institucionais: a comunidade e a escola. As pesquisas buscam pistas para a compreensão e enquadramento teórico destes fenômenos, sua dimensão ideológica, visando intervenções junto à população e agentes institucionais (profissionais de saúde, professores, gestores) que permitam ações de promoção de saúde nestes grupos. São desenvolvidas intervenções participativas que se apoiam em recursos metodológicos provenientes da Antropologia e da Psicologia Social e Institucional. Este enfoque desloca a identidade do psicólogo e o coloca em contato com os determinantes psicossociais nestes campos, o que solicita uma prática interdisciplinar, intersetorial e política.

As Linhas de Pesquisa são:

- *Psicologia e Saúde na Comunidade:* investigações e intervenções que associam promoção de saúde e transformação social. Processo saúde-doença, questões de gênero e sofrimento social nas relações que se dão entre indivíduos, grupos e instituições. Objetiva-se prover recursos para a atuação interdisciplinar do psicólogo na área de Saúde junto a contextos comunitários, contribuindo para a formação de redes que incluam a universidade, ONGs e instituições de saúde.

- *Psicologia Escolar, Desenvolvimento Humano e Saúde:* processos de aprendizagem e desenvolvimento e suas relações com a saúde. Formação do aluno nas instituições educacionais visando à saúde dos indivíduos e dos grupos, a formação do professor e a prática da inclusão no contexto social e escolar. Objetiva-se a formação do psicólogo na escola como agente de promoção de saúde, na leitura das relações institucionais e intervenções que levem à inclusão, ao desenvolvimento e à aprendizagem global.

Atualmente são desenvolvidas ações de pesquisa e extensão junto a instituições de saúde, de assistência social e de educação.

GRUPO DE PESQUISA: QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

LÍDER: Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

INTEGRANTES: Dr. Osmildo Sobral dos Santos, Prof. Carlos Maurício Duque dos Santos, Prof. Nicola Acquaviva Neto, Prof. Pedro Mahfuz Júnior, Prof. Ulysses Martins Moreira Filho, João Gilberto Mendes dos Reis, Simone Cristina Silva Moraes e Wilson Donizeti Fernandes

A Qualidade e a Produtividade são os dois pilares básicos da competitividade empresarial, hoje questão de primeira importância para as empresas que atuam no mundo globalizado. De fato, a questão da qualidade e produtividade está no fulcro do surgimento de conceitos como Qualidade Total e do aparecimento de normas de garantia da qualidade e correlatas, como as das séries ISO 9000 e ISO 14000, como também da busca pela excelência da gestão, objeto de prêmios como o já consagrado Prêmio Nacional da Qualidade.

A gestão para a qualidade e produtividade modernamente se confunde com a própria administração das organizações, sendo considerada elemento estratégico e ligado à sobrevivência das empresas. Seus diversos aspectos, tais como normalização da qualidade e produtividade, custos da qualidade, qualidade em serviços, ferramentas para a qualidade, treinamento para valorização do capital humano, gestão de competências, dentre outros, são, pois, de grande importância para as empresas modernas e para a Engenharia de Produção.

Justifica-se, pois, o estabelecimento deste Grupo de Pesquisa, cujos resultados certamente repercutirão junto às administrações empresariais preocupadas com o sucesso e a modernização de seus procedimentos, devendo fornecer subsídios à melhoria contínua das ações desenvolvidas nessas organizações. Os trabalhos realizados entre 2007 e 2010 no âmbito do Grupo de Pesquisa, sem dúvida, reforçaram as atividades desenvolvidas no

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UNIP no campo da qualidade e produtividade.

O Grupo tem apresentado resultados que repercutem junto à comunidade interessada, por meio da elaboração de dissertações de mestrado e participação em eventos ligados à Engenharia de Produção, nos quais diversos trabalhos têm sido apresentados. As atividades do Grupo muito contribuíram para o lançamento do livro "Administração com Qualidade", em março de 2010, pela editora Blucher.

GRUPO DE PESQUISA: REDES DE NEGÓCIOS: NOVOS CONCEITOS PARA NOVAS FORMAS DE ADMINISTRAR

LÍDER: Prof. Dr. João Paulo Lara de Siqueira

INTEGRANTES: Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio, Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura, Prof. Dr. João Paulo Lara de Siqueira, Dr. Denis Donaire, Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos, Profa. Eliana Regina Sales, Prof. José Luís Guagliardi Hernandes, Prof. Marcus Eduardo Rocca, Profa. Silvana Aparecida Martins Corrêa, Irene Pereira de Oliveira Stenzel Rimonato, Regina Tartareli e Teresinha de Jesus Carelli

O Grupo tem como objetivo estudar os conceitos e as práticas em Redes de Negócios. As duas linhas teóricas que têm sido objetos de investigação mais acurada são as ligadas às abordagens sociais e econômicas das Redes Sociais e aos Clusters de Negócios, em suas várias modalidades, como os Clusters Comerciais, Industriais e de Serviços.

A partir desse referencial inicial e utilizando metodologias apropriadas, têm sido desenvolvidos projetos docentes e discentes relativos aos seguintes temas e campos de negócios:

1. Estudos de revisão e renovação dos conceitos de redes. Os participantes buscam recuperar, discutir e propor novos caminhos para os conceitos e variáveis que compõem as redes, tais como os arcos, os nós, a confiança, a governança, o comprometimento, etc. A aplicação desses conceitos a outras áreas no âmbito da Administração também está contemplada.

2. Estudos metodológicos de análises de redes. Os participantes estão interessados na investigação de estratégias metodológicas específicas para análises de redes, de caráter qualitativo e quantitativo.

3. Estudos de aplicação de redes de negócios. Os participantes têm trabalhado com aspectos gerenciais em redes de negócios, abrangendo setores de atividade econômica e social, como redes bovinas, de educação, de turismo, de calçados, de políticas públicas de ambiente rural. Os trabalhos discutem aspectos de estrutura, dinâmica, posições dos atores, estratégias, nascimento, governança das redes e fluxos de informação, bens e serviços nos três desdobramentos explicitados acima.

4. Estudos descritivos sobre clusters de negócios. Os pesquisadores têm estudado a competitividade dos clusters, a razão pela qual as empresas se concentram e a forma como se dá a governança desses arranjos empresariais.

Como resultado de um esforço de convergência, o Grupo decidiu seguir um corpo comum de princípios teóricos e campos de pesquisa que servissem de orientação geral para os projetos docentes. Coerentemente com o princípio filosófico definido nos encontros científicos de Administração para analisar prioritariamente os grandes temas brasileiros, o Grupo decidiu estudar campos como o agronegócio e os clusters comerciais nas grandes cidades e busca orientar sua produção para esse assunto nos próximos anos.

GRUPO DE PESQUISA: RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE

LÍDER: Profa. Dra. Marília Pereira Bueno Millan

INTEGRANTES: Profa. Dra. Regina Maria Guisard Gromann, Dr. Raymundo Soares de Azevedo Neto, Profa. Reginandrea Gomes Vicente, Anita Maria Montone, Cecília Helena Barros de Moura Campos, Eugenio Vicente Vieira Junior, Monique Fernandes Silva Santos, Rejane Santos Lima e Selma Ines Razzini

Criado em 2008, o Grupo de Pesquisa “Relacionamentos interpessoais e familiares na contemporaneidade” investiga, reflete e discute sobre as experiências subjetivas vividas na pós-modernidade e as novas configurações relacionais presentes em nosso tempo. A compreensão da pluralidade de modos de relacionamento interpessoal e familiar visa estabelecer parâmetros interventivos no campo psicossocial. O conhecimento produzido é divulgado por meio da publicação de trabalhos e da participação em eventos científicos.

Em 2009, começou a ser idealizado um projeto de pesquisa sobre o universo masculino na contemporaneidade. O projeto está sendo formulado e, concomitantemente, um artigo científico será publicado, a fim de introduzir o tema no âmbito científico.

A título de participação no IX Encontro Científico da UNIP, foi realizado um *workshop* a respeito do conceito de família junto aos participantes da atividade. O resultado foi muito instigante e sugestivo para novas pesquisas, além da aprovação de todos.

Foi realizada, sob a organização dos professores Tiago Yehia, Regina Gromann, Reginandrea Gomes Vicente e Marília Millan, a mesa-redonda – *FAMÍLIA E ALIENAÇÃO PARENTAL: DIÁLOGO ENTRE PSICOLOGIA E DIREITO*, em 27 de outubro de 2009, no Anfiteatro do Campus Cidade Universitária/Marginal Pinheiros da Universidade Paulista – UNIP. Esse evento

foi muito bem recebido por alunos e professores, o que propiciou interessantes e fecundas discussões sobre o tema proposto.

Além disso, o Grupo cresceu com o ingresso de novos membros, alunos e pesquisadores, o que, sem dúvida ratifica a relevância de nosso tema.

Foram desenvolvidos dois projetos de Iniciação Científica, ambos estreitamente vinculados à pesquisa que pretendemos iniciar em breve.

Em 2010, foi concluída a pesquisa de iniciação científica da então aluna de Psicologia, Vanessa Coutinho, intitulada *TORNAR-SE HOMEM: NOVAS PERSPECTIVAS E LIMITAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE MASCULINA* e foi apresentado no III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência & Profissão o trabalho *A FAMÍLIA NO PLURAL: RETRATOS DA CONTEMPORANEIDADE* em uma mesa-redonda com a participação das professoras Marília Millan, Regina Gromann e Reginandréa G. Vicente.

Em 2011, concluímos a formulação do projeto de pesquisa intitulado *RELACIONAMENTOS AFETIVO-SEXUAIS: O QUE OS HOMENS ESPERAM DAS MULHERES NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO*, cujo trabalho de campo terá início em agosto deste ano.

GRUPO DE PESQUISA: REPRODUÇÃO COMPARADA

LÍDER: Profa. Dra. Silvia Edelweiss Crusco

INTEGRANTES: Profa. Dra. Marta Maria Circhia Pinto Luppi, Profa. Dra. Patricia Borelli Noronha, Prof. Dr. Rodrigo del Rio do Valle, Dr. Daniel Couto Uchoa, Dr. Marcilio Nichi, Profa. Cláudia Kiyomi Minazaki, Prof. Enio Eduardo Bovino, Profa. Erika Simone Lopes, Andressa Dalmazzo, Profa. Sandra Heloisa Nunes Whitaker Penteado e Luciana Alegretti

Este Grupo tem como objetivo o estudo e a pesquisa das características da fisiologia e patologia da reprodução, bem como as biotecnologias aplicadas às mesmas, nas espécies de animais domésticos e não domésticos. Ou seja, o Grupo gera conhecimentos comparativos entre parâmetros reprodutivos e de biotecnologia entre espécies de animais domésticos e não domésticos visando a um maior entendimento a este respeito.

Fazem parte do Grupo os seguintes pesquisadores: Profa. Dra. Silvia Edelweiss Crusco (mestre, doutora e pós-doutora), Prof. Dr. Marcílio Nishi (mestre, doutor e pós-doutorando), Prof. Dr. Rodrigo Del Rio do Valle (mestre e doutor), Profa. Claudia Kiyomi Minazaki (mestre e doutoranda), Profa. Érika Simone Lopes (mestre), Prof. Enio Eduardo Bovino (mestre) e Profa. Luciana Alegretti (mestre), Andressa Dalmazzo (mestranda), Sandra Heloisa Nunes Whitaker Penteado (mestre e doutoranda), Patrícia Borelli (mestre e doutora), Marta Maria Círchia Pinto Luppi (mestre e doutora), Daniel Couto Uchoa (médico veterinário).

As Linhas de Pesquisa envolvidas são: Fisiologia da Reprodução, Biotecnologia da Reprodução e Endocrinologia da Reprodução.

Atualmente, o Grupo já concluiu dois projetos de alunos de Iniciação Científica, cujos trabalhos foram:

- Efeitos de diferentes concentrações de gema de ovo no diluidor Tris-frutose-ácido cítrico para congelamento de sêmen de cão.

Aluno: Bruno Mendes Uehara – UNIP - Biomedicina- Jundiaí

Orientação: Prof. Dra. Silvia Edelweiss Crusco

- Correlação entre citologia vaginal, dosagem sérica e dosagem sérica de progesterona nas diferentes fases do ciclo estral em cadelas.

Aluna: Angelica Fernandes Chapeta- UNIP- Medicina Veterinária – Cantareira

Orientação: Profa. Claudia K. Minazaki.

GRUPO DE PESQUISA: RESPONSABILIDADE E DIREITO AMBIENTAL

LÍDERES: Prof. Dr. José Fernando Vidal de Souza
Prof. Dr. Paulo César Manduca

INTEGRANTES: Prof. Dr. Massami Uyeda, Dr. Jorge Luiz de Almeida e Dr. José Luiz Gavião de Almeida

O Grupo de Pesquisa tem por objetivo refletir sobre os conceitos referentes à evolução da responsabilidade no âmbito dos direitos individuais, coletivos e difusos, relacionando-os com o Direito Ambiental, com enfoque na responsabilidade civil, penal e administrativa, mediante estudo da doutrina, jurisprudência, estatística e estudos de casos sobre o tema, de forma a possibilitar análise que associe as transformações sociais atuais e a construção de um pensar crítico, aliado a uma postura reflexiva que desenvolva responsabilidade social, consciência dos problemas atuais e a conduta ética para solucionar os conflitos na área ambiental e permita refletir, debater e contribuir para a implementação da cidadania e dos novos direitos humanos na sociedade pós-moderna.

Atualmente, o Grupo dedica-se a estabelecer a extensão e os limites do conceito de ***cidadania ambiental***, ou seja, do conjunto de mecanismos que o Direito pátrio e alienígena coloca à disposição da sociedade para promover a preservação e o resgate da postura ambiental correta.

Desta maneira, a problemática ambiental nas dimensões local e global é examinada sob o olhar da viabilidade do desenvolvimento sustentável, evitando a concepção de um crescimento econômico cego e a qualquer custo, privilegiando a busca dos direitos plenos de cidadania, a valorização da diversidade e da criatividade cultural, reforçando o sentimento e a responsabilidade de todos, tanto na vida social, como em relação ao meio ambiente, à natureza e à construção de uma nova tipologia do humano.

GRUPO DE PESQUISA: SAÚDE PÚBLICA

LÍDER: Profa. Dra. Hellen Daniela de Sousa Coelho

INTEGRANTES: Profa. Dra. Andrea Carvalheiro Guerra Matias, Profa. Dra. Ângela Cristina Puzzi Fernandes, Profa. Dra. Eliana Maria Scarelli Amaral, Profa. Dra. Milena Baptista Bueno, Profa. Dra. Raquel Machado Cavalca Coutinho, Prof. Dr. Welliton Donizete Popolim, Dra. Giseli Panigassi, Profa. Célia Regina de Ávila Oliveira, Profa. Eliana Menegon Zaccarelli, Profa. Lidiana Flora Vidôto da Costa, Prof. Luiz Felipe Scabar, Flávia Cristina Dario Sanduchi, Laila Joyce Sabba e Valdemar Pereira Miná Neto

A constituição do Grupo de Pesquisa “Saúde Pública” ocorreu em outubro de 2010 visando estimular a pesquisa e o aperfeiçoamento do processo de qualificação dos serviços relacionados à promoção, prevenção e recuperação tendo em vista à integralidade em saúde, nas diferentes fases da vida e em diversos locais, tais como Sistema Único de Saúde, instituições de longa permanência, albergues, escolas públicas e privadas, entre outros. Tem como princípio desenvolver um conjunto de pesquisas e estratégias em parceria com outras instituições e entidades públicas e privadas, com a missão de contribuir na qualificação do modelo de saúde vigente. Promove reflexões sobre as questões de saúde, ações de desenvolvimento de recursos humanos (capacitação dos profissionais) no ensino, na pesquisa, bem como oferece novos conhecimentos às instituições de saúde e educação nos diferentes estados do Brasil. Na perspectiva universitária, destaca-se a contribuição na formação de profissionais éticos e mais críticos considerando a realidade social e a necessidade dos grupos específicos envolvidos nos estudos, repercutindo em uma maior qualidade técnica-científica e no compromisso social com a publicação e divulgação dos dados na sociedade. O Grupo de Pesquisa “Saúde Pública” aglutina diferentes pesquisas e experiências desenvolvidas por

docentes e estudantes da UNIP e de outras instituições, no campo da Saúde Coletiva. Propõe-se a manter uma integração de seus pesquisadores das diferentes ciências (Nutrição, Enfermagem e Odontologia) para a produção de conhecimento científico e promoção de saúde global da comunidade. O Grupo apresentou uma produção científica expressiva em seus oito meses de existência, tendo publicado trabalhos em periódicos nacionais e internacionais, capítulos de livros, apresentado trabalhos em congressos e encontros científicos no Brasil e no exterior, orientado alunos de graduação em projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso. Além disso, docentes vinculados ao Grupo têm realizado parcerias com instituições privadas e públicas para o desenvolvimento de suas pesquisas.

GRUPO DE PESQUISA: TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA SAÚDE

LÍDER: Prof. Dr. Celso da Silva Queiroz

INTEGRANTES: Prof. Dr. Claudio Maranhão Pereira, Profa. Dra. Fátima Neves Faraco, Prof. Dr. Paschoal Laercio Armonia, Prof. Carlos Eduardo Allegretti, Prof. Flavio Castilho de Barros, Prof. Luiz Felipe Scabar, Carina Ferlin Antunes e João Vitor Albuquerque Ribeiro

Desenvolvemos estudos experimentais e clínicos com a finalidade de avaliar os efeitos tóxicos agudos e crônicos das drogas utilizadas como coadjuvantes ao tratamento odontológico, mais especificamente, os anestésicos locais e o flúor em animais e humanos. O principal objetivo da farmacoterapêutica é obter um efeito farmacológico desejado sem causar reações adversas. Como nenhum esquema terapêutico é isento de riscos, a finalidade deste Grupo de Pesquisa é avaliar os benefícios esperados contra os riscos inerentes das drogas ou fármacos utilizados na saúde humana. Em relação à implantodontia, aspectos relacionados ao uso de fármacos para otimização da osseointegração, ou da aceleração do processo de *turnover* ósseo, nos casos de enxertos, vêm sendo estudados pelo nosso Grupo. Alguns fármacos vêm sendo testados em ratos e tíbias de coelhos, aplicados tópicamente ou sistemicamente, tais como o hormônio paratireoideano humano (teriparatida), a sinvastatina e o alendronato, com resultados significantes favoráveis. Para o controle do estresse durante o atendimento odontológico, vêm sendo realizados estudos com o uso do óxido nítrico e dos benzodiazepínicos, com resultados promissores.

GRUPO DE PESQUISA: TOXICOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

LÍDER: Profa. Dra Maria Martha Bernardi

INTEGRANTES: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan, Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini, Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin, Profa. Dra. Lucinéia dos Santos, Profa. Dra. Maria Martha Bernardi, Profa. Dra. Soraya Ferreira Habr, Dra. Elizabeth Teodorov, Profa. Daclé Juliani Macrini, Profa. Daniela Fernandes Gusmão, Profa. Fernanda Lopes de Freitas Condi, Profa. Maria de Fátima Monteiro Martins, Profa. Paula Andreotti Rodrigues, Prof. Rafael Elias Martins, Profa. Sandra Heloisa Nunes Whitaker Penteado, Alexandre Moraes Castelo Branco, Andréia de Oliveira Joaquim, Cesar Sato, Débora Alvares Leite Figueiredo, Douglas Amaral dos Santos, Kamille Daleck Spera, Marcio Sammarco Chicaroni, Micheli Kmiliauskis Acenjo, Milena Nunes de Almeida, Nancy Monteiro Lima Viveiros, Rafael César de Melo, Tamila Clicia Mariano, Tércio Elyan Azevedo Martins, Thayná Neves Cardoso, Dagmar Maria do Carmo Silva, Giseli Cristina Buzo e Vanessa Favalli

A complexidade do sistema nervoso central (SNC) é indiscutível. A avaliação dos efeitos tóxicos de substâncias químicas no SNC assume importância, pois permite compreender não só os mecanismos tóxicos subjacentes aos efeitos dessas substâncias, como também abre a possibilidade de desenvolvimento de novas maneiras de prevenir ou mesmo tratar as intoxicações, em particular, aquelas que têm como órgão-alvo o próprio SNC. Neste sentido, os estudos em toxicologia do SNC empregam desde métodos aparentemente simples, como por exemplo, aqueles ligados ao comportamento, aos mais complexos, como aqueles de caráter molecular.

Desta forma, muitos dos aspectos tóxicos de substâncias químicas poderão ser mais bem compreendidos, contribuindo para uma melhor avaliação do risco/benefício do emprego das mesmas.

A primeira Linha de Pesquisa utiliza modelos gliotóxicos, como o do brometo de etídio, com o objetivo de se compreender os processos de desmielinização e de remielinização, bem como de reparo geral do tecido nervoso e suas consequências comportamentais e anatomopatológicas. Com tais modelos, busca-se o desenvolvimento de estratégias terapêuticas capazes de inibir a desmielinização e/ou acelerar a remielinização, como, por exemplo, a utilização do imunossupressor ciclosporina. Nos animais tratados com este imunossupressor, observou-se maior densidade de oligodendrócitos, dispostos em grupos próximos aos axônios remielinizados da periferia da lesão e apresentando longas cisternas de retículo endoplasmático, sugestivas de maior atividade de síntese miélica, assim como se verificou também melhor recuperação motora dos animais tratados com ciclosporina, após o dano gliotóxico.

A segunda Linha avalia os efeitos de agentes químicos na reprodução de ratos e suas consequências no comportamento da prole. São estudados os efeitos da exposição materna ao estresse, metais pesados, praguicidas, medicamentos e endotoxinas no desenvolvimento e comportamento da prole de ratos e camundongos. Ao lado do comportamento, avaliações hormonais, neuroquímicas, do sistema imune o exame do mecanismo molecular têm colaborado para entender as relações entre a ativação do sistema imune e alterações no SNC durante o período do desenvolvimento animal. Neste particular, estão sendo investigados os efeitos transgeracionais da inflamação experimental pré e pós-natal em modelos animais de depressão e autismo por meio de estudos comportamentais, neuroanatômicos, bem como no sistema imune da prole de ratas. Estes estudos visam entender os possíveis efeitos da doença materna no sistema nervoso central da prole de ratos e suas consequências na idade adulta.

GRUPO DE PESQUISA: TRIAGEM DE PLANTAS BRASILEIRAS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL

LÍDERES: Prof. Dr. Antonio Drauzio Varella

Prof. Dr. Riad Naim Younes

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ingrid Elida Collantes Díaz, Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini, Prof. Dr. Mateus Luis Barradas Paciencia, Dirce Mimoto Estork, Eliane Margareth Pimenta Carneiro, Jaqueline Placido Alonso, Livia Roberta Piedade Camargo, Michele Barnabe, Luis Coelho, Sergio Alexandre Frana e Wilson Roberto Malavasi

A maior parte dos medicamentos lançados recentemente é derivada de produtos naturais. O atual projeto de pesquisa do Grupo envolve a procura sistemática de substâncias presentes em extratos de plantas brasileiras.

As Linhas de Pesquisa são:

1. *Triagem de Plantas Brasileiras com Atividade Antibacteriana* - descobrir extratos vegetais de plantas brasileiras, suas frações e compostos isolados que tenham atividade contra bactérias Gram positivas (*Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis*, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sanguinis*) e bactérias Gram negativas (*Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*).

2. *Triagem de Plantas Brasileiras com Atividade Antitumoral* - o trabalho em bioprospecção foi realizado com 1300 extratos para o modelo antitumoral (células de mama, próstata, pulmão, cólon, sistema nervoso central, leucemia e cabeça-e-pescoço), dos quais 120 extratos se apresentaram ativos. Parte desses extratos está sendo fracionada e estudada por alunos de graduação, em Iniciação Científica, e pelos técnicos do projeto; outra parte está sendo estudada quanto à toxicidade aguda em camundongos e quanto à composição fitoquímica.

Ressaltamos que o Grupo de Pesquisa tem focado seus experimentos nas áreas de Odontologia e Medicina Veterinária, em face da inserção de professores-pesquisadores nos Programas de Mestrado em Odontologia, em Medicina Veterinária e Doutorado em Imunopatologia, da UNIP.

GRUPO DE PESQUISA: VOTURUNA

LÍDERES: Profa. Dra. Artemis Fontana

Prof. Dr. Luiz Cláudio Bittencourt

INTEGRANTE: Profa. Mariana Falcão Bormio

O VOTURUNA, Grupo de Pesquisa sobre Gestão do Patrimônio e Projeto de Restauro, foi criado em abril de 2011, pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIP, *Campus* Bauru, a partir da percepção técnica e política de que o tratamento de edifícios protegidos por legislação específica e registro em livro do tombo sob a tutela do Estado, não deve separar as ações políticas de controle e gestão do bem tombado das ações de projeto arquitetônico e urbanístico de intervenção para sua conservação e manutenção. O Grupo objetiva investigar as teorias e intervenções em edifícios de valor histórico e suas relações com a identificação e gestão do patrimônio relativo a determinadas regiões, contextos culturais e perspectivas de desenvolvimento e conservação de arquiteturas em áreas em obsolescência ou que perderam suas atribuições funcionais originais. Trata-se de uma temática complexa, cercada por legislação própria no âmbito da União, Estados e Municípios, que restringe o uso e cuidados de manutenção da propriedade privada e dos imóveis públicos. De outro lado, demanda conhecimento específico de história arquitetônica e urbanística no trato das dimensões estéticas, tecnológicas e de patologias. O Grupo pretende sistematizar e interpretar o acervo legal nacional e internacional de instituições representativas e relacionar as ações de gestão pública e privada com fundamentação teórica e critérios de intervenção, a partir de estudos de casos exemplares significativos. Nesta etapa, os docentes integrantes do Grupo estão desenvolvendo juntamente com os alunos, projetos de pesquisa que possibilitem a reflexão e o aprofundamento, tanto no âmbito teórico conceitual, quanto no âmbito da configuração e análise de projetos de restauro e gestão do patrimônio.

APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

A IMAGEM ORGANIZACIONAL COMO ESTRATÉGIA NO SETOR DE CERÂMICA BRANCA PARA REVESTIMENTOS: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA “CERÂMICA PORTO FERREIRA”

Autora: Thais Cereda Ravasi

Orientador: Prof. Dr. Roberto Bazanini

O mercado de revestimentos cerâmicos brasileiro é formado por 95 empresas, instaladas em 18 estados, tendo sua maior concentração em São Paulo e em Santa Catarina, com grande expansão na região Nordeste do país. É, por consequência, um mercado gerador de empregos, com cerca de 25 mil postos de trabalho diretos e em torno de 200 mil indiretos, ao longo de sua cadeia produtiva. A cidade de Porto Ferreira mantém como uma de suas principais atividades a produção e comercialização de cerâmicas para decoração e utilitários. O presente trabalho busca contribuir para o entendimento da formação da imagem organizacional como estratégia no setor de cerâmica branca. O caso da empresa “Cerâmica Porto Ferreira” constitui um instrutivo exemplo do emprego estratégico da imagem organizacional na gerência de negócios, pois a inovação e adequação de sua imagem organizacional ao ambiente competitivo permitiu à empresa alcançar posição satisfatória, subindo da décima terceira para a quinta posição em dois anos. Por meio de pesquisa bibliográfica e documental de caráter exploratório e de natureza qualitativa, com o emprego de entrevistas em profundidade, junto ao gerente de *marketing* da empresa e com a aplicação de questionários estruturados com a equipe de promotores de venda, fornecedores, distribuidores e principais clientes, busca-se, no período compreendido entre 2003 e 2010, explicar as mudanças ocorridas na imagem organizacional da empresa como estratégia de negócios.

PROCESSO DE FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA COMPETITIVA PRESCRITO PELO MODELO DE CAMPOS E ARMAS DA COMPETIÇÃO: TESTE APLICADO AOS PRODUTOS DE INFORMÁTICA PARA PESSOA FÍSICA DA “ITAUTEC”

Autor: Carlos Inácio Maradei Guimarães

Orientador: Prof. Dr. Roberto Bazanini

Os conceitos de campos e armas da competição (CAC) nasceram no início da década de 1990 e evoluíram a tal ponto que hoje estão estruturados em um poderoso modelo qualiquantitativo da Teoria da Competitividade, já testado e validado. Apesar disso, e devido ao seu caráter original e inovador, o processo de formulação da estratégia competitiva prescrito por esse modelo, não obstante já ter sido testado em algumas empresas, merece ainda estudos que contribuam para seu aperfeiçoamento e para sua validação.

Assim, esta dissertação pretende contribuir, cientificamente, tanto ao modelo de campos e armas da competição quanto à Teoria da Competitividade. A divisão de produtos de informática para pessoa física da “ITAUTEC” foi escolhida, pois o modelo ainda não havia sido testado neste ramo de atividade. Outro fator determinante para a escolha é o fato de a “ITAUTEC” estar passando por uma profunda reestruturação de seus quadros profissionais, o que implicará uma grande alteração em suas estratégias competitivas.

O modelo CAC coloca à disposição metodologia quantitativa capaz de quantificar o posicionamento competitivo da empresa, de forma a minimizar a incerteza e aumentar a probabilidade de sucesso.

O estudo também fará uma comparação com a teoria da RBV com vistas à verificação de qual modelo melhor se adéqua à “ITAUTEC”.

REFLEXÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE EMERGÊNCIA DE REDES DE NEGÓCIOS: EXEMPLOS A PARTIR DO AGRONEGÓCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autor: José Luís Guagliardi Hernandes

Orientador: Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio

O objetivo desta pesquisa consiste em analisar e discutir os fatores e condições necessárias para a emergência de redes interorganizacionais.

O princípio orientador teórico consiste na afirmativa de que todas as empresas estão em rede, quer utilizem ou não suas conexões.

A afirmativa primária é que são necessárias as presenças de variáveis sociais e de dependência de recursos como determinantes para a emergência e desenvolvimento de redes. Dito de outra forma, os fatores sociais e de dependência de recursos isoladamente não seriam suficientes para a formação de redes.

Reflexões prévias indicam que as variáveis sociais mais relevantes seriam a confiança e a cooperação, e as variáveis de dependência de recursos mais relevantes seriam o acesso a mercados, o acesso à tecnologia e recursos econômicos. Como desdobramento e consequência da afirmativa orientadora, coloca-se que é necessária a presença concomitante de pelo menos uma variável social e uma de dependência de recursos para a emergência e desenvolvimento de redes.

Como metodologia de pesquisa, utiliza-se o estudo de casos múltiplos, consistindo na investigação da história da formação das redes. Como instrumento de coleta de dados utilizam-se entrevistas abertas e observação do fenômeno por meio de acompanhamento dos atores e participação nas reuniões realizadas entre os parceiros.

Esperam-se, ao final do trabalho, contribuições teóricas, pois são raros os autores que defendem a ideia de indissociabilidade social e econômica da emergência de redes, bem como, contribuições metodológicas, pois serão desenvolvidos roteiros de entrevista e de acompanhamento ainda não encontrados na literatura nacional.

VERIFICAÇÃO DA APLICABILIDADE DO PROCESSO DE FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIA COMPETITIVA, PRESCRITO PELO MODELO DE CAMPOS E ARMAS DA COMPETIÇÃO, À “RODOBENS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS”

Autor: Helber Lima Menon

Orientador: Prof. Dr. José Celso Contador

A administração, por meio de modelos e ferramentas usadas para a gestão das organizações, vem evoluindo influenciada pelos ambientes externo e interno, mas o resultado que vemos é a academia e o mundo corporativo repensando a forma como conduzir as organizações. A adoção de determinada estratégia está ligada à competitividade do setor ou da empresa vigente nesse ambiente. Este projeto de pesquisa busca estudar o setor de construção civil, que é competitivo e vem sofrendo importantes transformações, seja por mudanças macroeconômicas: i) aumento de linha de crédito para esta finalidade e ii) poder de renda da população, seja por mudanças microeconômicas: abertura de capital das empresas desse ramo que as capitalizou e permitiu atender à demanda gerada pelos fatores macroeconômicos citados.

A investigação objetiva examinar como o aumento da competitividade de uma empresa do setor de construção civil, conseguido por meio do processo de formulação da estratégia competitiva prescrito pelo Modelo de Campos e Armas da Competição, influencia a avaliação dos analistas de mercado de capitais que se traduz no comportamento do valor de suas ações.

A pesquisa será realizada na empresa “Rodobens Negócios Imobiliários” porque ela está classificada entre os cem maiores grupos do Brasil.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A APLICAÇÃO DA MARCA NO RÁDIO – UM ESTUDO DE CASO SOBRE RÁDIOS CUSTOMIZADAS

Autora: Aurea Maria Silveira Cardoso

Orientador: Prof. Dr. Antonio Adami

O presente trabalho tem como objetivo investigar as aplicações da marca (*branding*) no veículo Rádio. Identificar as reais razões da influência midiática na construção de uma marca, desde a sua concepção, passando pela criação, maturação, manutenção e declínio da mesma. Pretende-se explorar a diacrônica das marcas e o processo histórico das marcas no Brasil e no mundo, além de uma análise sobre as rádios customizadas no país e suas características de integração com os ouvintes/ consumidores.

Para concluir o estudo, abordaremos a utilização da marca para além do consumo e como as mídias digitais influenciarão o veículo Rádio nos próximos anos.

A COLCHA DE RETALHOS – SURREALISMO E “HOJE É DIA DE MARIA” O SONHO RECICLA A IMAGEM

Autora: Simony Aparecida do Rego Barros Barbosa Cesário de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Peñuela Cañizal

A visão concreta e objetiva muitas vezes restringe a interpretação dos fatos. Na realidade do mundo industrial, os objetos são acumulados indistintamente e repetidamente, na maioria das vezes, sem necessidade. Quando o objeto não serve mais, o sistema consumista usa o objeto e joga-o no lixo, como quem resolve um problema (produzindo outros...), algo cada vez mais frequente no mercado globalizado que se alimenta da aceleração da obsolescência.

Essa dissertação visa penetrar do universo surrealista do seriado “Hoje é dia de Maria” para identificar as questões mais expressivas do reuso do objeto e as possibilidades de sua empregabilidade, além do perceptível na superfície. Um mergulho do universo surrealista, no qual a reutilização do objeto lhe confere um caleidoscópio de possibilidades, retribuídas a cada novo emprego, que ressignifica a coisa.

A minissérie foi concebida como uma colcha de retalhos por meio da reunião de objetos de diversas procedências tais como: escovas de dente, tintas, lixas de unha, uma infinidade de colagens, pinturas, esculturas e até roupas e cenários já utilizados noutras produções. Peças que já contaram outras estórias e integram o mosaico da história televisiva brasileira.

No sentido amplo – ambiental - vislumbra-se que, por meio do estudo da riqueza da minissérie, se possa aguçar a percepção amputada pela escassez de tempo e sentido do mundo atual para compreensão da materialidade envolvente.

A INFOGRAFIA EM REVISTA. A COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM DA INFOGRAFIA: REVISTA “SUPERINTERESSANTE”

Autora: Elizabeth de Menezes Rocha

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Carlos do Nascimento

As transformações ocorridas na sociedade, nos últimos anos, influenciam a comunicação e a informação. Estas mudanças ocorrem também nas organizações empresariais que têm o desafio de desenvolver maneiras de diferenciar seus produtos comunicacionais. A necessidade desta conexão cria a solidez no mercado e forma bases para atingir o público-alvo com maior precisão e eficácia. Dentro deste quadro, o estudo tem como objetivo articular a comunicação e linguagem com a análise do meio “revista” por intermédio da Revista “SuperInteressante”, especificamente o infográfico, - um recurso empregado como diferencial competitivo no mercado editorial para aproximar leitores, receptores - e demonstrar sua relação com o campo da linguagem gráfica, visual, verbal e sua abordagem sob os temas ciência, tecnologia e meio ambiente.

O estudo visa discutir as estratégias empregadas e propor um quadro teórico que articule a comunicação e a linguagem da infografia, identificando e analisando infográficos publicados na “SuperInteressante” pela perspectiva das linguagens sincréticas. Será discutido como se desenvolvem as estratégias de linguagem e evidenciadas as diferenças no uso dos suportes impresso e eletrônico da referida revista. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, documental, descritiva, na qual será empregado como método de coleta de dados edições publicadas da revista. Estas articulações proporcionam, - esta é a hipótese do trabalho - especificidades e características diferenciadoras nos infográficos.

A MANIFESTAÇÃO DOS CONCEITOS DE COMUNIDADE E IDENTIDADE NAS REDES TELEMÁTICAS

Autor: Anderson Luis da Silva

Orientador: Prof. Dr. Edilson Cazeloto

A popularização das redes telemáticas na primeira década do século XXI trouxe consigo uma nova e distinta abordagem dos conceitos de comunidade e identidade. Aspectos que antes se delimitavam pela territorialidade foram absorvidos por um espaço em essência imaterial, o ciberespaço.

Neste contexto da diluição de fronteiras, a percepção de pertencimento se alicerça na frivolidade da imaterialidade, em laços tênues e perecíveis, na existência mediada por um espaço efêmero.

O indivíduo se reconhece na representação que constrói baseada na reprodução de seus compatriotas digitais, na busca pela verossimilhança que atesta e promove sua aceitação na pseudo sociedade à qual atrela sua temporária existência. Imbrica-se aí a sua própria realidade de vivência física, que passa a ser referenciada pela representação constituída, no perfil idealizado.

Há então uma miscigenação de existências possíveis, nas quais as potencialidades emergem e manifestam-se, vezes destituindo a identidade noutras reconstruindo-a, em consonância com as comunidades de pertença.

Neste estudo, busca-se delinear as transformações oriundas desta mescla existencial, no que diz respeito aos conceitos e acepções dos termos comunidade e identidade, com base nas definições abordadas por *Zygmunt Bauman*, em seus livros “Comunidade” (2003) e “Identidade” (2005).

CARMEN MIRANDA: A ICONOFAGIA NA CONSTRUÇÃO DE UM MITO MEDIÁTICO BRASILEIRO

Autora: Julia Edenia Aparecida Proveti Weffort

Orientadora: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

A pesquisa visa analisar de que maneira a cultura mediática se aproveitou e subjugou a criação artística de Carmen Miranda, transformando-a em mito mediático por meio de um processo de iconofagia¹. O trabalho imagético realizado em torno de Carmen Miranda parece ter sido determinante para a ascensão artística da “Cantora do it”, e essa pesquisa pretende contribuir para elucidar como essa imagem foi elaborada no imaginário social. Para isso, verificaremos como ocorreu a veiculação do seu trabalho artístico em filmes, fotos de revistas e vídeos, a fim de obter os elementos que justifiquem que a artista, por meio de sua imagem, devorou, foi devorada e subjugada por uma cultura de massas mediática. Estudaremos ainda como sua imagem sonora e visual foi utilizada pela cultura de massas nacional e internacional e como a personalidade alteritária de Carmen Miranda contribuiu para construir sua imagem. O estudo do mito mediático nos ajudará a entender esse produto final, ainda contemporâneo, Carmen Miranda, eternizada por sua imagem: um ‘it’ entre a criação e a produção, uma “falsa baiana internacional”², brasileiríssima, no Olimpo.

¹ Teoria proposta por Norval Baitello para explicar que “ora as imagens são devoradas, ora são as imagens que devoram” (in “A era da iconofagia”, p:9).

² Expressão criada por Caetano Veloso em matéria para o “New York Times” em 1991, em seguida é publicada na Folha de S. Paulo. no mesmo ano, sob o título: “Carmen Miranda Dada”. As palavras seguintes: ‘brasileiríssima’ é nota da pesquisadora e ‘Olimpo’ refere-se ainda ao texto de Caetano Veloso.

ESTUDO DA CONSTRUÇÃO DA INTERTEXTUALIDADE NA FORMATAÇÃO DA LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO DOS CARTAZES NA CAMPANHA POLÍTICA DE BARACK OBAMA

Autor: Carlos Reis Brioschi

Orientadora: Profa. Dra. Anna Maria Balogh

O objetivo do estudo que se apresenta é o de analisar os cartazes da propaganda política de Barack Obama para a presidência dos Estados Unidos em 2008, como meios de divulgação de ideias, conceitos de sua plataforma política. A dissertação enfatiza a comunicação dos mesmos com o público eleitor de um modo geral, além de uma análise mais aprofundada do uso de linguagens visuais de rápida absorção e de grande impacto na cultura visual contemporânea. Na pesquisa são analisados os recursos utilizados pelos artistas que fizeram as obras espontaneamente em apoio a esta candidatura, numa quantidade expressiva e diversificada tanto em termos de quantidade, quanto em termos de linguagem artística e meios expressivos usados. O tempo de exposição para comunicação de ações culturais, ideias, em lugares públicos de grande circulação de pessoas, exige uma percepção rápida da mensagem a ser transmitida e impõe estratégias de construção da mensagem peculiares que serão estudadas em detalhe por meio dos instrumentos teóricos fornecidos pelas teorias da linguagem e pela tradição crítica das artes plásticas e gráficas em geral. Além dos elementos mencionados, são analisados os padrões de diagramação, a tipografia, as cores e seus contrastes e, finalmente, as relações dos componentes dos cartazes. O efeito pela exposição dos cartazes reflete-se em outras mídias como internet, *blogs*.

MÍDIA E ETNIA: A PRODUÇÃO FOTOJORNALÍSTICA DA “FOLHA DE S. PAULO” E O SIGNIFICADO DA IMAGEM DO NEGRO

Autora: Su Georgios Stathopoulos

Orientadora: Profa. Dra. Carla Reis Longhi

É incontestável a importância da imagem produzida pelo fotojornalismo, já que ela participa da construção da identidade cultural. Do mesmo modo, é patente que se vive hoje na sociedade da imagem, ou seja, a existência do sujeito garante-se se sua imagem é publicamente reconhecível. Por outro lado, constata-se que a aprovação da imagem do homem negro tem sido condicionada ao seu *status* socioeconômico, o que lhe permitiria ascender socialmente. O objeto de estudo da presente pesquisa é entender como e em que medida o fotojornalismo produzido pelo jornal “Folha de S.Paulo” contribui na construção da imagem do negro. Duas questões parecem preliminarmente embutidas neste fenômeno: a mídia impressa privilegia o estereótipo do negro criminoso ou sensual, exótico, cheio de ginga e virilidade, ou ainda, o arquétipo do herói atleta, ovacionado nos estádios de futebol.

O objetivo deste estudo é discutir de que forma os mecanismos rotineiros de produção midiática trabalham na construção desta identidade distorcida e verificar qual a relação da política editorial com as conotações das mensagens fotográficas.

Quanto ao método, trata-se de pesquisa quali-quantitativa e estudo de caso, cujo referencial teórico está fundamentado nos estudos de Jorge Pedro e Sousa discutindo o papel do fotojornalismo, Vilém Flusser questionando o processo das imagens técnicas e Norval Baitello Júnior abordando a iconofagia e o processo de incomunicação.

TRANSFORMAÇÕES TRANSMEDIÁTICAS DA ESTÉTICA *NOIR*

Autora: Rita de Cássia Ibarra

Orientadora: Profa. Dra. Anna Maria Balogh

A pesquisa está centrada nos *film noir* e tenta captar o fascínio que eles exercem sobre seus realizadores. Sua gênese se deu no cinema, mas sua estética se expande pelas séries televisuais norte-americanas e seriados brasileiros. Filmes clássicos como *Laura* (1946), *The Lady from Shanghai* (1941) e *The Falcon Maltese* (...), entre outros, deixaram marcas que geraram diversos *revivals*, tais como *Chinatown* (1972) e *LA Confidential* (...), com recortes de cenas de crimes reais da cidade de Los Angeles nos anos 50. A expansão atinge a TV por meio dos hiperseriados norte-americanos das franquias *Law and Order*, com destaque para a *Special Victims Unit*, num breve olhar sobre suas treze temporadas (1999 – 2011), que utilizam muitos dos recursos narrativos e estéticos do gênero *noir* e influenciam seriados brasileiros, em especial, a minissérie seriada *Na Forma da Lei* (2010). A série nacional importou de *Law & Order* o formato da vinheta de abertura e, dentre as personagens, a da promotora, Ana Beatriz Tavares Guimarães (Ana Paula Arósio), que espelha as do seriado americano e, apoiada por um grupo de amigos (jornalista, juiz, delegada e advogado) em sua busca por justiça, demonstra a mesma determinação daquelas, na contemporaneidade brasileira. Posto que as reapropriações do gênero evoluem diferentes níveis textuais, a metalinguagem mais adequada para contemplar a maioria destes revelou ser a teoria da linguagem da escola francesa em conjunto com as propostas consagradas pela crítica da linguagem cinematográfica e televisual para a análise dos múltiplos aportes discursivos, estilísticos e linguageiros do *noir*.

UMA COMUNIDADE UNIDA PELA COMUNICAÇÃO E IMAGINAÇÃO / A COMUNIDADE YUBA E SUA RELAÇÃO COM O CIBERESPAÇO

Autor: André Luis Nakamura

Orientador: Prof. Dr. Milton Pelegrini

Este texto é resultado parcial da pesquisa sobre os impactos causados pela instalação de um *link* de internet em um grupo social fechado. Para buscar a compreensão de como a tecnologia interage em um espaço comunitário, a comunidade Yuba, fundada há 75 anos, foi a escolhida. Ela foi selecionada por ser fechada e com regras e senso de valores coletivos muito diferentes dos vivenciados em nossa sociedade, ter como idioma oficial o japonês e seus membros serem japoneses e descendentes, vivendo uma cultura ancestral. O objetivo desta pesquisa exploratória por observação é realizar o início de uma análise quanto aos possíveis impactos da informatização em uma comunidade, consolidada em valores ancestrais na era em que a metáfora de comunidade foi cooptada pelo ciberespaço. Como referencial teórico, serão utilizados os seguintes autores e seus conceitos: Georg Simmel (*território, transmissão cultural, eventos exteriores e pequenos grupos*), Norbert Elias (*civilização, indivíduo e trabalho*), Marcel Mauss (*sobre a dádiva e seus vínculos*), Zygmunt Bauman (*a desnutrição da relação afetiva*) e Milton Pelegrini (*o esvaziamento dos sentidos - Tempo*). Tais considerações apresentadas são apenas o início de uma jornada que busca a compreensão do papel dos sistemas de mediação para os vínculos e desvínculos em uma comunidade e sua reação à inclusão digital.

VÍNCULOS COMUNICATIVOS X CIBERCULTURA: INVISIBILIDADE DA MEDIAÇÃO NA CIBER-RELIGIÃO

Autora: Glaucya Stela Candido Tavares

Orientadora: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

O Brasil está em 8º lugar no *ranking* mundial de usuários de internet. O número de pessoas que buscam informações e conteúdos diversos no universo virtual é crescente, assim como também é crescente e expressivo o número de *sites* religiosos no Brasil.

A pesquisa tem por objetivo estudar o estabelecimento de vínculos comunicativos e a invisibilidade da mediação na cibercultura. O *corpus* deste estudo é o *site* (www.cancaonova.com), pelo número de acessos mensais, atualmente 10 milhões, sendo um dos *sites* religiosos mais acessados no mundo e pelas manifestações por parte dos usuários/fiéis de credibilidade e fidelidade (pacto de fé). Trata-se de uma pesquisa qualitativa/descritiva, que utilizará as estratégias de análises documental e de conteúdo.

Considerando, segundo N. Baitello Jr., os vínculos como a base primeira para a comunicação, os mesmos passam a ser uma das questões centrais dos estudos de comunicação humana, lançando assim um novo sentido às relações comunicativas. Mesmo a crise de vinculação, pela qual passa a nossa sociedade, não foi capaz de extinguir uma das necessidades essenciais a todo ser humano, a de “*religare* e de pertencimento” (cf. CONTRERA). Nesse contexto, o estudo tem como questões centrais: de que forma é possível estabelecer vínculos na cibercultura? Qual a natureza e o que favorece esses vínculos no *site* analisado? Como se materializa a invisibilidade da mediação e que papel ela desempenha nas práticas de filiação às comunidades virtuais?

Destaca-se, então, que os apelos e motivações que levam usuários a acessar regularmente *sites* religiosos são diferentes daqueles que induzem o acesso a *sites* como, por exemplo, de notícias, de condições climáticas, entre outros.

Espera-se contribuir, com este estudo, para uma maior compreensão de como a invisibilidade da mediação favorece a aderência comunitária à cibercultura.

PROGRAMA DE
DOUTORADO EM
ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO

AS TAREFAS DA GESTÃO DA MANUTENÇÃO NA INTERFACE DO MODELO ENTRADA-TRANSFORMAÇÃO-SAÍDA: UMA ABORDAGEM SISTÊMICA EM UMA EMPRESA FOCAL

Autor: José Barrozo de Souza

Orientador: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

Com o crescimento da competição, as empresas têm de conviver com uma economia aberta e com desafios de dimensão global. Desse modo, cada vez mais as empresas procuram se modernizar tecnologicamente e gerencialmente em busca de melhores condições competitivas (FUSCO e SACOMANO, 2009).

O surgimento de novos paradigmas da manufatura obriga a um raciocínio nos três níveis do modelo entrada-transformação-saída não apenas aos custos, mas também nos aspectos tecnológicos necessários ao alcance dos objetivos de desempenho, como a velocidade e a confiabilidade das entregas, a qualidade dos produtos, a flexibilidade com que a organização pode adaptar-se a mudanças e ao nível de melhorias. E pela importância da Gestão da Manutenção, no contexto da interface do modelo entrada-transformação-saída, que vêm se expandindo, o seu papel estratégico de oferecer disponibilidade, confiabilidade e manutenibilidade à função dos ativos, assim como contribuir para a implementação dos objetivos de desempenho da função produção e garantir a competitividade da empresa e, muito recentemente, sem agressões ao meio ambiente (MOUBRAY, 1997; PALMER, 1999; TAKATA et al., 2004; MULLER et al., 2008). Sendo assim, o objetivo principal da presente tese está relacionado a identificar estrategicamente as tarefas da gestão da manutenção na interface do modelo entrada-transformação-saída, considerando o cenário no qual a empresa e, conseqüentemente, seus ativos físicos estão inseridos, para fazer a função manutenção se tornar cada vez mais transparente, isto é, imperceptível para a produção, gerando a sinergia para a eficiência, eficácia, produtividade, qualidade, inovação e lucratividade.

CONECTIVIDADE EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS: O CASO DO SETOR DE PISCICULTURA NO AMAZONAS

Autora: Simone Cristina Silva Moraes

Orientador: Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

O presente trabalho se propôs a analisar as características de conectividade entre os diversos atores da aglomeração produtiva de piscicultura do Amazonas e sua relação com a competitividade e sustentabilidade do setor. Foram verificados aspectos sobre liderança compartilhada, relações de confiança, sinergia entre os diferentes *stakeholders* e possibilidade de uma governança mais atuante. Os resultados apresentados foram baseados em uma pesquisa de campo realizada com produtores, engenheiros de pesca, assim como órgãos públicos e privados ligados ao setor. Foram coletados dados primários por meio de entrevista semiestruturada e dados secundários colhidos pela pesquisa bibliográfica e análise documental. Apesar de o setor ter aumentado de 2003 a 2010 em termos representativos na produção, ainda necessita de ações estruturantes na área de transferência tecnológica, infraestrutura e logística, qualificações especializadas e qualidade dos produtos. O setor tem uma forte característica histórica e cultural e está situado na maior bacia hidrográfica e rio do mundo. Entretanto, poderá potencializar ainda mais essa produção por meio de uma liderança empreendedora, holística e sistêmica pontuada nos diferentes gestores. Acredita-se que isto poderá alavancar maior competitividade e crescimento sustentável nos mercados flexíveis e arrojados no mundo global.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A IMPLEMENTAÇÃO DE GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (GTI) EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES): ESTUDO DE CASO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA

Autor: Milton Aidar Martinez

Orientador: Prof. Dr. Ivanir Costa

A aplicação de práticas de Governança em TI, largamente difundida em grandes corporações espalhadas por todo o mundo, pode auxiliar as instituições de ensino superior (IES) na obtenção de maior competitividade por meio da organização de sua Tecnologia da Informação (TI), oferecendo medições e métricas para o seu acompanhamento e aperfeiçoamento. A confiabilidade, integridade e disponibilidade das informações manipuladas por uma IES representam sua sobrevivência em um cenário mercadológico cada vez mais acirrado pela concorrência nacional e internacional, por exemplo, representada por grandes fusões. Decisões são tomadas constantemente, por seus altos gestores, que necessitam de informações confiáveis fornecidas por sua área de TI. Este projeto prevê um estudo situacional de uma Instituição de Ensino Superior PRIVADA, no intuito de analisar o apoio prestado pela área de TI na tomada de decisões institucionais, bem como, a clareza com que sua alta gestão as interpreta, e, como resultado, uma proposta de implementação de práticas de Governança em TI, a fim de otimizar os processos envolvidos buscando métricas que garantam sua eficácia.

A LÓGICA PARACONSISTENTE NA ENFERMAGEM: CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA SELEÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Autora: Bárbara de Souza Gutierrez

Orientador: Prof. Dr. Jair Minoro Abe

A enfermagem é uma profissão que tem ao longo do tempo buscado sua consolidação como ciência. Para o alcance deste objetivo, um caminho árduo tem sido percorrido na procura de estratégias que visam alicerçar-se esta prática e, dentre elas, encontra-se a necessidade de estabelecer uma linguagem comum que seja utilizada universalmente pelos profissionais, adaptada às mais variadas culturas e contextos. Com isso, em 1973, um grupo de enfermeiras norte-americanas reconheceu a necessidade de desenvolver uma terminologia para descrever os problemas de saúde diagnosticados e tratados com maior frequência por profissionais de enfermagem; o grupo adotou um regimento interno e criou-se a NANDA – *North American Nursing Diagnosis Association*, tornando o sistema de classificação o mais usado no mundo, traduzido para 17 idiomas (33 países). A NOC (*Nursing Outcomes Classification*, Classificação dos Resultados de Enfermagem) é uma taxonomia que contém os resultados esperados para cada diagnóstico de enfermagem da taxonomia NANDA. Cada resultado apresentado na taxonomia NOC traz uma definição, uma lista de indicadores que podem ser usados para se avaliar o estado do cliente em relação ao resultado, uma escala Likert de cinco pontos para elaborar o resultado. Nesse contexto, esta dissertação tem como objetivo criar um protótipo que facilite a escolha do diagnóstico e classificação do resultado de enfermagem, otimizando o tempo gasto pelos enfermeiros durante sua elaboração. Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa, com base na Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial Et. Espera-se que os resultados obtidos caracterizem e descrevam uma melhor otimização do tempo do enfermeiro durante a Sistematização da Assistência de Enfermagem.

ANÁLISE E CRITÉRIOS DE TOMADA DE DECISÕES BASEADOS NA TÉCNICA DE *DATA MINING*

Autor: Pedro Duarte Filho

Orientador: Prof. Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos

Os problemas encontrados nos hospitais em diagnóstico do câncer de colo de útero são devido à falta de um critério de decisão no encaminhamento correto de atendimento ambulatorial por envolver análise citológica, de diferentes laboratórios, gerando altas taxas de ocupação dos profissionais envolvidos, e de mão de obra especializada e equipamentos hospitalares.

O objetivo deste trabalho consiste na escolha de um critério de decisão que possa atuar como uma ferramenta de otimização dos tempos profissionais e melhoria no aproveitamento da mão de obra e equipamentos hospitalares, baseado na técnica do *Data Mining* desenvolvida, especialmente, para esse caso, e com aplicação genérica em outros casos que não os da área médica.

Esta pesquisa compreende um estudo de caso relativo ao atendimento de pacientes no hospital Perola Byigton e na Unidade Básica de Saúde, utilizando a ferramenta denominada *Data Mining* para tomada de decisões que afetam o atendimento acima mencionado.

O *Data Mining* apresentado foi utilizado na área da saúde, especificamente, com informações de pacientes com câncer do colo do útero.

O câncer é ainda hoje um problema de saúde pública mundial, sendo a segunda causa de morte por doença na maioria dos países, depois das causas cardiovasculares, sem considerar óbitos por causas externas. No Brasil, é a segunda causa de óbito entre as mulheres, representando 11,38% do total de óbitos no país (Estimativa da incidência e mortalidade por câncer no Brasil 2010 – INCA - MS).

ATERRO SANITÁRIO SÃO JOÃO: ESTUDO DOS INDICADORES AMBIENTAIS EM EMERGIA

Autora: Geslaine Frimaio da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida

As mudanças ocorridas no sistema de produção após a Revolução Industrial desencadearam desafios ambientais, que vão desde como utilizar de maneira racional os recursos naturais até como lidar com o descarte de resíduos do sistema produtivo. De acordo com o Inventário Nacional de Emissões de Metano pelo Manejo de Resíduos (CETESB, 1998), o crescimento demográfico aliado às mudanças de hábitos, melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento industrial causam um aumento na quantidade gerada de resíduos e em suas características, agravando o problema de tratamento e da disposição final, principalmente em grandes metrópoles, cujos espaços para disposição de resíduos vêm se tornando cada vez mais escassos. Este estudo realiza o cálculo dos indicadores da síntese em emergia do aterro sanitário São João na cidade de São Paulo, que possui um Projeto de compensação ambiental e produção de energia elétrica utilizando o biogás como combustível. É realizada a comparação entre três cenários: o aterro sanitário (cenário 1), o aterro sanitário com Projeto de compensação ambiental (cenário 2) e o aterro sanitário com Projeto de compensação ambiental e produção de energia elétrica (cenário 3). A metodologia apresenta resultados sintéticos e de fácil entendimento que auxiliam na busca do desenvolvimento ambientalmente correto e sustentável. As análises realizadas indicam que o cenário 3 faz melhor uso de recursos renováveis, qualificando-se como o sistema mais sustentável entre os estudados, contribuindo assim para a redução do estresse ambiental.

FERRAMENTA DE APOIO A DIAGNÓSTICOS DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM O USO DA LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA EVIDENCIAL E_{τ}

Autor: Mariano Sergio Pacheco de Angelo

Orientador: Prof. Dr. Jair Minoro Abe

O avanço da tecnologia permitiu um aumento considerável na capacidade de armazenamento, mas também gerou uma grande massa de dados incoerentes. O volume de dados com que os especialistas lidam atualmente aumenta exponencialmente, requerendo constante incremento na potência computacional e sofisticação dos algoritmos de análise dos dados.

O que se busca com esses algoritmos é a identificação ou o reconhecimento de padrões subjacentes, que escapam a uma análise superficial ou puramente estatística.

As redes neurais vêm se mostrando um grande aliado nesse aspecto. Linguagens de programação, redes neurais, lógicas não tradicionais, dentre as quais se destaca a Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial E_{τ} , exigem do pesquisador um conhecimento que extrapola sua área básica de atuação. Cada vez mais, a pesquisa de um determinado tópico tem se mostrado uma atividade multidisciplinar. A especialização necessária em áreas do conhecimento conectadas ao objeto de estudo é um dos fatores que retarda a obtenção dos resultados

A existência de uma maneira amigável desses dados serem usados para a identificação ou reconhecimento de padrões, seria de grande utilidade para auxiliar nos diagnósticos e na obtenção de resultados em prazos mais curtos, permitindo a conclusão das pesquisas e sua disponibilização para a sociedade.

O diagnóstico da insuficiência cardíaca enquadra-se nos padrões acima citados, o que nos leva a efetuar esse trabalho, com o intuito de colaborar com os pesquisadores no tratamento dessa doença.

O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES) SUSTENTADO PELO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE CONFORME NORMA ISO 9001:2008

Autor: Carlos Cesar Cavalcante Dias

Orientadora: Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs

A preocupação com a qualidade no ensino superior acentuou-se da metade dos anos de 1990 até os dias atuais. Uma evidência desta afirmação são os trabalhos desenvolvidos por vários países com o objetivo de se criar um sistema de gestão da qualidade voltado para o ensino superior. No Brasil, com base nesta realidade, foi instituído o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, a fim de avaliar as instituições de ensino superior conforme padrões de um sistema de gestão da qualidade. Este trabalho relacionou o SINAES com o sistema de gestão da qualidade baseado nas normas ISO 9000, com o objetivo de verificar a equivalência entre os sistemas, visando facilitar a implementação dos requisitos do SINAES nas instituições de ensino superior. Este relacionamento foi realizado comparando os requisitos de cada sistema verificando a citação direta e ou indireta do requisito de um sistema no requisito do outro sistema. Após esta análise, verificou-se que existe equivalência entre os sistemas.

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE TOMATES UTILIZANDO CIRCUITO PARA-ANALISADOR BASEADO NA LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA EVIDENCIAL E_{τ}

Autor: Mário da Silva Quinello

Orientador: Prof. Dr. Jair Minoro Abe

O agronegócio, ao longo de anos de trabalho árduo, firmou-se como um dos setores da economia brasileira que mais cresce. Passando de forma quase inabalável pelas intempéries e crises do mundo globalizado, o setor segue forte e tende a consolidar o país em sua posição de “fazenda do mundo”. Desta forma, nos últimos tempos, assistimos a um processo de monopolização da produção, com grandes empresas e produtores expandindo seus horizontes por meio da aquisição de médios e pequenos pólos produtivos e na busca pela redução de intermediários na cadeia produtiva. Esta concentração favorece o beneficiamento da produção, executado muitas vezes em escala industrial, porém, sufoca os produtores em menor escala que persistem na atividade. Além disso, devido aos baixos recursos, muitas vezes não possuem processos ou equipamentos que possibilitem automatizar o processo de classificação e seleção da fruta, e assim, agregar valor à sua produção. Neste contexto, este trabalho procura, por meio da pesquisa bibliográfica e exploratória do processo atual, buscar o aumento da qualidade na produção do pequeno e médio, possibilitando ao agricultor separar e direcionar seu produto a mercados melhores e mais exigentes. Para tal, utilizaremos um circuito baseado na Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial E_{τ} , que, por sua vez, será responsável pelo processo de classificação, selecionando a fruta amostra deste estudo, o tomate.

UM SIMULADOR DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E SEU RELACIONAMENTO COM AS OPERAÇÕES DE MANUFATURA

Autor: Edson Correia de Melo

Orientador: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

Na da década de 1970, a globalização inicia uma nova fase nas relações entre as empresas, que passam a utilizar o *Just-in-time*, levando-as a buscar maior desenvolvimento com resultados competitivos, oferecendo aos clientes velocidade, flexibilidade, baixos custos e qualidade. À medida que uma rede se expande se ajusta para atender um novo mercado, aumentando sua complexidade, necessitando novos procedimentos. A tecnologia, uma grande aliada, mas também, uma preocupação, já que o mercado não dispõe de mão de obra suficientemente qualificada para suprir essa demanda crescente. A baixa oferta de profissionais capacitados tem feito com que as instituições, educacionais ou empresariais, procurem novas formas de oferecer ao profissional, elementos diferenciais que garantam também a sua própria competitividade. Diante de tal necessidade e da ineficiência dos conceitos até então usados para a formação profissional, a andragogia passou a ser mais estudada, simulando atividades profissionais. Esse processo dá oportunidade às empresas para melhorar seu desempenho, integrando e otimizando processos e procedimentos sistemicamente, em que falhas significam a redução na capacidade de garantir o padrão de serviço. As empresas têm pouca escolha, senão a de se converter em organizações baseadas em conhecimento. O processo de aprendizagem deve ter uma relação direta com a aplicação do conhecimento à realidade; requer que se tome conhecimento da necessidade de aprender e desejar fazê-lo. Essas ações exigem aprimoramento contínuo no desenvolvimento e capacitação dos recursos humanos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM IMUNOPATOLOGIA

EFEITOS TRANSGERACIONAIS NO COMPORTAMENTO MATERNAL (CM) E DA PROLE EM RATAS TRATADAS NO ÚLTIMO DIA DA GESTAÇÃO COM LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS)

Autora: Sandra Heloísa Nunes Whitaker Penteado

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

A epigenética é o estudo dos mecanismos moleculares por meio dos quais o meio ambiente controla a atividade genética. Evidências científicas mostram que o ambiente pode influenciar o comportamento sem modificar o código genético, sendo transmitido de uma geração para outra. O LPS é uma endotoxina bacteriana indutora de inflamação que promove comportamento doentio. Este projeto visa estudar os efeitos transgeracionais da administração pré-natal de LPS no CM de ratas e no comportamento da prole em duas gerações (F1 e F2). Para tanto, ratas prenhes receberam no último dia da gestação 100 ug/kg de LPS, i.p e aquelas do grupo controle, o veículo do LPS. Foram observados na geração parental (P) e nas gerações F1 e F2 o desempenho reprodutivo (DR), o comportamento maternal agressivo (CMA). Nas gerações F1 e F2 estudou-se na infância, a atividade geral e a preferência olfatória; na idade adulta, avaliou-se a ansiedade por meio do labirinto em cruz elevado. Os resultados mostraram que na geração P, houve redução na viabilidade da prole e as ratas protegeram mais os filhotes. Nas gerações F1 e F2 houve ligeira redução no cuidado maternal. Nas proles das gerações F1 houve redução no reconhecimento materno, na atividade geral em campo aberto sem alterações na ansiedade na idade adulta. Os dados da geração F2 estão sendo analisados. Os resultados permitem concluir que a administração de LPS no último dia da gestação interfere no cuidado maternal nas gerações P e F1 bem como no comportamento da geração F1, sugerindo alterações epigenéticas.

ESTUDO MORFOLÓGICO DO PROCESSO REMIELINIZANTE E DA RESPOSTA GLIAL PÓS-INJEÇÃO DE BROMETO DE ETÍDIO NO TRONCO ENCEFÁLICO DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO MODELO DIABETOGÊNICO DA ESTREPTOZOTOCINA E TRATADOS COM CICLOSPORINA

Autora: Maria de Fátima Monteiro Martins

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan

A ciclosporina (CsA) demonstrou exercer efeito estimulante no reaparecimento oligodendroglial e sobre sua atividade remielinizante nas lesões induzidas pelo agente gliotóxico brometo de etídio (BE). Este estudo visa investigar se esta ação é capaz de reverter o atraso observado no processo remielinizante desenvolvido pelos oligodendrócitos sobreviventes e pelas células de Schwann invasivas nas áreas de lesão em animais diabéticos. Para tal, foram utilizados 110 ratos Wistar machos, divididos em grupos de animais experimentais diabéticos e não diabéticos; tratados e não tratados com CsA. Os grupos tratados com CsA receberam dose diária de 10 mg/kg durante 7 dias e, após a primeira semana, mediante 3 doses semanais de 10 mg/kg. Foram perfundidos por via intracárdica dos 3 aos 31 dias pós-injeção pontina, com colheita de amostras do tronco encefálico para estudo ultraestrutural por microscopia eletrônica de transmissão e imuno-histoquímico para a resposta astrocitária de expressão de GFAP (proteína glial fibrilar ácida). Os resultados, nos animais diabéticos, mostraram que a CsA após lesão desmielinizante pelo BE estimulou a remielinização por oligodendrócitos (escores médios de remielinização de $3,72 \pm 0,25$ para oligodendrócitos e $1,04 \pm 0,39$ para células de Schwann) em comparação aos não tratados ($3,13 \pm 0,71$ e $1,31 \pm 0,62$, respectivamente). O atraso no processo de remielinização nos animais diabéticos ficou evidenciado pelos escores de remielinização $2,52 \pm 0,71$ para oligodendrócitos e $0,73 \pm 0,47$ para células de Schwann. Já a administração de CsA em animais diabéticos foi capaz de reverter os efeitos deletérios do diabetes *mellitus* sobre a remielinização, conforme observado pelos escores de $3,15 \pm 0,5$ para oligodendrócitos e $1,36 \pm 0,58$ para células de Schwann.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ANÁLISE COMPARATIVA DOS EFEITOS CARDIOCIRCULATÓRIOS DA ARTICAINE 200 E DO PRILONEST EM PACIENTES HIPERTENSOS COMPENSADOS

Autor: João Vitor Albuquerque Ribeiro

Orientadora: Profa. Dra Fátima Neves Faraco Schwed

A finalidade deste estudo será avaliar as alterações cardiocirculatórias dos pacientes hipertensos controlados e normotensos durante o atendimento odontológico de rotina, utilizando-se os anestésicos Prolocaina a 3% mais felipressina 0,03 UI e Articaína a 4 % mais epinefrina 1:100.000. Serão selecionados 20 pacientes de ambos os sexos, sendo 10 hipertensos controlados e 10 normotensos. Os pacientes receberão restaurações de amálgama, classe I, nos dentes pré-molares ou molares superiores, de forma que cada um dos pacientes receberá 2 restaurações, bilateralmente, e serão anestesiados com os anestésicos Prilocaina a 3 % e Articaína a 4% de forma aleatória. Durante o procedimento cirúrgico os pacientes serão monitorados nos períodos pré, trans e pós-operatórios, através de monitor automático não invasivo para pressão arterial e frequência cardíaca (MX – 300 - Emae-Transmai – São Paulo, Brasil), de modo contínuo, a cada 2 minutos. Os valores da pressão arterial sistólica, diastólica e média, e da frequência cardíaca, serão obtidos nas fases: (F1) durante o preparo do paciente, por 15 minutos (controle); (F2) durante a anestesia infiltrativa; (F3) imediatamente após a anestesia; (F4) aos 2 minutos após a anestesia; (F5) aos 2 minutos após a anestesia; (F6) durante o procedimento restaurador; (F7) ao término do procedimento; (F8) aos 10 minutos após o término do procedimento durante o procedimento restaurador. A análise estatística individualizada das fases durante os períodos pré, trans e pós-operatórios será debatida aplicando-se a Análise da Variância (ANOVA), ao nível de significância de 0,01, e teste t-Student. Se as diferenças forem significantes, o teste Tukey será aplicado.

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES CARDIOCIRCULATÓRIAS DE PACIENTES HIPERTENSOS SUBMETIDOS A CIRURGIAS DE IMPLANTES, SOB A AÇÃO DO DIAZEPAM. ESTUDO DUPLO-CEGO

Autor: Alexsandro da Silva Antão

Orientadora: Profa. Dra. Fátima Neves Faraco Schwed

A finalidade deste estudo será avaliar os parâmetros cardiocirculatórios, pressão arterial sistólica, diastólica, média, frequência cardíaca, saturação de oxigênio e os níveis séricos de catecolaminas endógenas (epinefrina, norepinefrina e dopamina) e do cortisol plasmático, durante a cirurgia para colocação de implantes, sob a ação do diazepam 10mg. Dez pacientes, com idade entre 30 e 65 anos, hipertensos, receberão de forma aleatória em estudo duplo-cego, duas cirurgias para colocação de implantes nos maxilares, uma sob a ação do diazepam e outra sob a ação do placebo. Serão monitorados nos períodos pré, trans e pós-operatórios, através de monitor automático não invasivo para pressão arterial e frequência cardíaca (MX300-Emae-Transmae-SP-Brasil), de modo contínuo a cada 2 minutos. Os parâmetros cardiovasculares serão obtidos nas fases: (F1 – controle - Período Basal) por 15 minutos, durante o preparo do paciente; (F2) 2 minutos antes da anestesia; (F3) durante a anestesia; (F4) imediatamente após a anestesia; (F5) durante a cirurgia; (F6) ao término da cirurgia; e (F7) 10 minutos após o término do procedimento cirúrgico. Os níveis de catecolaminas endógenas serão obtidos nos períodos F0 (controle 0 – aos 15 dias antes da cirurgia), F1 (controle 1 – Período Basal), F5 (durante a cirurgia) e F7 (10 minutos após o término). O experimento será dividido em dois Grupos: Grupo A (com a sedação oral – diazepam) e Grupo B (placebo). Os exames serão processados no Laboratório Fleury. Testes estatísticos: a análise de Variância e o teste *t* Student serão aplicados.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA CONDIÇÃO PERIODONTAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 E/OU DISLIPIDÊMICOS ATENDIDOS EM SÃO PAULO

Autora: Juliane Almeida Abdo

Orientadora: Profa. Dra. Suzana Peres Pimentel

Evidências indicam uma associação entre o Diabetes *Mellitus* (DM) pobremente controlado e a periodontite. A resistência à insulina pode desenvolver-se em resposta à infecção bacteriana crônica observada na doença periodontal, piorando o controle metabólico nos pacientes diabéticos. A perda de inserção periodontal tem sido mais encontrada em pacientes com diabetes moderada e mal controlada, do que naqueles com a doença bem controlada. Além disso, os diabéticos com complicações sistêmicas mais avançadas apresentam doença periodontal mais grave e com maior frequência.

A Dislipidemia é uma condição que pode estar ou não associada ao Diabetes. Alguns estudos têm apresentado evidências da associação da periodontite com níveis elevados de LDL, colesterol total e triglicérides. Além disso, a doença periodontal faz com que diminuam os níveis plasmáticos de HDL. Desta forma, parece ser fundamental o diagnóstico da condição periodontal em pacientes portadores de DM Tipo 2, assim como em pacientes dislipidêmicos e posterior tratamento da mesma, devido ao seu possível potencial de interferir no controle do diabetes, e de possibilitar o risco de problemas vasculares. Esse estudo tem como objetivo fazer um levantamento epidemiológico da condição periodontal de pacientes Diabéticos e/ou Dislipidêmicos, utilizando dados como idade, gênero, IMC, controle glicêmico, escolaridade, tipo de tratamento e duração da DM, níveis de HDL, LDL, colesterol total, triglicérides, glicemia e PCR. A condição periodontal será avaliada por meio da medida de PS, NIC, IP e SS, feita apenas por um examinador calibrado. Os resultados serão analisados por meio de estatística descritiva, adotando-se o nível de significância de 5%.

INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DA CLOREXIDINA NA ADESÃO DE DIFERENTES GERAÇÕES DE SISTEMAS ADESIVOS POR MEIO DE TESTE DE MICROINFILTRAÇÃO

Autor: Ricardo Matsura Kodama

Orientadora: Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

O objetivo desta pesquisa será avaliar a influência da utilização da clorexidina, quando aplicada previamente aos procedimentos adesivos, sobre a microinfiltração de restaurações, aderidas por meio de adesivos dentinários de duas diferentes gerações. Serão utilizados 80 molares hígidos recém-extraídos, que receberão, na face vestibular, preparo de classe V, realizado com ponta diamantada, em alta rotação. Após a realização dos preparos, as amostras serão divididas aleatoriamente em quatro grupos (n=20), que receberão os seguintes tratamentos: G1: condicionamento ácido + XP Bond (Dentsply); G2: condicionamento ácido + diglucanato de clorexidina S (FGM) + XP Bond; G3: Xeno V (Dentsply); G4: Diglucanato de clorexidina S (FGM) + Xeno V (Dentsply). Todos os dentes serão restaurados com a resina composta Z350 XT (3M-ESPE). Após acabamento e polimento, todas as amostras serão estocadas em água deionizada e, posteriormente, submetidas à termociclagem com 1000 ciclos de 5 e 55°C, por 30 segundos cada banho (VINAY S., 2010). Após esse procedimento, as raízes serão seladas com IRM (Dentsply) e os dentes serão recobertos com duas camadas de esmalte de unha. As amostras serão, a seguir, imersas em solução de azul de metileno a 2% .

Os resultados serão submetidos à análise por meio dos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney.

INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DA CLOREXIDINA SOBRE A RESISTÊNCIA ADESIVA À MICROTRAÇÃO

Autora: Monique Alves Delazari

Orientadora: Profa. Dra. Maristela Dutra-Corrêa

A adesão à dentina representa um grande desafio. Enquanto o esmalte é uma estrutura homogênea, a dentina se caracteriza por ser um substrato heterogêneo. Suas variações regionais de morfologia determinam uma não uniformidade da adesão, portanto, a eficácia de um adesivo dentinário está na dependência de sua sensibilidade a essas variações do substrato. O objetivo deste estudo é avaliar a influência da utilização da clorexidina, sobre a resistência adesiva à microtração, aplicada previamente aos procedimentos adesivos. Serão utilizados 16 dentes terceiros molares, recém-extraídos por indicação ortodôntica. A porção oclusal do dente será removida, com a finalidade de expor a dentina, para a realização dos procedimentos adesivos. A superfície dentinária será desgastada para padronizar a *smear layer* criada pelo corte. Os dentes serão distribuídos, aleatoriamente, entre os grupos experimentais: G1: XP Bond (Dentsply); G2: condicionamento ácido + Clorexidina (FGM) + XP Bond; G3: Xeno V (Dentsply); G4: Digluconato de Clorexidina + Xeno V. Todos os dentes serão restaurados com a resina composta Esthet. X (Dentsply). Os dentes serão seccionados no sentido do longo eixo do dente, com cortes perpendiculares entre si, de forma a produzirem palitos com, aproximadamente, $0,7 \pm 2 \text{ mm}^2$ de área seccional. O teste de microtração será realizado em uma máquina de ensaio universal. Os dados serão submetidos à análise de variância (ANOVA) e, em seguida, ao teste Tukey ($p \leq 0,05$). Será também aplicado o teste qui-quadrado para comparação do percentual de fratura espontânea dos corpos-de-prova antes da realização do ensaio mecânico.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTES USUÁRIOS DE BIFOSFONATOS: AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DE UMA SÉRIE DE CASOS

Autor: Luiz Fernando Scalli Mathias Duarte

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

A Osteonecrose dos Maxilares por Bifosfonatos (OMB) é uma doença que acomete maxila e mandíbula de pacientes usuários de bifosfonatos devido à reduzida oferta sanguínea no local sendo o principal sintoma a exposição óssea por meio de lesões que não cicatrizam. Bifosfonatos são drogas usadas no tratamento de patologias como osteoporose e metástases ósseas tendo como principal ação a inibição da reabsorção óssea. Os fatores de risco para o desenvolvimento dessa enfermidade podem estar relacionados à natureza da droga, fatores locais e sistêmicos, potência e duração da medicação.

O tratamento da Osteonecrose por Bifosfonatos pode variar desde debridamento sob anestesia local até extensos procedimentos cirúrgicos. Um grande número de pacientes vem sendo diagnosticado com o problema, em função da grande prescrição do medicamento em todo o mundo. As grandes dúvidas que existem sobre a doença são relacionadas ao diagnóstico, etiopatogenia, prevenção e tratamento. Ainda há muita controvérsia sobre as modalidades terapêuticas e conduta, assim como, na atuação quando em situação de implantes osseointegrados.

A proposta do presente estudo é a avaliação retrospectiva de casos clínicos de pacientes portadores de OMB, tratados em uma clínica privada especializada em tratamento estomatológico da cidade de São Paulo, no período de 2003 a 2011. O estudo será feito por meio do levantamento de prontuários, fotografias clínicas, exames de imagem e exames laboratoriais, em que serão avaliados os fatores que influenciaram na ocorrência da doença, no tratamento e na evolução dos casos.

RELEVÂNCIA DO HPV COMO FATOR DE RISCO PARA O CÂNCER DE BOCA. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Autora: Elaine Cristina Batista Basso

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

Recentemente, a literatura tem apontado um aumento na incidência de carcinoma espino celular (CEC) em pacientes jovens sugerindo que nestes, os fatores de risco tradicionais (fumo e álcool) talvez não sejam os responsáveis por esta maior incidência, uma vez que nos pacientes jovens o tempo de exposição a eles é menor se comparado aos pacientes mais velhos. Seguindo esta linha de raciocínio, acredita-se então haver necessidade de maiores estudos sobre outros fatores de risco como a presença de vírus oncogênicos como o HPV no local do tumor. Neste projeto proponho-me a avaliar o conhecimento de jovens universitários com idade até 25 anos sobre os fatores de risco e infecção do HPV. Para tanto, os critérios de inclusão serão: jovens universitários de ambos os sexos, sem distinção de raça, com idade abaixo de 25 anos. A coleta das informações se dará via questionário aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIP. A amostra constará de 300 questionários de múltipla escolha, cujos dados serão registrados em um banco de dados Dbase e, posteriormente, submetidos à análise estatística pelo programa *SPSS for Windows* com intervalo de confiança de 95%. As variáveis serão submetidas a correlações de frequência e tabulações cruzadas de acordo com o objetivo da análise. O resultado esperado é que se confirme uma falta de conhecimento por estes jovens, sobre os fatores de risco e sobre o HPV como coadjuvantes no aparecimento do câncer oral, indicando a necessidade de campanhas para aumentar o nível de conscientização e detecção precoce.

TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL. AVALIAÇÃO CLÍNICA, MICROBIOLÓGICA E IMUNOENZIMÁTICA

Autora: Gisele do Nascimento de Campos

Orientador: Prof. Dr. Márcio Zaffalon Casati

O objetivo deste estudo é avaliar clínica, microbiológica e imunoenzimaticamente o efeito da terapia fotodinâmica (PDT) no tratamento de bolsas periodontais residuais na Terapia Periodontal de Suporte. Serão selecionados 20 pacientes portadores de pelo menos 3 dentes com bolsa periodontal residual com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm e sangramento à sondagem (SS), os quais serão aleatoriamente distribuídos em 3 grupos: **Grupo PDT** : Aplicação do fotossensibilizador (azul de metileno 10mg/ml) por 4 minutos e ativação do *laser* de modo contínuo (*laser* diodo, 660nm, 60mw) por 1 minuto dentro do sítio, **Grupo FS**: Aplicação do fotossensibilizador (azul de metileno 10mg/ml) por 4 minutos sem a ativação do *laser*, **Grupo RAR**: Instrumentação periodontal realizada com aparelho ultrassônico e pontas específicas para instrumentação subgingival. Os seguintes parâmetros clínicos serão avaliados antes da terapia (*baseline*) e após 3 e 6 meses: Índice de Placa (IP), SS, Posição da Margem Gengival (PMG), e Nível de Inserção Clínica Relativo (NICR). A avaliação microbiológica das bactérias *P. gingivalis*, *T. forsythia* e *A. actinomycetemcomitans* será feita por meio da reação da polimerase em cadeia – tempo real (*real time-PCR*), no *baseline*, após 3 e 6 meses. O teste imunoenzimático (ELISA) permitirá a detecção dos níveis de IL-1 β , IL-10 e INF- γ , nos mesmos períodos. Os resultados obtidos serão comparados estatisticamente por meio da análise de variância com medidas repetidas e teste de Kruskal-Wallis ($\alpha=5\%$).

TERAPIA SISTÊMICA COM EXTRATO BRUTO E ÓLEO ESSENCIAL DE *CORDIA VERBENACEA* ATENUA A PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM PERIODONTITE EXPERIMENTAL

Autor: Guilherme Emerson Barrella

Orientadora: Prof. Dra. Suzana P. Pimentel

O uso de plantas medicinais é relevante no tratamento de várias condições inflamatórias, inclusive a doença periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da administração sistêmica de extrato bruto (EB) e do óleo essencial (OE) de *C. verbenácea*, planta medicinal com propriedade anti-inflamatória, na periodontite induzida por ligaduras em ratos. Periodontite foi induzida em 51 ratos: um dos primeiros molares inferiores foi aleatoriamente escolhido para receber a ligadura, enquanto o mesmo molar do lado oposto foi deixado sem ligadura. Os animais foram aleatoriamente divididos nos grupos: Controle (n=16): 10ml/dia do veículo; extrato bruto de C.V (n=20): 100mg/Kg/dia de EB de *C. verbenácea*; e óleo essencial de C.V (n=15): 100mg/Kg/dia de OE de *C. verbenácea*, todos via oral, por 11 dias. Posteriormente, os animais foram sacrificados e as mandíbulas submetidas à análise morfométrica. A perda óssea foi determinada nos primeiros molares inferiores (distância entre a junção amelocementária e o osso alveolar). Tanto o EB como o OE de *C. verbenácea* diminuíram a perda óssea alveolar ($p < 0,05$) quando comparados ao grupo controle ($1,53 \pm 0,15$; $1,59 \pm 0,10$; $1,71 \pm 0,11$ mm; para EB, OE e controle, respectivamente). Não foi demonstrada diferença ($p > 0,05$) entre o grupo do EB e do OE ($1,53 \pm 0,15$; $1,59 \pm 0,10$ mm, respectivamente). O presente estudo demonstrou que a administração sistêmica das duas formulações de *C. verbenácea* pode diminuir a progressão da periodontite induzida.

TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL, UTILIZANDO A TERAPIA FOTODINÂMICA COM VERDE DE MALAQUITA EM PACIENTE HIV/AIDS ANALISADO POR MEIO DA REAÇÃO DE POLIMERASE EM CADEIA

Autora: Daniela Miranda Richarte de Andrade

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

A AIDS é uma pandemia que acomete milhões de pessoas no mundo. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida representa um estado de imunodepressão, causado pelo vírus HIV, cujo mecanismo principal é a queda de linfócitos T-CD4 abaixo de 300 células/mm^3 de sangue. Além de manifestações oportunistas gerais, as orais também estão presentes, tais como candidíase, ulcerações aftosas, leucoplasias e doenças periodontais, sendo que estas se caracterizam pela perda de inserção do ligamento periodontal e destruição do tecido ósseo. Estudos evidenciam que em indivíduos imunossuprimidos pelo HIV, o desenvolvimento da doença periodontal é de forma mais abrupta. Uma das formas de tratamento para a doença periodontal é a Terapia Fotodinâmica (PDT), na qual se utiliza um corante fotossensível juntamente com *laser* e em combinação com o oxigênio, permitindo a morte de bactérias periodonto patogênicas. Além disso, o *laser* proporciona efeito analgésico, anti-inflamatório e biomodulador, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Neste contexto, essa pesquisa tem por objetivo, diagnosticar e tratar a doença periodontal em pacientes HIV/AIDS, utilizando-se da Terapia Fotodinâmica associada ao corante verde de malaquita com o tratamento periodontal convencional, mensurados os parâmetros microbiológicos por meio da Reação de Polimerase em Cadeia (PCR).

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE SOBRE RESPOSTA HORMONAL DE PLANTAS AMAZÔNICAS BIOATIVAS

Autora: Paula Andreotti Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Estudos prévios identificaram, por meio de metodologias *in vitro*, dez extratos vegetais antitumorais e antibacterianos, que também foram analisados quanto à toxicidade geral e comportamento e estão sendo estudados do ponto de vista químico. Porém, estudos da toxicidade sobre o sistema hormonal não foram executados e perfazem o objetivo do presente projeto. Os extratos vegetais em questão serão testados em camundongos, serão administrados por via oral, na dose correspondente a 1/10 da dose não letal, obtida em trabalhos prévios, por 6 dias por semana. O protocolo de administração será acompanhado de avaliações no dia anterior ao início do tratamento, dez dias do início do tratamento, após 22 dias do início do tratamento. As avaliações consistirão na pesagem dos animais e avaliação geral em campo aberto. Após os 22 dias, a metade dos animais será eutanasiada e os animais serão pesados, seus órgãos relacionados ao sistema hormonal e metabólico serão retirados e pesados. Além disso, será realizado o espermograma de cada animal, assim como a dosagem hormonal e dosagem bioquímica no sangue. A outra metade dos animais será deixada sem receber o tratamento, até atingir 40 dias do início do tratamento, sendo que serão pesados após 30 dias do início do tratamento e também serão avaliados em termos da atividade geral. Ao final desse período, também serão eutanasiados e avaliados quanto ao peso dos órgãos relacionados a hormônios e metabolismo, a fim de se verificar se houve uma recuperação dos níveis normais avaliados. Os resultados serão avaliados por meio de kits específicos, dados paramétricos obtidos dos ensaios bioquímicos e dados não paramétricos obtidos do estudo da atividade geral. ANOVA com pós-teste de Tukey ou Bonferroni e Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn serão utilizados, conforme cada experimento. Os resultados serão obtidos pela comparação entre os grupos tratados com extratos vegetais e os grupos controle negativo (só com veículo) e controle positivo, testosterona.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DO LICOPENO, ÓLEO DE ALHO E DE PEIXE NO TUMOR ASCÍTICO DE EHRLICH

Autora: Jenifer Cardoso Pereira Bom

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Os alimentos oferecem diversas possibilidades de proteção ao organismo contra o desenvolvimento do câncer, pela ação de compostos bioativos, denominados agentes quimiopreventivos. O licopeno no tomate, a alicina no alho e o ácido graxo Ômega três dos peixes têm sido considerados responsáveis por esta proteção. O desenvolvimento das formas mais comuns de câncer resulta da interação de fatores endógenos e ambientais, sendo o mais notável destes fatores, a alimentação. O tumor de Ehrlich é uma neoplasia experimental transplantável de origem epitelial maligna, espécie-específica e corresponde ao adenocarcinoma mamário do camundongo fêmea. Cresce em várias linhagens dessa espécie animal na forma ascítica, quando inoculado intraperitonealmente. Evidências recentes têm demonstrado que dietas com elevado conteúdo de vegetais, frutas e peixes podem reduzir o risco de inúmeras doenças, ressaltando os efeitos benéficos desses alimentos na prevenção do câncer. O objetivo do presente trabalho será o de avaliar o efeito antineoplásico, na forma ascítica do tumor de Ehrlich, em camundongos dos seguintes compostos bioativos: licopeno, alicínia e Ômega 3, do molho de tomate, do óleo de alho e de peixe, respectivamente. Quarenta camundongos black C57, isogênicos, machos, com 2 meses de idade serão divididos em quatro grupos: G1 (n=10) camundongos inoculados com tumor de Ehrlich e tratados com licopeno; G2 (n=10) camundongos inoculados com tumor de Ehrlich e tratados com óleo de alho; G3 (n=10) camundongos inoculados com tumor de Ehrlich e tratados com óleo de peixe; G4 (n=10) camundongos inoculados com tumor de Ehrlich e não tratados. Os compostos bioativos serão misturados à ração a 50%, na forma de molho de tomate, óleo de alho e óleo de peixe, e serão ministrados 30 dias antes da inoculação do tumor. Serão inoculadas 5×10^7 células tumorais por animal, por via intraperitoneal. Após 15 dias, os animais serão submetidos à eutanásia e as células tumorais serão contadas em câmara de Neubauer. As médias das células obtidas em cada grupo experimental serão comparadas pelo teste T de Student com intervalo de confiança de 95%.

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE *MALASSEZIA* SPP. ISOLADAS DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO DE EQUINOS

Autora: Ana Lúcia Aldrovandi

Orientadora: Profa. Dra. Selene Dall'Acqua Coutinho

O presente estudo tem como objetivo isolar e identificar espécies do gênero *Malassezia* do conduto auditivo externo de equinos. Serão utilizados 50 animais sadios (100 amostras clínicas) procedentes de associação hípica sediada na cidade de São Paulo, os quais serão contidos fisicamente. Após limpeza do pavilhão auricular do animal, será colhido cerúmen de cada conduto auditivo externo, pela introdução de um *swab* estéril. As amostras clínicas serão mantidas sob refrigeração e enviadas imediatamente ao Laboratório de Biologia Molecular e Celular da UNIP, aonde serão processadas. As amostras serão semeadas em placas contendo meio Dixon modificado e permanecerão incubadas a 32°C por um período de até duas semanas, a fim de se detectar o crescimento de colônias. As colônias serão identificadas fenotipicamente pela macro e micromorfologia, produção da enzima catalase, degradação de esculina e crescimento ante a *Tween* 20, 40, 60 e 80, e *Cremophor-EL*. Após extração do DNA, as amostras serão submetidas à técnica de PCR (*Polymerase Chain Reaction*) e se realizará a técnica de RFLP (*Restriction Fragment Length Polymorphism*) nos produtos obtidos da PCR, caracterizando-se molecularmente as espécies encontradas e verificando-se se ocorre diversidade genética intraespécie. Uma vez que não há estudos dessa natureza no país, este projeto será importante para se estabelecer a presença de leveduras do gênero *Malassezia* como constituintes da microbiota do conduto auditivo externo de equinos, auxiliando também o clínico veterinário nas condutas a serem adotadas nos casos de otite.

ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS CITOLÓGICAS APLICADAS AO DIAGNÓSTICO DE FORMAÇÕES ORAIS EM CÃES

Autora: Aline Finco Perinelli

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme Xavier

A casuística de neoplasias orais em cães é elevada, ocupando o quarto lugar em ocorrência de todas as neoplasmas diagnosticadas nos cães e gatos. Os sinais clínicos mais frequentes são halitose, disfagia, sialorreia, dor e edema facial. O procedimento diagnóstico mais utilizado nestas situações é a biópsia, sendo de natureza incisional ou excisional, de acordo com as características do animal e extensão da lesão. Uma alternativa diagnóstica relaciona-se à avaliação citológica, menos invasiva, mais rápida e de menor custo, com a vantagem adicional de prescindir de anestesia geral e possibilitar, a partir de um diagnóstico prévio, o adequado planejamento do ato cirúrgico. No entanto, no âmbito veterinário, são escassos os estudos relativos ao método de colheita mais adequado para amostras citológicas bucais. O presente estudo visa avaliar diferentes técnicas de amostragem citológica em formações bucais de cães, comparando-se os resultados obtidos, utilizando como parâmetro o diagnóstico histopatológico do processo. Quatro métodos de amostragem citológica serão empregados, o decalque, a coleta com escova, a escarificação e a punção aspirativa por agulha fina.

MODULAÇÃO DE LEISHMANIOSE MURINA POR PREPARAÇÕES HOMEOPÁTICAS DE TIMULINA E *ANTIMONIUM CRUDUM*

Autora: Fabiana Rodrigues Santana

Orientadora: Profa. Dra. Leoni Vilano Bonamin

As infecções parasitárias pelos protozoários de *Leishmania* são transmitidas ao homem por insetos flebotomíneos nas regiões quentes e afetam particularmente o sistema fagocítico mononuclear (SFM). Durante a infecção causada por parasitos do gênero *Leishmania* há vários componentes que participam ativamente na resposta imune. Entre eles, observam-se a imunidade inata, com especial atenção aos macrófagos e células dendríticas. Nesse contexto de resposta imune, a timulina (hormônio tímico) em altas diluições apresenta um evidente efeito imunomodulador. Por outro lado, o medicamento homeopático *Antimonium crudum* tem sido utilizado na clínica de pequenos animais no tratamento de Leishmaniose. A partir desses dados, o projeto tem como finalidade estudar detalhadamente os mecanismos imunomoduladores da timulina 5cH e *Antimonium crudum* 5cH no modelo experimental de leishmaniose murina. Serão utilizados camundongos Balb/c machos (grupo A tratado com timulina 5cH, grupo B tratado com *Antimonium crudum* 5cH e grupo C - controle - tratado com veículo) inoculados com *Leishmaniose amazonensis* no coxim plantar esquerdo. A avaliação do curso da infecção e da interferência dos diferentes tratamentos será feita histopatologicamente por colorações específicas da lesão e imuno-histoquímica seguida de histometria, para caracterização do infiltrado celular local. A quantificação de células B1 peritoniais por meio de citometria de fluxo também será avaliada. Os dados serão analisados estatisticamente pelo método ANOVA/Kruskal-Wallis, para variáveis paramétricas, e X^2 para avaliação da proporção entre os diferentes subtipos celulares. Valores de $p \leq 0,05$ serão considerados significativos.

PESQUISA DE *ESCHERICHIA COLI* PATOGÊNICA E *SALMONELLA* SPP. EM ANIMAIS SILVESTRES E DOMÉSTICOS DO PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA

Autora: Renata de Oliveira Iovine

Orientadora: Profa. Dra. Vania Maria de Carvalho

O Parque Estadual da Cantareira é uma unidade de conservação que abrange parte dos municípios de São Paulo, Caieiras, Mairiporã e Guarulhos. Há ocorrência de muitas espécies de animais selvagens e, devido à visitação pública nestes locais, ocorre grande pressão antrópica. O contato direto e indireto da fauna local com animais domésticos das regiões periféricas ao parque, bem como com o homem, favorece a transmissão de doenças infectocontagiosas zoonóticas. Dentre as bactérias com potencial zoonótico encontram-se *Escherichia coli* e *Salmonella* spp. Ambas pertencem à família *Enterobacteriaceae* e estão relacionadas tanto à gastroenterites como a processos sistêmicos no homem e animais. Estas têm por *habitat* o trato intestinal e, por isso, servem também como indicadores de contaminação ambiental, assim como, de resistência a antimicrobianos, um dos sérios problemas de Saúde Pública e Animal deste século. É objetivo do presente trabalho, a pesquisa de *E. coli* patogênica e *Salmonella* spp., e sua resistência aos antimicrobianos, em mamíferos selvagens capturados no parque Estadual da Cantareira, bem como em animais domésticos do entorno. Para tanto, serão colocadas armadilhas para captura de aproximadamente 50 mamíferos selvagens nos três núcleos de visitação do parque (Pedra Grande, Engordador e Águas Claras). Serão amostrados também aproximadamente 30 cães e 15 gatos residentes na periferia dos núcleos. Após contenção química dos animais selvagens e física dos domésticos, serão colhidos dois swabs retais de cada animal. O processamento microbiológico para pesquisa de *E. coli* e *Salmonella* spp. ocorrerá segundo as técnicas internacionalmente empregadas e a identificação ocorrerá por meio de kits de identificação bioquímica (EPM, MiLI, Citrato) e galerias API (Bio-Merieux™). A pesquisa de suscetibilidade aos

antimicrobianos será realizada por meio da técnica de Kirby & Bauer, segundo método padrão internacional. A caracterização dos grupos patogênicos de *E. coli* será realizada por PCR, por meio da pesquisa de genes de virulência específicos de cada grupo (*stx1*, *stx2* e *eae* para as diarreiogênicas e *papC*, *papEF*, *sfa*, *iucD*, *fyuA*, *cnf1*, *hly*, *cvaC* e *malX* para as patogênicas extra-intestinais). Esta técnica também será empregada para a classificação dos isolados de *E. coli* nos diferentes grupos filogenéticos (A, B1, B2 e D).

PREVALÊNCIA DE *CRYPTOSPORIDIUM* EM FELÍDEOS SELVAGENS

Autora: Denise Langanke Santos

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Cryptosporidium é um protozoário de distribuição mundial encontrado em uma grande variedade de espécies animais e responsável por casos de gastrite e enterite. Em mamíferos, inclusive no homem, esse protozoário tem sido encontrado não somente no estômago e intestino delgado, mas também em outras localizações como ductos pancreáticos e biliares, vias aéreas e intestino grosso. *Cryptosporidium* tem sido caracterizado como uma coccídia capaz de infectar a maioria dos animais vertebrados, porém somente em algumas espécies como bovinos, ovinos, caprinos e no homem, tem sido responsabilizada por manifestações clínicas. A epidemiologia da criptosporidiose é pouco conhecida, especialmente quando se considera a infecção em animais silvestres. A presente investigação terá como objetivo avaliar a prevalência de *Cryptosporidium* em fezes de felídeos selvagens criados em cativeiro. Serão coletadas amostras fecais de felídeos criados em cativeiro nos Zoológicos de Sorocaba e de São Paulo. As amostras serão submetidas ao teste de centrífugo-sedimentação com água-éter e a partir do sedimento serão confeccionados esfregaços finos. Depois de secar à temperatura ambiente, os esfregaços foram fixados em metanol por 5 minutos e processados para a coloração de Kinyoun, técnica para a detecção do parasita. Para a identificação do genótipo de *Cryptosporidium*, parte do sedimento será submetida à técnica de PCR (*Polymerase Chain Reaction*).

VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIP

Prof. Dr. Yugo Okida

**COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO
INTELECTUAL DA UNIP**

Profa. Dra. Marina Ancona Lopez Soligo

SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Andressa Nickel de Souza

Dafhne Porto Dantas

Davi Agostinho de Moraes

Débora Daniel da Silva

Eliane Aparecida Anastácio

Érica Aparecida de Almeida Silva

Fernanda Kaape Cusin

Juliana Cristina Mazur dos Santos

Juliana Dias Guizi

Márcia Cunha de Carvalho Nunes

Mauro Sérgio Scaramella

Miriam Pinjaque Gonçalves

SETOR DE PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL

Profa. Dra. Marília Pereira Bueno Millan

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza

Andréia Maria de Oliveira

Daniela da Silva Adão

Germano Schmidt Junior

Giseli Aparecida Gobbo

Hailey Barros Fernandes Gonçalves

Marta Tyeme Oura

Michelle Correia Ichinose

Michely Miranda de Castro

Rodrigo Fernandes Gomes